



Data

14/11/2025 14:28:22

Setor de Origem

DGCCENTRO - CLTCC

Tipo

Graduação: Plano de Ensino (inclusive na modalidade na distância)

Assunto

Planos de ensino Licenciatura em Teatro 2025-
2

Interessados

Raquel Fernandes, Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Situação

Em trâmite

Trâmites



23 de Dezembro de 2025 às 12:13

Recebido por: DIRESLCC: Francine Macedo Dias

5 de Dezembro de 2025 às 18:21

Enviado por: CLTCC: Maria Siqueira Queiroz de Carvalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 61/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Licenciatura em Teatro

Ano 2025

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas da Voz na Cena
Abreviatura	Voz na Cena
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professora	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Expressão Vocal como instrumento de trabalho do ator. Preparação/ treinamento vocal expressivo. Canto para atores.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Enumerar as diversas formas e ambientes de aplicação da voz como instrumento: palco, sala de aula, teatro, estúdio e etc.- Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional do ator.- Utilizar a voz cantada em criações cênicas.- Utilizar variadas técnicas vocais na composição de personagens e na construção cênica.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>Conteúdo:</p> <p>Módulo 1:</p> <p>a) Relação entre Voz e Corpo</p> <p>b) Aquecimento e Desaquecimento Vocal</p> <p>c) Voz e Jogo</p> <p>Módulo 2:</p> <p>a) Voz e Espaço</p> <p>b) Voz e Texto</p> <p>Módulo 3:</p> <p>a. Trabalho Vocal extracotidiano</p> <p>b. Voz e construção de personagem</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, trabalhos e provas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula adequada para atividade prática e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Não se aplica</td> <td>Não se aplica</td> <td>Não se aplica</td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus				
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica				

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a) 21 de Outubro de 2025	Jornadas Estudantis
2.ª aula (2h/a) 04 de Novembro de 2025	Apresentação da disciplina

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
3. ^a aula (2h/a) 11 de Novembro de 2025	Aquecimento Vocal e Trabalho sobre a Voz da Memória
4. ^a aula (2h/a) 18 de Novembro de 2025	Aquecimento Vocal e trabalho sobre a voz da memória
5. ^a aula (2h/a) 25 de Novembro de 2025	Aquecimento Vocal e trabalho sobre imagem da palavra
6. ^a aula (2h/a) 02 de Dezembro de 2025	Aquecimento Vocal e trabalho sobre imagem da palavra
7. ^a aula (2h/a) 9 de Dezembro de 2025	Aquecimento Vocal e trabalho sobre texto e controle da respiração
8. ^a aula (2h/a) 16 de Dezembro de 2025	Aquecimento Vocal e trabalho sobre texto e controle da respiração (Avaliação P1)
9. ^a aula (2h/a) 03 de Fevereiro de 2026	Trabalho sobre Voz e Corpo
10. ^a aula (2h/a) 10 de Fevereiro de 2026	Trabalho sobre Voz e Corpo
11. ^a aula (2h/a) 24 de Fevereiro de 2026	Ensaio de Cenas
12. ^a aula (2h/a) 03 de Março de 2026	Ensaio de Cenas
13. ^a aula (2h/a) 07 de Março de 2026	SABADO LETIVO
14. ^a aula (2h/a) 10 de Março de 2026	Ensaio de Cenas
15. ^a aula (2h/a) 17 de Março de 2026	Ensaio de Cenas
16. ^a aula (2h/a) 31 de Março de 2026	Ensaio de Cenas
17. ^a aula (2h/a) 07 de Abril de 2026	Mostra de Cenas (Avaliação P2)
18. ^a aula (2h/a) 11 de Abril de 2026	SABADO LETIVO

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
19.ª aula (2h/a) 13 de Abril de 2026	Avaliação P3
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ALEIXO, Fernando Manoel. Corporeidade da voz: voz do ator. Campinas: Editora Komedi, 2007.</p> <p>BAÊ, Tutti, PACHECO, Claudia. Canto. Equilíbrio entre Corpo e Som – princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. 107</p> <p>BEUTTENMÜLLER, Glorinha. O Despertar da Comunicação Vocal. Rio de Janeiro: Enelivros, 1995. CEZIMBRA, Marcia. Maquiagem Técnicas Básicas. Ed SENAC. 2005.</p> <p>GUBERFAIN, Jane Celeste. A voz e a poesia no espaço cênico: uma leitura do método espaço relacional - Beuttemuller/Jane Celeste Guberfain-Rio de Janeiro; Synergia: FAPERJ, 2012</p> <p>GROTOWSKI, Jerzi. Trad: CONRADO, Aldomar Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Ed.Civilização Brasileira. 1987</p>	<p>BONFITTO, Matteo. O Ator Compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002. CHENG, S. C. O Tao da Voz. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</p> <p>DAVID, Celia Maria. Criação e interpretação musicais em Franca: palco e platéia. Franca: UNESP, 2002.</p> <p>FERNANDES, Frederico (Frederico Augusto Garcia). A voz e o sentido. São Paulo: UNESP, 2007.</p> <p>FORTUNA, Marlene. A Performance da Oralidade Teatral. São Paulo: Annablume, 2000.</p> <p>GAYOTTO, Lucia Helena. Voz Partitura da Ação. São Paulo: Summus Editorial, 1997.</p> <p>_____. Voz Partitura da Ação. São Paulo: Summus Editorial, 1997.</p> <p>MALETTA, Ernani. A Formação do Ator Para Uma Atuação Polifônica: Princípios e Práticas. Tese de Doutorado. UFMG, 2005.</p> <p>MEYER, Sandra. Corpo e as emoções. Revista Repertório Teatro e Dança, n.º 3 Salvador: PPGAC/ UFBA, 2000.</p> <p>PHILADELPHO, Menezes. Poesia Sonora: poéticas experimentais da voz no século XX. Ed. EDUC. São Paulo: Brasil, 1992.</p> <p>QUINTEIRO, E. A. Estética da voz: uma voz para o ator. Sao Paulo: Summus, 1989.</p> <p>SOUZA, Maria Eleonora Montenegro de. A Alma das Palavras – A voz enquanto imagem das palavras: uma proposta de leitura e em cena-ação. Dissertação de Mestrado. UFBA, 2001.</p> <p>UINTEIRO, Eudósia Acuña. Estética da Voz. Uma Voz para o Ator. São Paulo: Summus, 1989.</p> <p>VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. Os Cantos da Voz: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999.</p> <p>WISNICK, José Miguel. O Som e o Sentido: Uma Outra História das Músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p>

Carolina Gomes
Professora
Componente Curricular Poéticas da Voz na Cena

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Curso Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/11/2025 12:12:43.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:26:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 699268

Código de Autenticação: 3e4500692f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 60/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

2025

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	TEATRO-EDUCAÇÃO IV
Abreviatura	TED IV
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Estudos das Abordagens metodológicas das Peças Didáticas de Bertolt Brecht por Ingrid D. Koudela e do Teatro do Oprimido de Augusto Boal: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade; Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático-estético e formação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Conhecer as abordagens metodológicas desenvolvidas por Bertolt Brecht e Augusto Boal, utilizando-se das Peças Didáticas e do Teatro do Oprimido para a organização de aulas de teatro.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Definir as abordagens metodológicas das Peças Didáticas e do Teatro do Oprimido para prática pedagógica em teatro• Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessas abordagens• Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro• Demonstrar por meio dessas abordagens os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.	
4) CONTEÚDO	
<p>Módulo 1:</p> <p>a) O teatro do Oprimido perspectivas históricas e contemporâneas</p> <p>b) Jogos e Técnicas do T.O</p> <p>Módulo 2:</p> <p>a) Bertold Brecht e as Peças Didáticas</p> <p>b) As peças didáticas como modelo de ação - relações entre Ingrid koudela e Bertold Brecht</p> <p>c) Experimentações das peças didáticas</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Centro de Teatro do Oprimido		Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a) 21 de Outubro de 2025	JORNADAS
2.ª aula (3h/a) 04 de Novembro de 2025	Introdução a disciplina: Teatro do Oprimido
3.ª aula (3h/a) 11 de Novembro de 2025	Experimento com os jogos do T.O
4.ª aula (3h/a) 18 de Novembro de 2025	Experimento com os jogos do T.O
5.ª aula (3h/a) 25 de Novembro de 2025	Experimento com os jogos do T.O
6.ª aula (3h/a) 02 de Dezembro de 2025	Teatro Imagem
7.ª aula (3h/a) 09 de Dezembro de 2025	Teatro Jornal
8.ª aula (3h/a) 16 de Dezembro de 2025	Teatro Fórum (Avaliação 1)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
9.ª aula (3h/a) 03 de Fevereiro de 2026	Peças Didáticas como modelo de ação
10.ª aula (3h/a) 10 de Fevereiro de 2026	Peças Didáticas como modelo de ação
11.ª aula (3h/a) 24 de Fevereiro de 2026	Leitura da Peça a exceção e a regra
12.ª aula (3h/a) 03 de Março de 2026	SEMINÁRIO 1
13.ª aula (3h/a) 07 de Março de 2026	SÁBADO LETIVO
14.ª aula (3h/a) 10 de Março de 2026	SEMINÁRIO 2
15.ª aula (3h/a) 17 de Março de 2026	SEMINÁRIO 3
16.ª aula (3h/a) 31 de Março de 2026	DEVOLUTIVA DE AVALIAÇÃO DOS SEMINÁRIOS
17.ª aula (3h/a) 07 de Abril de 2026	Mostra de Cenas
18.ª aula (3h/a) 11 de Abril de 2026	SÁBADO LETIVO
19.ª aula (3h/a) 13 de Abril de 2026	Avaliação 3

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BENJAMIN, W. Experiência e Pobreza. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 114-9. São Paulo: Brasiliense, 1994a.

_____. O Narrador – Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 197-221. São Paulo: Brasiliense, 1994b.

BATTISTELLA, Roseli Maria. O jovem Brecht e Karl Valentin: a cena cômica na república de Weimar. São Paulo: Annablume, 2010.

BOAL, A. Jogos para Atores e não Atores. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1999.

_____. O Teatro do Oprimido e outras Poéticas Políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BRECHT, Bertolt. Histórias do senhor Keuner. Porto Alegre, EU/Porto Alegre, 1998.

CONCEIÇÃO, Flavio da. A estética de Boal: odisséia pelos sentidos. Rio de Janeiro: Mundo Contemporâneo, 2018.

GUINSBURG, J.; FARIA, J. R.; LIMA, M. A. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LEAL, Dodi. Teatra da Oprimida: últimas fronteiras cênicas da pré-transição de gênero: UFSB, 2019.

KOUDELA, INGRID. D.; JÚNIOR. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 1991.

-----Texto e Jogo. São Paulo. Ed Perspectiva, 2010

SANTOS, Bárbara. Metáxis: Projeto teatro das Oprimidas. Rio de Janeiro: Aldeia Cultural Casa Viva, 2023.

SANTOS, Bárbara. Teatro das Oprimidas. Rio de Janeiro: Casa Philos, 2019.

VIANA, Dimir. Teatro do oprimido na educação de jovens e adultos. Curitiba: Appris, 2016.

Carolina Gomes

Professor

Componente Curricular TED IV

Maria Siqueira

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/11/2025 19:02:01.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:28:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 698053

Código de Autenticação: c73a34b367





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 59/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

2025

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Arte-Educação
Abreviatura	AE
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Fundamentos da arte e do ensino da arte. Arte como objeto de conhecimento e de identidade cultural. A relação estética e a educação – arte como linguagem. Produção, apreciação e contextualização da arte. Interfaces entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolver conhecimentos básicos sobre o ensino de Arte, compreendendo-a como área de conhecimento.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os fundamentos da arte e do ensino da arte• Entender as relações entre estética e educação• Conhecer a história da arte-educação no Brasil• Desenvolver o potencial criativo no que tange ao ensino de arte	
Conhecer as possibilidades de interface entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO

MÓDULO 1:

- a) Introduzir a discussão sobre a formação cultural e sua relação com a arte
- b) Compreender o conceito de Arte
- c) Pensar sobre arte e suas linguagens artísticas

MÓDULO 2:

- a) Arte-Educação no Brasil.e suas perspectivas históricas
- b) Legislação brasileira para o ensino de Arte.
- c) PCN Arte.

Módulo 3:

- a) Compreender o ensino de arte como experiência estética.
- b) Analisar as diversas possibilidades da arte-educação e outras áreas do conhecimento.
- c) O lugar do artista Docente

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva;
- Estudos dirigidos;
- Atividades em grupo e individuais;
- Pesquisas;
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: frequência aos encontros síncronos, trabalhos escritos individuais e em grupo, participação nas aulas síncronas e realização de atividades assíncronas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h) 20 de Outubro de 2025	Jornadas Estudantis
2.ª aula (2h) 03 de Novembro de 2025	Introdução a disciplina: Mapa da Vida - memórias da escola
3.ª aula (2h) 10 de Novembro de 2025	Debate sobre o vídeo Caminhos da Escola
4.ª aula (2h) 17 de Novembro de 2025	Debate sobre o vídeo Caminhos da Escola

5.ª aula (2h) 24 de Novembro de 2025	Debate sobre o conceito de arte
6.ª aula (2h) 01 de Dezembro de 2025	Compreender o conceito de Arte e sua implicações
7.ª aula (2h) 01 de Dezembro de 2025	Compreender o conceito de Arte e sua implicações
8.ª aula (2h) 08 de Dezembro de 2025	Preparação para o Sarau
9.ª aula (2h) 15 de Dezembro de 2025	Realização do Sarau (P1)
10.ª aula (2h) 02 de Fevereiro de 2026	Estudo do histórico da arte na educação brasileira
11.ª aula (2h) 09 de Fevereiro de 2026	Estudos sobre Ana Mae Barbosa - Proposta Triangular
12.ª aula (2h) 23 de Fevereiro de 2026	Estudos sobre Luiz Rufino - Pedagogia da Encruzilhada
13.ª aula (2h) 02 de Março de 2026	Estudos sobre Ailton Krenak - Ideias para adiar o fim do mundo
14.ª aula (2h) 07 de Março de 2026	SABADO LETIVO
15.ª aula (2h) 09 de Março de 2026	Debate sobre o lugar do Professor Artista
16.ª aula (2h) 16 de Março de 2026	Debate sobre o lugar do Professor Artista
17.ª aula (2h) 23 de Março de 2026	Debate sobre o lugar do Professor Artista
18.ª aula (2h) 30 de Março de 2026	Avaliação 2
19.ª aula (2h) 06 de Abril de 2026	Participação na Mostra de Cena

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, Ana Mae. **John Dewey e o ensino da Arte no Brasil**. 3ªed. São Paulo: Cortez,2001.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Editora Ática, 2003.

MARTINS, Miriam Celeste, PICOSQUE Gisa, GUERRA, M. Terezinha T. **Didática do ensino da arte**: a língua do mundo, poetizar, fruir, e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

BARBOSA, Ana Mae. (Org.). **Arte-Educação**: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001.

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002. 74 BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1984.

BARBOSA, Ana Mae. **Educação e Desenvolvimento cultural e artístico**. In: Educação e Realidade; gênero e educação. Porto Alegre, vol. 20, n.2, jul/dez.1995, p.9-17.

BARBOSA, Ana Mae. **Teoria e prática da Educação Artística**. São Paulo: Editora Cultrix, 1975.

BIASOLI, Carmen Lúcia Abadie. **Arte-Educação: realidade ou utopia?** Pelotas: ETFPel, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais/Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei Darcy Ribeiro – N.º 9.394/1996.

CAMPOS. N. P. **A construção do olhar estético-crítico do educador**. Florianópolis: UFSC, 2002. COLI, Jorge. **O que é arte?** São Paulo: Brasiliense, 2000.

DESGRANGES, Flávio. **Formação de espectadores**: a relevância da questão e os procedimentos pedagógicos utilizados. In Anais do Seminário Nacional de Arte Educação. Montenegro: Ed. da FUNDARTE, 2003.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DUARTE JR. João Francisco. **Por que arte-educação?** 6. ed. São Paulo, Campinas: Papyrus,1991.

FRANZ, T. S. **Educação para uma compreensão crítica da Arte**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2013.

OSINSKI, Dulce Regina Baggio. **Arte, História e Ensino**: uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2001

Carolina Gomes

Professor

Componente Curricular Arte-Educação

Maria Siqueira

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/11/2025 18:43:41.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:29:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 698049

Código de Autenticação: 4f6d2c5bb4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 58/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 3º Período

Ano 2025

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro I
Abreviatura	HTB I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Estudo da cultura popular brasileira. Compreensão das principais características do teatro jesuíta e do teatro dos séculos XVII, XVIII e XIX no Brasil.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre a cultura popular brasileira e as formas teatrais do período desde o início da colonização até o século XIX.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as características da cultura popular brasileira• Entender as relações entre teatralidade e o teatro convencional• Conhecer a história do teatro feito no início da colonização (teatro jesuítico)• Reconhecer personagens chave para o desenvolvimento de práticas teatrais no Brasil colônia• Conhecer a relação entre as práticas feitas em terras brasileiras e a cultura dos colonizadores• Desenvolver o pensamento crítico sobre a história oficial narrada em documentos e obras literárias	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>Módulo 1:</p> <p>a) Análise dos desafios de uma escrita da história do teatro brasileiro</p> <p>Módulo 2:</p> <p>a) Compreender as características do teatro e das atividades dramáticas desenvolvidas no Brasil no início do período colonial (séc. XVI), considerando a contribuição da população indígena como um elemento chave.</p> <p>b) Conhecer as práticas teatrais realizadas nos séculos XVII e XVIII, levando em conta manifestações culturais dos povos indígenas e negros presentes no território brasileiro.</p> <p>Módulo 3:</p> <p>a. Refletir sobre os parâmetros do chamado teatro profissional no Brasil</p> <p>b. Compreender o movimento Teatral Romântico no país.</p> <p>c. Compreender os movimentos teatrais Realistas e Naturalistas brasileiro.</p> <p>d. Compreender a criação da Comédia de Costumes no Brasil e a obra de Martins Pena</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a) 21 de Outubro de 2025	JORNADAS
2.ª aula (2h/a) 04 de Novembro de 2025	Introdução ao Curso e aos Métodos Avaliativos
3.ª aula (2 h/a) 11 de Novembro de 2025	Debate sobre o Teatro Jesuíta
4.ª aula (2 h/a) 18 de Novembro de 2025	Debate sobre o Teatro Jesuíta

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
5.ª aula (2h/a) 25 de Novembro de 2025	Leitura do Auto de São Lourenço
6.ª aula (2 h/a) 02 de Dezembro de 2025	Debate sobre o texto nós, entre ela e eu - contribuição indígena para o teatro brasileiro
7.ª aula (2h/a) 09 de Dezembro de 2025	Teatro Brasileiro dos séculos XVII e XVIII
8.ª aula (2h/a) 17 de Dezembro de 2025	Manifestações populares da cultura negra na era colonial (entrega do trabalho da p1)
9.ª aula (2h/a) 03 de Fevereiro de 2026	Panorama da Profissionalização do Teatro Brasileiro (gêneros do século XIX)
10.ª aula (2h/a) 10 de Fevereiro de 2026	Panorama da Profissionalização do Teatro Brasileiro (gêneros do século XIX)
11.ª aula (2h/a) 24 de Fevereiro de 2026	Apresentação de Seminário (P2)
12.ª aula (2h/a) 03 de Março de 2026	Apresentação de Seminário (P2)
13.ª aula (2h/a) 07 de Março de 2026	SÁBADO LETIVO
14.ª aula (2h/a) 10 de Março de 2026	Apresentação de Seminário (P2)
15.ª aula (2h/a) 17 de Março de 2026	Revisão dos conteúdos dos seminários
16.ª aula (2h/a) 24 de Março de 2026	Revisão dos conteúdos dos seminários
17.ª aula (2h/a) 31 de Março de 2026	Finalização da Disciplina e avaliação do processo
18.ª aula (2h/a) 07 de Abril de 2026	Participação na Mostra de Cena
19.ª aula (2h/a) 11 de Abril de 2026	SÁBADO LETIVO
20.ª aula (2h/a) 11 de Abril de 2026	AVALIAÇÃO P3

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ANDRADE, Julieta et alii. Identidade cultural do Brasil. Vargem Grande Paulista: A -9 Ed. 1999.</p> <p>ANDRADE, Mário. Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia/INL, 1983.</p> <p>ARÊAS, Vilma Sant"Anna. Na tapera de Santa Cruz. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>AYALA, Marcos e AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura Popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Editora Ática, 1995.</p>	<p>BELÉM, Elisa. Notas sobre o teatro brasileiro: uma perspectiva descolonial. <i>Sala Preta</i>, 16(1), 120-131, 2016.</p> <p>CACCIAGLIA, Mario. Pequena história do teatro no Brasil. São Paulo: Ed. USP, 1986.</p> <p>COSTA, Laís Batista. A teatralidade nas manifestações de cultura popular. Uberlândia/MG: XII Seminário de iniciação científica, UFU, 2008.</p> <p>FARIA, João Roberto. Teatro e escravidão no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2022.</p> <p>GUISNBURG, J. et al. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>LIGIÉRO, Zeca. Outro Teatro: Arte e educação entre a tradição e as experiências performáticas. Niterói/RJ: UFF, Revista Poiésis, 13(19), 15-28, 2018.</p> <p>_____. Teatro das Origens: estudos das performances afro-ameríndias. Rio de Janeiro: Garamond, 2019.</p> <p>MAGALDI, Sábado. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 2004.</p> <p>MAYOR, Mariana Soutto. O teatro do século XVIII no Brasil: das festas públicas às casas de ópera. <i>Revista Aspás</i>, 5(2), 103-110, 2015.</p> <p>MENDES, Míriam Garcia. O negro e o teatro brasileiro. São Paulo: Hucitec-IBAC, Fundação Cultural Palmares, 1993.</p> <p>SANTOS, Joel Rufino dos. A história do negro no teatro brasileiro. Rio de Janeiro: Novas Direções, 2014.</p> <p>TREVISAN, João Silvério. Devassos no Paraíso. São Paulo: Objetiva, 2018.</p>

Carolina Gomes
Professor
Componente Curricular HTB I

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/11/2025 18:40:49.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 14/11/2025 14:30:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 698047
Código de Autenticação: c5f82cb599





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 55/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 8º Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Produção e Gestão cultural
Abreviatura	(...)
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Carolina Almeida Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Análise das políticas públicas em Artes utilizadas em diversas regiões e cidades brasileiras. Identificação dos tipos de relação com empresas. Estudo da Lei de Direitos autorais. Reconhecimento das ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral em cada etapa da produção: elaboração do projeto, pré-produção, produção e pósprodução.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Analisar as políticas públicas para as artes no Brasil, nos âmbitos Federais, Estaduais e Municipais. Compreender a relação empresas x artistas. Estudar a Lei de Direitos autorais e a indicação de ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral, abrangendo cada etapa da produção: desde a elaboração do projeto, a pré-produção, a produção e a pós-produção. Elaborar projetos de montagem de espetáculo teatral conforme edital público	

Cultura: conceito, sentidos e construção social.

Trabalho imaterial, cultura e dominação

Políticas Culturais no Brasil

Efeitos e praticas de gestão cultural no espaço escolar.

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: O que faz um produtor cultural?

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Idealização de Projeto Cultural

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: captação de recursos

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: pré produção

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Produção

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Pós produção

O ensino da produção cultural entre o mercado e a Universidade

Criação em produção cultural

ações públicas de estímulo à cultura.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Estratégias de ensino-aprendizagem: Aula expositiva dialogada via meet, atividades individuais e em grupo, fórum, pesquisas, entrevistas e avaliação formativa

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação, provas de múltipla escolha, trabalhos escritos e entrevistas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas moodle e meet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22 de outubro 2025 1ª aula (3h/a)	Jornadas Estudantis

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
05 de novembro 2025 2ª aula (3h/a)	Introdução à disciplina - debate: amador x profissional
12 de novembro 2025 3ª aula (3h/a)	Regulamentação da profissão de artista no Brasil
19 de novembro 2025 4ª aula (3h/a)	Empreendedorismo Cultural e Criação do Mei
26 de novembro de 2025 5ª aula (3h/a)	Histórico das políticas culturais no Brasil + análise dos editais
03 de dezembro de 2025 6ª aula (3h/a)	Captação de Recursos: Aula sobre escrita de projetos culturais
10 de dezembro 2025 7ª aula (3h/a)	Captação de Recursos: Aula sobre escrita de projetos culturais + debate sobre acessibilidade cultural
17 de dezembro de 2025 8ª aula (3h/a)	Captação de Recursos: Aula sobre escrita de projetos culturais
04 de fevereiro de 2026 9ª aula (3h/a)	Etapas da Produção de Projeto Cultural
11 de fevereiro de 2026 10ª aula (3h/a)	Captação de Recursos: Aula sobre elaboração de cronograma e orçamento
25 de fevereiro de 2026 11ª aula (3h/a)	Etapas da Produção de Projeto Cultural: planejamento de evento
04 de março de 2026 12ª aula (3h/a)	Etapas da Produção de Projeto Cultural: planejamento de evento
07 de março de 2026 13ª aula (3h/a)	SABADO LETIVO
11 de março de 2026 14ª aula (3h/a)	Etapas da Produção de Projeto Cultural: planejamento de evento
18 de março de 2026 15ª aula (3h/a)	Etapas da Produção de Projeto Cultural: planejamento de evento
25 de março de 2026 16ª aula (3h/a)	Etapas da Produção de Projeto Cultural: planejamento de evento
01 de abril de 2026 17ª aula (3h/a)	Etapas da Produção de Projeto Cultural: planejamento de evento

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
08 abril de 2026 18ª aula (3h/a)	Produção da Mostra de Cenas - P2
11 de abril de 2026 19ª aula (3h/a)	Sábado Letivo

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografía básica

**9.2)
Bibliografía
complementar**

9) BIBLIOGRAFIA

Michetti, Miqueli. Burgos, Fernando. Fazedores de cultura ou empreendedores culturais? Precariedade e desigualdade nas ações públicas de estímulo à cultura. Dossiê - Empreendedorismo e políticas culturais no Brasil contemporâneo. Políticas culturais em revista. v. 9 n. 2 (2016)

<https://www.instagram.com/carvalhedoproducoes/>

https://www.youtube.com/watch?v=wCgs6gGh3eQ&ab_channel=UOL

(...)

Dias, Caio Gonçalves. O Tratamento da Cultura no Brasil e sua Institucionalização: marketing cultural e políticas culturais como processos de formação de Estado (1985-2013). Revista ANTHROPOLÓGICAS Ano 19, 26(2):55-80, 2015

Camargo, S. (2010). Trabalho imaterial, cultura e dominação | Immaterial labour, culture and domination. *Liinc Em Revista*, 6(1). <https://doi.org/10.18617/liinc.v6i1.324>

<https://youtu.be/kCinsjSAmRo>

Carolina Almeida Gomes

Professor

Componente Curricular Produção e Gestão cultural

Maria Siqueira

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/11/2025 14:37:40.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:33:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 697924

Código de Autenticação: ce6c153e41





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 54/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral II
Abreviatura	Atuação II
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professora	Carolina Almeida Gomes
Matrícula SIAPE	3193346
2) EMENTA	
Atividades práticas que promovam experiências com os princípios fundamentais do teatro. Metodologias de envolvimento e distanciamento. Estudo dos métodos, técnicas de atuação, preparação do ator e construção de personagens a partir das propostas de Berthold Brecht e Augusto Boal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a teoria do Teatro Épico e do Teatro do Oprimido e suas práticas.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, refletir e experienciar o "distanciamento brechtiano", desdobramentos e releituras.• Conhecer, refletir e experienciar exercícios do Teatro do Oprimido e suas vertentes e as propostas de Augusto Boal.• Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de interpretação.• Conhecer, refletir e experienciar linhas diversas de interpretação do teatro contemporâneo.• Construção e desenvolvimento de personagem e situação.• Exercícios de narrativa e criação de cenas.• Conhecer e refletir os contextos históricos, econômicos, sociais e políticos do período e sua relação com o ambiente, a criação teatral e com a cidadania.• Flexibilizar a compreensão e a atitude teatral	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
<p>1. Formação político-estética no teatro</p> <p>1.1 Bertold Brecht</p> <p>1.2 Augusto Boal</p> <p>2. Teatro épico</p> <p>2.1 O distanciamento</p> <p>2.2 O trabalho do ator</p> <p>2.3 Mãe Coragem e seus Filhos</p> <p>3. Teatro do oprimido</p> <p>3.1 Jogos e Exercícios</p> <p>3.2 O trabalho do ator</p> <p>3.3 A cena</p> <p>4. Prática: a criação teatral / interpretação</p> <p>4.1 Bertold Brecht</p> <p>4.2 Augusto Boal</p>		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais, provas práticas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em atuação teatral, quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
22 de outubro 2025 1ª aula (3h/a)	Jornadas Estudantis	
05 de novembro 2025 2ª aula (3h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina; Conceitos básicos sobre Bertold Brecht e o Teatro Épico.	
12 de novembro 2025 3ª aula (3h/a)	Estudos de efeitos e procedimentos de distanciamento	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
19 de novembro 2025 4ª aula (3h/a)	Estudos de efeitos e procedimentos de distanciamento
26 de novembro de 2025 5ª aula (3h/a)	Conceito de Gestus Social
03 de dezembro de 2025 6ª aula (3h/a)	Augusto Boal e Teatro de Arena
10 de dezembro 2025 7ª aula (3h/a)	Sistema Coringa e o coro
17 de dezembro de 2025 8ª aula (3h/a)	Avaliação P1
04 de fevereiro de 2026 9ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
11 de fevereiro de 2026 10ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
25 de fevereiro de 2026 11ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
04 de março de 2026 12ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
07 de março de 2026 13ª aula (3h/a)	SABADO LETIVO
11 de março de 2026 14ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
18 de março de 2026 15ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
25 de março de 2026 16ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
01 de abril de 2026 17ª aula (3h/a)	Prática: a criação teatral
08 abril de 2026 18ª aula (3h/a)	Participação na Mostra de Cenas - P2
11 de abril de 2026 19ª aula (3h/a)	Sábado Letivo
9) BIBLIOGRAFIA	

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BOAL, A. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.</p> <p>_____. Teatro do Oprimido. 7. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>BRECHT, B. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.</p>	<p>BORNHEIM, G. Brecht: A estética do teatro. São Paulo: Graal, 1992.</p> <p>BRECHT, B. Teatro completo, v. 3: A ópera dos três vinténs; Ascensão e queda da cidade de Mahagonny; O voo sobre o oceano; A peça didática de Baden-Baden sobre o acordo; Aquele que diz sim e aquele que diz não; A decisão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.</p> <p>LECOQ, J. O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral. São Paulo: Senac São Paulo : Edições SESC SP, 2010.</p> <p>PALLOTINI, R. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>ROUBINE, J. J. A arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.</p>

Carolina Almeida Gomes
Professora
Componente Curricular Atuação Teatral II

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/11/2025 17:36:54.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:34:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 697644
Código de Autenticação: 29d94224d0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 53/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__2__º Semestre / __2__ Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Fundamentos da Musicalidade Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Conceituação e definição de elementos gerais da linguagem musical tonal e parâmetros da Música (ritmo, melodia, harmonia, forma, caráter). Desenvolvimento de habilidades inerentes à leitura e à escrita musicais (convencionais e/ou não convencionais). O uso da voz cantada como instrumento do desenvolvimento da percepção da afinação e ritmos musicais. Conjuntos instrumentais de ênfase rítmica como elementos formadores da percepção rítmica musical. O corpo como instrumento de exploração rítmica. A música como estrutura educativa transdisciplinar em Arte.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Possibilitar uma vivência musical sistematizada e orientada à compreensão dos elementos da linguagem musical, de maneira global e transdisciplinar.
- Desenvolver habilidades perceptivas que viabilizem a identificação dos diversos elementos musicais, através da voz, de instrumentos musicais e do corpo.

4) CONTEÚDO

1. Parâmetros do som e leitura

1.1. altura, duração, intensidade e timbre

1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

4) CONTEÚDO

2. Parâmetros do som e leitura

2.1. altura, duração, intensidade e timbre

2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. Parâmetros do som e leitura

3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional

4. Parâmetros do som e leitura

4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.

5. O ritmo em música

5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

6. O ritmo em música

6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

7. Atividade de solfejo

7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.

8. Revisão para a Avaliação 1

Avaliação 1 (A1)

10. Apreciação e estética na música de tradição europeia

10.1. História e apreciação da música do período Barroco

11. Apreciação e estética na música de tradição europeia

11.1. História e apreciação da música do período Barroco

12. Apreciação e estética na música de tradição europeia

12.1. História e apreciação da música do período Clássico

13. Apreciação e estética na música de tradição europeia

13.1. História e apreciação da música do período Clássico

14. Apreciação e estética na música de tradição europeia

14.1. História e apreciação da música do período Romântico

15. Apreciação e estética na música de tradição europeia

15.1. História e apreciação da música do período Romântico

16. Revisão para a Avaliação 2

Avaliação 2 (A2)

18. Resultado e revisão para a Avaliação 3

Avaliação 3 (A3)

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
	1. Parâmetros do som e leitura
	1.1. altura, duração, intensidade e timbre
1.ª aula (2h/a)	1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
	2. Parâmetros do som e leitura
	2.1. altura, duração, intensidade e timbre
2.ª aula (2h/a)	2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
	3. Parâmetros do som e leitura
3.ª aula (2h/a)	3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional
	4. Parâmetros do som e leitura
4.ª aula (2h/a)	4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.
	5. O ritmo em música
5.ª aula (2h/a)	5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
	6. O ritmo em música
6.ª aula (2h/a)	6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

7. Atividade de solfejo

7.ª aula (2h/a) 7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.

8. Revisão para a Avaliação 1

8.ª aula (2h/a)

Avaliação 1 (A1)

9.ª aula (2h/a)

10. Apreciação e estética na música de tradição europeia

10.ª aula (2h/a) 10.1. História e apreciação da música do período Barroco

11. Apreciação e estética na música de tradição europeia

11.ª aula (2h/a) 11.1. História e apreciação da música do período Barroco

12. Apreciação e estética na música de tradição europeia

12.ª aula (2h/a) 12.1. História e apreciação da música do período Clássico

13. Apreciação e estética na música de tradição europeia

13.ª aula (2h/a) 13.1. História e apreciação da música do período Clássico

14. Apreciação e estética na música de tradição europeia

14.ª aula (2h/a) 14.1. História e apreciação da música do período Romântico

15. Apreciação e estética na música de tradição europeia

15.ª aula (2h/a) 15.1. História e apreciação da música do período Romântico

16. Revisão para a Avaliação 2

16.ª aula (2h/a)

Avaliação 2 (A2)

17.ª aula (2h/a)

18. Resultado e revisão para a Avaliação 3

18.ª aula (2h/a)

Avaliação 3 (A3)

19.ª aula (2h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Vistas de prova

20.ª aula (2h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

CIAVATTA, L. **O Passo**: música e educação. Rio de Janeiro: Ciavatta, 2012.

FREITAS, S. P. **Lenga La Lenga**: jogos de mãos e copos. Porto Alegre: Ciranda cultural, 2006.

SCHAFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

9.2) Bibliografia complementar

ANNUNZIATO, V. R. **Jogando com Sons e Brincando com a Música**. São Paulo: Paulinas, 2002.

FONTEERRADA, M. T. de O. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp, 2008.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Ibplex, 2011.

PAZ, E. A. **Pedagogia Musical Brasileira no século XX**: metodologias e tendências. Brasília: MusiMed, 2000.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Fundamentos da Musicalidade
Teatral

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/10/2025 09:21:46.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:37:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 695566
Código de Autenticação: 5af67463e4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 50/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__1__º Semestre / __3__ Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Poéticas da voz
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Consciência, presença e domínio da voz. Linguagem e voz na prática escolar. Reflexões psicopedagógicas sobre a voz na educação.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Conhecer o aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal.
- Enumerar os diversos processos envolvidos na produção vocal: postura, emissão,

ressonância, articulação, respiração, etc.

- Descrever os processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).
- Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional

docente.

- Compreender as diversas maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais.
- Reconhecer dificuldades e inabilidades vocais.
- Elaborar exercícios corporais e vocais para aquecimento, utilização correta e desaquecimento vocal.

4) CONTEÚDO

1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal

2. postura, emissão, ressonância, articulação

3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).

4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e staccato

5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas

6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas

7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo

8. Ensaio

9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)

10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)

11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)

12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)

13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)

14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal

4) CONTEÚDO

15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)

16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)

17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação

18. Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a aula (2h/a)	1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal
2. ^a aula (2h/a)	2. postura, emissão, ressonância, articulação
3. ^a aula (2h/a)	3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).
4. ^a aula (2h/a)	4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto
5. ^a aula (2h/a)	5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas
6. ^a aula (2h/a)	6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas
7. ^a aula (2h/a)	7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo
8. ^a aula (2h/a)	8. Ensaio
9. ^a aula (2h/a)	9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)
10. ^a aula (2h/a)	10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)
11. ^a aula (2h/a)	11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

12.^a aula **12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)**
(2h/a)

13.^a aula **13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)**
(2h/a)

14.^a aula **14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal**
(2h/a)

15.^a aula **15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)**
(2h/a)

16.^a aula **16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)**
(2h/a)

17.^a aula **17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação**
(2h/a)

18.^a aula **Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas**
(2h/a)

19.^a aula **19. Resultado e Revisão para a Avaliação 3**
(2h/a)

20.^a aula **Avaliação 3 (A3)**
(2h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- BEHLAU, M.; PONTES, P. **Higiene vocal: cuidando da voz.** Rio de Janeiro: Revinter, 3. ed. Ampliada e atualizada, 2001.
- BEUTTENMÜLLER, G; LAPORT, N. **Expressão vocal e expressão corporal.** Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.
- LE HUCHE, F.; ALLALI, A. **A voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada.** Porto Alegre: Artes Medicas, 2001.
- MELLO, E. B. de S. **Educação da voz falada.** Rio de Janeiro: Gernasa, 1972.
- CARVALHO FILHO, Moacir Ferraz de. **A Voz Parte do Corpo.** Dissertação (Mestrado em Artes). Campinas/SP: Unicamp, 2002.
- FERREIRA, L. P. (org.). **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia.** São Paulo: Summus, 1988.
- FERREIRA, L. **Era uma vez... a voz.** São Paulo: Prófono, 2000.
- SCHAFFER, M. **O Ouvido Pensante.** São Paulo: Unesp, 1991.
- SERRA, M. M.; DELGADO, C. D.; TAULL, M. T. **1000 ejercicios y juegos aplicados a las actividades corporales de expresión.** v. 1. Barcelona: Paidotribo, 1995.
- SOARES, R. M. F.; PICCOLOTTO, L. **Técnicas de imitação e comunicação oral.** São Paulo: Loyola, 1977.
- ZUMTHOR, P. **Introdução à Poesia Oral.** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Poéticas da voz

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/10/2025 09:13:42.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:38:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 695559
Código de Autenticação: 52b39f5898





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 51/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__1__º Semestre / __7__ Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Canto Coral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Aprimoramento do estudo da técnica vocal aplicada a repertórios variados. A prática da música vocal em conjunto. Desempenho vocal: respiração, afinação, qualidade sonora e expressividade. Estudo de repertório coral à cappella e/ou com acompanhamento instrumental.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Desenvolvimento de uma técnica vocal básica para canto, através do treino de exercícios específicos para a prática em conjunto.
- Desenvolver experiência prática e competências para interpretar um repertório variado para grupos corais, cobrindo estilos de época e gêneros musicais diferentes.

4) CONTEÚDO

1. Parâmetros do som e leitura

1.1. altura, duração, intensidade e timbre

1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

2. Parâmetros do som e leitura

2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais

2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. O ritmo em música

3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

4. Preparação de repertório musical vocal em uníssono

5. Preparação de repertório musical vocal a duas vozes

6. Preparação de repertório musical vocal a três vozes

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

--	--	--

--	--	--

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

1. Parâmetros do som e leitura

1.ª aula (2h/a)	1.1. altura, duração, intensidade e timbre 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
-----------------	---

2. Parâmetros do som e leitura

2.ª aula (2h/a)	2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
-----------------	---

3. O ritmo em música

3.ª aula (2h/a)	3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
-----------------	--

4. Repertório em uníssono

4.ª aula (2h/a)	
-----------------	--

5. Repertório em uníssono

5.ª aula (2h/a)	
-----------------	--

6. Repertório a duas vozes

6.ª aula (2h/a)	
-----------------	--

7. Repertório a duas vozes

7.ª aula (2h/a)	
-----------------	--

8. Repertório a duas vozes

8.ª aula (2h/a)	
-----------------	--

9. Revisão para a Avaliação 1

9.ª aula (2h/a)	
-----------------	--

10. Avaliação 1

10.ª aula (2h/a)	
------------------	--

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

11.^a aula (2h/a) **11. Repertório a três vozes**

12.^a aula (2h/a) **12. Repertório a três vozes**

13.^a aula (2h/a) **13. Repertório a três vozes**

14.^a aula (2h/a) **14. Repertório a três vozes**

15.^a aula (2h/a) **15. Repertório a três vozes**

16.^a aula (2h/a) **16. Revisão para a Avaliação 2**

17.^a aula (2h/a) **Avaliação 2 (A2)**

18.^a aula (2h/a) **18. Resultado e revisão para a Avaliação 3**

19.^a aula (2h/a) **Avaliação 3 (A3)**

20.^a aula (2h/a) **Vistas de prova**

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- COELHO, H. **Técnica vocal para coros**. Novo Hamburgo: Sinodal, 2001.
- LEITE, M. **Método de Canto Popular Brasileiro para Vozes Médio-Agudas**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.
- OITICICA, V. **O bê-a-bá da técnica vocal**. Brasília: Musimed, 1992.
- BARRETO, C. de B. **Canto coral: organização e técnica de coro**. Petrópolis: Vozes, 1973.
- COELHO, H. **Técnica vocal para coros**. 3. ed. Novo Hamburgo: Sinodal, 1997.
- DINVILLE, C. **A Técnica da Voz Cantada**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.
- RIO DE JANEIRO/PREFEITURA (2000). **Música na escola: O uso da voz**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática).
- SOBREIRA, S. (2003). **Desafinação vocal**. Rio de Janeiro: Musimed.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Canto Coral

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/10/2025 09:16:35.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:38:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 695562
Código de Autenticação: f450ac0f6a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 52/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__2__º Semestre / __4__ Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Sonoplastia (oficina)
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Estudo teórico-prático da sonoplastia. Redimensionamento da conscientização do universo sonoro circundante. A sonoplastia como técnica e processo de criação. A sonoplastia ao vivo e a sonoplastia gravada. A relação do som com os vários elementos do espetáculo. Criação, gravação, montagem, roteirização e operação de trilha sonora para o evento teatral.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Sensibilizar o aluno para a cena teatral e suas conexões com o som internalizado e a paisagem sonora externa;
- Desenvolver experiências que envolvam a sonoplastia num processo de criação cênica;
- Conhecer e manusear equipamentos sonoros utilizados no teatro;
- Criar, gravar, montar, roteirizar e operar a trilha sonora de um espetáculo teatral.

4) CONTEÚDO

1. Paisagens sonoras (recolhimento, categorização e utilização)
2. Trilhas sonoras (conceito)
3. Processos e ferramentas analíticas dos sons (análise de trilhas e paisagens sonoras)
4. Jogos musicais para criação de sonoplastias
5. Estudo das dinâmicas e articulações dos sons para cenas (importância da variação)
6. Estudo prático de edição de sons em programas tecnológicos
7. Elaboração de atividades para a apresentação em grupo
8. Texturas sonoras (polifonia, monofonia, heterofonia etc.)
9. Análise estética de obras musicais
10. Harmonia moderna e clichês sonoros para destaque de sentimentos

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, gravadores de sons e imagens recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

1. Paisagens sonoras (recolhimento, categorização e utilização)

1.ª aula (2h/a)

2. Paisagens sonoras (recolhimento, categorização e utilização)

2.ª aula (2h/a)

3. Trilhas sonoras (conceito)

3.ª aula (2h/a)

4. Processos e ferramentas analíticas dos sons (análise de trilhas e paisagens sonoras)

4.ª aula (2h/a)

5. Processos e ferramentas analíticas dos sons (análise de trilhas e paisagens sonoras)

5.ª aula (2h/a)

6. Jogos musicais para criação de sonoplastias

6.ª aula (2h/a)

7. Jogos musicais para criação de sonoplastias

7.ª aula (2h/a)

8. Jogos musicais para criação de sonoplastias

8.ª aula (2h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

9.ª aula (2h/a)

9. Avaliação 1

10.ª aula (2h/a)

10. Estudo das dinâmicas e articulações dos sons para cenas (importância da variação)

11.ª aula (2h/a)

11. Estudo prático de edição de sons em programas tecnológicos

12.ª aula (2h/a)

12. Estudo prático de edição de sons em programas tecnológicos

13.ª aula (2h/a)

13. Elaboração de atividades para a apresentação em grupo

14.ª aula (2h/a)

14. Elaboração de atividades para a apresentação em grupo

15.ª aula (2h/a)

15. Texturas sonoras (polifonia, monofonia, heterofonia etc.)

16.ª aula (2h/a)

16. Análise estética de obras musicais

17.ª aula (2h/a)

17. Harmonia moderna e clichês sonoros para destaque de sentimentos

18.ª aula (2h/a)

Avaliação 2 (A2)

19.ª aula (2h/a)

19. Resultado e Revisão para a Avaliação 3

20.ª aula (2h/a)

Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- CAMARGO, R. G. A sonoplastia no teatro. Rio de Janeiro: Inacen, 1986.
- SCHAFFER, R. M. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 1991.
- WISNIK, J. M. O Som e o Sentido - uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- CAVALIERE, A. Inspetor Geral de Gógol. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- MACHADO, A. C.; LIMA, L. V.; LIMA, S. F. O. Computação Musical – Sound Forge 8.0 – Gravação ao Vivo, Restauração de Sons de LPs e Masterização Áudio Digital. São Paulo: Érica, 2005.
- SCHAFFER, R. M. A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. S. Paulo: Unesp, 1997.
- TRAGTENBERG, L. Música de cena. S. Paulo: Perspectiva/Fapesp, 1999.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Poéticas da voz

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/10/2025 09:19:15.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:38:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 695564
Código de Autenticação: bfbf8920b9





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 49/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 2º Período

Eixo Tecnológico: dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas do Corpo II
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
Preparação corporal do ator com vistas ao desenvolvimento rítmico e psicomotor. Estudos das possibilidades expressivas do corpo através do movimento e gesto. Construção de partituras de ações corporais na construção de personagens, construção de rotinas de trabalho, trabalhando equilíbrio, alongamento, força, fluência e flexibilidade. Estudo do papel do corpo na construção da cena, investigando os processos de composição de personagem e sistematizando um conhecimento a respeito de técnicas e treinamentos corporais para o intérprete. Estudo das potencialidades do corpo na cena teatral contemporânea, entendendo corpo e voz como elementos indissociáveis. Composição cênica, estudo da dramaturgia corporal e experimentação de linguagens. Aperfeiçoamento da presença cênica. Princípios psico-físicos de uma utilização extra cotidiana do corpo. O ator criador-intérprete. Gesto, movimento e ação. A dramaturgia do corpo e os processos compositivos	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1. Geral:</p> <p>Vivenciar e refletir sobre práticas corporais oriundas do campo da dança na preparação corporal do trabalho do ator. Buscando compreender os princípios técnicos e expressivos do movimento através de abordagens distintas.</p> <p>2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a história da formação corporal do ator: segunda metade do século XX até a contemporaneidade. - Experimentar o corpo que somos considerando os aspectos básicos de anatomia e cinesiologia. - Realizar e estudar exercícios que podem ser apropriados como rotina de trabalho corporal. - Mediar o aluno para a composição de partituras de ações e de cenas curtas apropriando-se do conhecimento adquirido.
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
<p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>
Resumo:
Justificativa:
Objetivos:
Envolvimento com a comunidade externa:
6) CONTEÚDO
<p>1. Abordagens somáticas do corpo</p> <p>1. Fatores do movimento.</p> <p>2. Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.</p> <p>2. Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação</p> <p>3. Danças a dois:</p> <p>3.1 Contato-Improvisação</p> <p>3.2 Dança de Salão Contemporânea</p> <p>3.3 Dança com Objetos</p>
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:

- **momentos presenciais:** descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.

- **momentos a distância:** descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de som e TV.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana 2025.2 1ª aula (3h/a) – 22/10/2025	Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
3ª semana 2025.2 2ª aula (3h/a) – 05/11/2025	Fatores do movimento. Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.
4ª semana 2025.2 3ª aula (3h/a) – 12/11/2025	Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.
5ª semana 2025.2 4ª aula (3h/a) – 19/11/2025	Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.
6ª semana 2025.2 5ª aula (3h/a) – 26/11/2025	Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7ª semana 2025.2 6ª aula (3h/a) – 03/12/2025	Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação
7ª semana 2025.2 7ª aula (3h/a) – 06/12/2025	Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação
8ª Semana 2025.2 8ª aula (3h/a) – 10/12/2025	Contato-Improvisação
9ª semana 2025.2 9ª aula (3h/a) – 17/12/2025	Avaliação 1 (A1)
10ª Semana 2025.2 10ª aula (3h/a) – 04/02/2026	Contato-Improvisação
11ª Semana 2025.2 11ª aula (3h/a) – 11/02/2026	Contato-Improvisação
13ª Semana 2025.2 12ª aula (3h/a) – 25/02/2026	Contato-Improvisação
14ª semana 2025.2 13ª aula (3h/a) – 04/03/2026	Dança com objetos
15ª semana 2025.2 14ª aula (3h/a) – 11/03/2026	Dança com objetos
15ª semana 2025.2 15ª aula (3h/a) – 14/03/2026	Criação de sequência de movimento
16ª semana 2025.2 16ª aula (3h/a) – 18/03/2026	Criação de sequência de movimento
17ª semana 2025.2 17ª aula (3h/a) – 25/03/2026	Criação de sequência de movimento
18ª Semana 2025.2 18ª aula (3h/a) – 01/04/2026	Avaliação 2 (A2) Apresentação interna da sequência de movimento
19ª semana 2025.2 19ª aula (3h/a) – 08/04/2026	Avaliação 2 (A2) Apresentação externa da sequência de movimento
20ª Semana 2025.2 20ª aula (3h/a) – 15/04/2026	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA	
-------------------------	--

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
----------------------------------	--

--	--

11) BIBLIOGRAFIA

BARBA, E.; SAVARESE, N. A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec/Unicamp, 1995

BONFITTO, M. O ator compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002.

LOBO, L.; NAVAS, C. Arte da Composição: teatro do movimento. Brasília: LGE, 2008.

BERTAZZO, I. Espaço e Corpo: Guia de reeducação do movimento. São Paulo: SESC, 2004.

CAVALIERE, A. Meyerhold e a biomecânica: uma poética do corpo. São Paulo: Perspectiva, 2002

CHEKHOV, M. Para o ator. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MIRANDA, R. O Movimento Expressivo. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1980.

MOMMENSOHN, M.; PETRELLA, P. Reflexões sobre Laban. O mestre do Movimento. São Paulo: Summus, 2006.

Clarice Piedade Silva

Professor

Componente Curricular Poéticas do Corpo II

Maria Siqueira

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Clarice Piedade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/10/2025 09:38:44.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:44:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 694797

Código de Autenticação: c12cee9bd6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 48/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Eixo Tecnológico Dimensão dos saberes específicos

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas do Corpo I
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
<p>Estudo teórico-prático de técnicas de expressão corporal, promovendo o conhecimento do corpo e suas potencialidades expressivas: gesto, postura, mímica, o olhar e a voz.</p> <p>Atividades práticas que instrumentalizam para o manejo e percepção do corpo em relação ao espaço pessoal, parcial e total – global. Técnicas de consciência corporal e aprimoramento funcional do movimento. Criação de cenas. Expressão corporal e as raízes africanas, indígenas, europeias e asiáticas da nação brasileira.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Vivenciar, reconhecer e identificar as estratégias de criação em artes cênicas a partir do protagonismo do corpo como campo de investigação prático-teórica. A partir de diversas práticas corporais serão tecidos conhecimentos básicos em relação as estruturas psico-físicas dos corpos no trabalho teatral.

1.2. Específicos:

- Conhecer a história da formação corporal do ator: primeira metade do século XX. Ter noções básicas de anatomia aplicada ao movimento e uma introdução aos princípios teóricos das técnicas corporais. Exercitar a consciência e a percepção corporal.
- Conhecer a função do aquecimento, do alongamento, do alinhamento, do fortalecimento, do relaxamento e da coordenação corporal no trabalho do profissional de teatro.
- Realizar exercícios práticos que proporcionem o alongamento, aquecimento corporal, o alinhamento, o fortalecimento, o relaxamento assim como a coordenação do movimento e coloquem o aluno frente às suas possibilidades e limitações.
- Instrumentalizar o aluno para a composição de ações através dos fatores do movimento estudados por Rudolf Laban
- Desenvolver a relação do corpo no espaço/tempo.

Aplicar os jogos de corpo.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Projetos como parte do currículo | <input type="checkbox"/> Cursos e Oficinas como parte do currículo |
| <input type="checkbox"/> Programas como parte do currículo | <input type="checkbox"/> Eventos como parte do currículo |
| <input type="checkbox"/> Prestação graciosa de serviços como parte do currículo | |

Resumo:

Justificativa:

Objetivos:

Envolvimento com a comunidade externa:

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

1. Acordando o Corpo
 1. Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo?
 2. Anatomia Sensível: sistema ósseo; sistema muscular; articulações; eixo global e periférico; vetores ósseos; oposições.
 3. Histórias das Danças

2. Fatores expressivos do movimento
 1. Peso
 2. Espaço
 3. Fluência
 4. Tempo
 5. Qualidades Expressivas do Movimento

3. Estratégias de Criação Através do Corpo/Dança
 1. Recriação e remontagem
 2. Voz e Movimento
 3. Improvisação na Dança
 4. Composição Coreográfica

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:

- **momentos presenciais:** descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.

- **momentos a distância:** descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Descrever os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento das atividades.

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, descrever como serão disponibilizado, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional, os materiais didáticos, recursos e atividades a distância que irão permitir desenvolver a interação entre docentes e discentes e como os conteúdos a serem trabalhados no componente curricular irão contribuir para garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1ª semana 2025.2 1ª aula (3h/a) – 21/10/2025	Semana de acolhida dos discentes.	
3ª semana 2025.2 2ª aula (3h/a) – 04/11/2025	Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo? Anatomia Sensível: pele	
4ª semana 2025.2 3ª aula (3h/a) – 11/11/2025	Sistema Ósseo e Muscular	
5ª semana 2025.2 4ª aula (3h/a) – 18/11/2025	Vetores Ósseos e Oposições	
6ª semana 2025.2 5ª aula (3h/a) – 25/11/2025	Articulações. Eixo de movimento global e periférico	
6ª semana 2025.2 6ª aula (3h/a) – 29/11/2025	Corpo Lúdico	
7ª semana 2025.2 7ª aula (3h/a) – 02/12/2025	Corpo Lúdico	
8ª semana 2025.2 8ª aula (3h/a) – 09/12/2025	Introdução do tema aos Fatores do Movimento Peso/ Espaço	
9ª semana 2025.2 9ª aula (3h/a) – 16/12/2025	Avaliação 1 (A1)	
10ª semana 2025.2 10ª aula (3h/a) – 03/02/2026	Fluência	
11ª semana 2025.2 11ª aula (3h/a) – 10/02/2026	Tempo	
13ª semana 2025.2 12ª aula (3h/a) – 24/02/2026	Espaço: categoria de movimento	
14ª semana 2025.2 13ª aula (3h/a) – 03/03/2026	Qualidades Expressivas do Movimento	
14ª semana 2025.2 14ª aula (3h/a) – 07/03/2026	Trabalho de Composição Coletivo	
15ª semana 2025.2 15ª aula (3h/a) – 10/03/2026	Trabalho de Composição Coletivo	
16ª semana 2025.2 16ª aula (3h/a) – 17/03/2026	Trabalho de Composição Coletivo	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
17ª semana 2025.2 17ª aula (3h/a) – 24/03/2026	Composição Coreográfica
18ª semana 2025.2 18ª aula (3h/a) – 31/03/2026	Composição Coreográfica Trabalho de Composição Coletivo
19ª semana 2025.2 19ª aula (3h/a) – 07/04/2026	Avaliação 2 (A2)
20ª semana 2025.2 20ª aula (3h/a) – 14/04/2026	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ASLAN, O. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994</p> <p>AZEVEDO, S. M. de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002</p> <p>LABAN, R. Domínio do movimento. São Paulo: Summus editorial, 1978.</p>	<p>ARRUDA, S. A arte do movimento. São Paulo: PW Gráficos e Ed. Associados, 1998</p> <p>BERTAZZO, I. Cidadão Corpo: Identidade e Autonomia do Movimento. São Paulo: SESC/Obra Prima, 1996</p> <p>CALAIS-GERMAIN, B.; LAMOTTE, A. Anatomia para o movimento v.1, v.2. São Paulo: Manole, 1992</p> <p>FELDENKRAIS, M. Consciência pelo Movimento. São Paulo: Summus Editorial, 1972</p> <p>FERNANDES, C. O corpo em movimento. O sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002</p>

Clarice Piedade Silva
Professor
Componente Curricular Poéticas do Corpo I

Maria Siqueira
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Clarice Piedade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/10/2025 09:26:12.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:44:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 694793
Código de Autenticação: 90689556d1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 47/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Dança na Escola
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
O movimento expressivo e a composição coreográfica como forma de conhecimento. Planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos elementos do movimento na dança. Técnicas de expressão em dança: improvisação, composição coreográfica, consciência, percepção e expressão corporal, exercícios técnicos de dança (clássica, moderna, contemporânea, repertório, folclóricas, populares, de roda e outras). Conteúdos coreológicos: Corpo, fatores do movimento, espaço, dinâmicas, ações, relacionamentos, som e ritmo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Vivenciar e refletir sobre o campo da dança e suas inserções no ambiente escolar a partir do diálogo com a área teatral.	
1.2. Específicos: -Compreender as diversas manifestações da dança e suas relações com a construção de identidades culturais. Refletir sobre o processo histórico da dança como manifestação artística. -Elaborar proposições de dança em relação com o teatro para os espaços escolares.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

- () Projetos como parte do currículo
- () Programas como parte do currículo
- () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- () Cursos e Oficinas como parte do currículo
- () Eventos como parte do currículo

Resumo:

Justificativa:

Objetivos:

Envolvimento com a comunidade externa:

6) CONTEÚDO

1. A dança e suas diferentes manifestações culturais
 1. Compreendendo as diferentes manifestações: corpo-cultura
 2. Histórias da Dança
 3. Pedagogias do corpo em movimento

2. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento
 1. O espaço escolar e as artes: desafios e perspectivas (Bases Curriculares)
 2. As diferentes faixas etárias e o estudo da dança.
 3. Dança na escola: criar, fruir e apreender

3. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola.
 1. O jogo e a brincadeira das danças populares
 2. Dança Criativa
 3. Dança -gênero-sexualidade

4. Proposições Práticas: processos de ensino e aplicação
 1. Elaboração dos planos de ensino.
 2. Seminários de práticas de dança

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham caráter investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:

- **momentos presenciais:** descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.

- **momentos a distância:** descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de som, TV

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana 2025.2 1ª aula (3h/a) – 20/10/2025	Semana de acolhida dos discentes.
3ª semana 2025.2 2ª aula (3h/a) – 03/11/2025	Apresentação das disciplinas e introdução ao debate no campo da Dança na Escola.
3ª semana 2025.2 3ª aula (3h/a) – 08/11/2025	Dança e suas diferentes manifestações
4ª semana 2025.2 4ª aula (3h/a) – 10/11/2025	Corpo Cultura

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
5ª semana 2025.2 5ª aula (3h/a) – 17/11/2025	Histórias da Dança
6ª semana 2025.2 6ª aula (3h/a) – 24/11/2025	Pedagogias do corpo em movimento
7ª semana 2025.2 7ª aula (3h/a) – 01/12/2025	O jogo e a brincadeira das danças populares
8ª semana 2025.2 8ª aula (3h/a) – 08/12/2025	As diferentes faixas etárias e o estudo da dança
9ª semana 2025.2 9ª aula (3h/a) – 15/12/2025	Avaliação 1 (A1)
10ª semana 2025.2 10ª aula (3h/a) – 02/02/2026	Dança na escola: criar, fruir e apreender
11ª semana 2025.2 11ª aula (3h/a) – 09/02/2026	Dança na escola: criar, fruir e apreender
13ª semana 2025.2 12ª aula (3h/a) – 23/02/2026	Dança Criativa
13ª semana 2025.2 13ª aula (3h/a) – 28/02/2026	Dança Criativa
14ª semana 2025.2 14ª aula (3h/a) – 02/03/2026	Semana do Saber-fazer-saber
15ª semana 2025.2 15ª aula (3h/a) – 09/03/2026	Elaboração e experimentação de propostas em dança
16ª semana 2025.2 16ª aula (3h/a) – 16/03/2026	Elaboração do plano de ensino
17ª semana 2025.2 17ª aula (3h/a) – 23/03/2026	Apresentação e prática do plano de ensino
18ª semana 2025.2 18ª aula (3h/a) – 30/03/2026	Apresentação e prática do plano de ensino
19ª semana 2025.2 19ª aula (3h/a) – 06/04/2026	Avaliação 2 (A2)
20ª semana 2025.2 20ª aula (3h/a) – 13/04/2026	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BOURCIER, P. História da Dança no Ocidente. In: Opus 86. Marina Appenzeller (Trad.). São Paulo: Martins. Fontes, 1987</p> <p>LABAN, R. Dança Educativa Moderna. Ed. Ícone. 1990. MARQUES, I. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>MARQUES, I. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.</p>	<p>KATZ, H. Brasil Descobre A Dança, A Dança Descobre o Brasil. São Paulo: DBA. 1994.</p> <p>FERNANDES, C. Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: repetição e transformação. São Paulo:Hucitec, 2000.</p> <p>GARAUDY, R. Dançar a Vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.</p> <p>GREINER, C. O Corpo: pistas para estudos indisciplinares. São Paulo: Annablume, 2005.</p> <p>MARQUES, I. A. As propostas educacionais de Rudolf Laban: um olhar contemporâneo. In: Ensino de dança hoje - textos e contextos. SP: Cortez, 1999.</p> <p>VIANNA, K. A Dança. São Paulo: Siciliano, 1990.</p>

Clarice Piedade Silva
Professor
Componente Curricular Dança na Escola

Maria Siqueira
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Clarice Piedade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/10/2025 09:12:42.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:44:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 694784
Código de Autenticação: 709eded3e1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 177/2025 - CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Período

Ano 2025/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicologia da Educação
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40 h/a, 2h/a semanal, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Iago Pereira dos Santos
Matrícula Siape	3421601
2) EMENTA	
A Psicologia pré-científica. A psicologia científica. As teorias sobre o desenvolvimento humano. A questão da subjetividade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Geral: <ul style="list-style-type: none">• Construir uma visão da psicologia sobre os processos educacionais. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Elaborar uma síntese das escolas de Psicologia.• Analisar as teorias sobre o desenvolvimento humano.• Caracterizar as contribuições da psicologia para a educação escolar.	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

- () Projetos como parte do currículo
() Programas como parte do currículo
() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- () Cursos e Oficinas como parte do currículo
() Eventos como parte do currículo

Resumo:

não se aplica.

Justificativa:

não se aplica.

Objetivos:

não se aplica.

Envolvimento com a comunidade externa:

não se aplica.

6) CONTEÚDO

1. Psicologia pré-científica e Científica

1.1 A gênese da Psicologia;

1.2 A Psicologia como ciência.

2. As Escolas de Psicologia

2.1 O estruturalismo;

2.2 O funcionalismo;

2.3 A psicanálise;

2.4 O behaviorismo;

2.5 O gestaltismo;

2.6 A psicologia cognitiva.

3. O Desenvolvimento Humano

3.1 A psicanálise de Sigmund Freud;

3.2 A psicologia analítica de Carl Gustav Jung;

3.3 A epistemologia genética de Jean Piaget;

3.4 A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky;

3.5 A psicogenética de Henry Wallon;

3.6 A subjetividade de Michel Foucault.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas orientadas pela concepção dialógica; atividades individuais (resumos, fichamentos, infográficos, mapas conceituais/mentais) e coletivas (padlet, fórum em plataforma digital, seminários).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula para a realização dos diálogos com a utilização da lousa, apagador, pincel, notebook, televisão, bem como o uso do laboratório de informática para a elaboração de atividades com recursos digitais.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<p>Semana 1</p> <p>(20/10/2025 a 24/10/2025)</p> <p>1ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Disciplina
<p>Semana 2</p> <p>(27/10/2025 a 31/10/2025)</p> <p>2ª aula (2h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 6ª feira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a gênese da Psicologia. • Atividade de fichamento do texto base.
<p>Semana 3</p> <p>(03/11/2025 a 07/11/2025)</p> <p>3ª aula (2h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 2ª feira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a Psicologia como ciência. • Entrega do fichamento.
<p>Semana 4</p> <p>(10/11/2025 a 14/11/2025)</p> <p>4ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o estruturalismo. • Atividade de produção de perguntas e respostas a partir do texto base.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>Semana 5</p> <p>(17/11/2025 a 21/11/2025)</p> <p>5ª aula (2h/a)</p> <p>Não haverá aula nos dias 20/11 e 21/11 (quinta-feira e sexta-feira) devido ao feriado e recesso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o funcionalismo. • Entrega da atividade de produção de perguntas e respostas.
<p>Semana 6</p> <p>(24/11/2025 a 28/11/2025)</p> <p>6ª aula (2h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 3ª feira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a psicanálise. • Atividade de resumo a partir do texto base.
<p>Semana 7</p> <p>(01/12/2025 a 05/12/2025)</p> <p>7ª aula (2h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 4ª feira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o behaviorismo. • Entrega do resumo.
<p>Semana 8</p> <p>(08/12/2025 a 12/12/2025)</p> <p>8ª aula (2h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 5ª feira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o gestaltismo. • Atividade de construção de mapa conceitual a partir do texto base.
<p>Semana 9</p> <p>(15/12/2025 a 19/12/2025)</p> <p>9ª aula (4h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da aprendizagem – P1 • Entrega do mapa conceitual.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>Semana 10</p> <p>(02/02/2026 a 06/02/2026)</p> <p>10ª aula (2h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 6ª feira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Correção coletiva da avaliação da aprendizagem.
<p>Semana 11</p> <p>(09/02/2026 a 13/02/2026)</p> <p>11ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a psicologia cognitiva. • Atividade de construção de infográfico a partir do texto base.
<p>Semana 12</p> <p>(23/02/2026 a 27/02/2026)</p> <p>12ª aula (2h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 2ª feira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a Psicanálise de Sigmund Freud. • Entrega do infográfico.
<p>Semana 13</p> <p>(02/03/2026 a 06/03/2026)</p> <p>13ª aula (2h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 3ª feira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a psicologia analítica de Carl Gustav Jung.
<p>Semana 14</p> <p>(09/03/2026 a 13/03/2026)</p> <p>14ª aula (2h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 4ª feira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a subjetividade de Michel Foucault.
<p>Semana 15</p> <p>(16/03/2026 a 20/03/2026)</p> <p>15ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a epistemologia genética de Jean Piaget.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>Semana 16</p> <p>(23/03/2026 a 27/03/2026)</p> <p>16ª aula (2h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 5ª feira.</p>	<p>Avaliação P2 - Apresentação do seminário</p>
<p>Semana 17</p> <p>(30/03/2026 a 03/04/2026)</p> <p>17ª aula (2h/a)</p> <p>Não haverá aula no dia 03/04 (sexta-feira) devido ao feriado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação P2 - Apresentação do seminário
<p>Semana 18</p> <p>(06/04/2026 a 10/04/2026)</p> <p>18ª aula (2h/a)</p> <p>Sábado letivo referente a 6ª feira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação P2 - Apresentação do seminário
<p>Semana 19</p> <p>(13/04/2026 a 17/04/2026)</p> <p>18ª aula (2h/a)</p>	<p>Avaliação P3 - Recuperação da aprendizagem</p>

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BARRETO, Carmem Lúcia Brito Tavares ; MORATO , Henriette Tognetti Penha. A dispersão do pensamento psicológico. BOLETIM DE PSICOLOGIA, 2008, V_{OL.} LVIII, N^o 129: 147-160.</p> <p>BOCK, A.M.B; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M.L.T. (Orgs.). Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14 ed. São Paulo: saraiva, 2008. Capítulo 1 – A psicologia como ciência.</p> <p>CARVALHO, A. F. "Foucault E O Neoliberalismo De Subjetividades Precárias: Incidências Na Escola Pública Brasileira". Revista Artes De Educar, Vol. 6, N. 3, Março, 2020.</p> <p>GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artemed, 2000. 234 p.</p> <p>NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary Nascimento. Psicologia da Aprendizagem. 3ª ed. Fortaleza: EdUECE, 2015.</p> <p>PIAGET, J. A epistemologia genética: sabedoria e ilusões da filosofia; problemas de Psicologia Genética. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores).</p> <p>SCHULTZ, Duane P; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da Psicologia Moderna. 10ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>	<p>VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>WALLON, H. As origens do pensamento na criança. São Paulo: Editora Manole LTDA, 1989.</p>

Iago Pereira dos Santos
Professor
Componente Curricular Psicologia da Educação

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Iago Pereira dos Santos, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 24/10/2025 15:31:34.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:47:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 693791
Código de Autenticação: c7d893e26a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 182/2025 - CACLNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização e Gestão da Educação Básica I
Abreviatura	OGEB I
Carga horária presencial	60 h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	54 h/a, 90%
Carga horária de atividades práticas	6 h/a, 10%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a
Professor	Iago Pereira dos Santos
Matrícula Siape	3421601
2) EMENTA	
O direito à educação como Direito Humano. Educação em Direitos Humanos. Diversidade, relações étnico-raciais, minorias e violência no contexto escolar. Organização, políticas e práticas pedagógicas nas modalidades de ensino brasileiras: Educação especial, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação do campo e Educação Indígena e Quilombola.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: <ul style="list-style-type: none">● Compreender a educação como Direito Humano e a diversidade social no contexto escolar a partir da organização, das políticas e das práticas pedagógicas desenvolvidas nas modalidades de ensino brasileiras. 1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">● Discutir a educação como Direito Humano a partir das noções de diversidade, igualdade e diferença● Construir uma visão crítica sobre a violência e as questões étnico-raciais e de minorias no contexto escolar● Analisar as políticas públicas históricas e contemporâneas voltadas para o atendimento do público-alvo das modalidades de ensino brasileiras● Conhecer as práticas pedagógicas desenvolvidas em instituições educacionais que oferecem as modalidades de ensino de Educação Especial, EJA, Educação do campo e Educação indígena e quilombola	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica.

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:

Não se aplica.

Justificativa:

Não se aplica.

Objetivos:

Não se aplica.

Envolvimento com a comunidade externa:

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

1. Direitos Humanos, diversidade e educação

1.1 Direito à educação como Direito Humano;

1.2 Diversidade no contexto educacional: articulando as questões da igualdade e da diferença;

1.3. Educação em Direitos Humanos: relações étnico-raciais, minorias e a prevenção da violência no contexto escolar.

2. A Educação Especial:

2.1 Percurso Histórico e público-alvo da EE;

2.2 Marcos legais e políticas públicas;

2.3 Práticas pedagógicas no atendimento educacional especializado e na sala de aula.

3. Educação de Jovens e Adultos (EJA)

3.1 Percurso Histórico e público-alvo da EJA;

3.2 Marcos legais e políticas públicas;

3.3 A EJA articulada com a Educação profissional e Tecnológica;

3.4 Práticas pedagógicas na EJA.

4. Educação do campo

4.1 Educação no campo e educação do campo: percursos históricos;

4.2 Marcos legais e políticas públicas;

4.3 Práticas pedagógicas na Educação do campo.

5. Educação Indígena e Quilombola

5.1 Percurso Histórico e público-alvo da Educação indígena e da Educação quilombola;

5.2 Marcos legais e políticas públicas;

5.3 As especificidades da formação de professores e das práticas pedagógicas com os públicos da Educação Indígena e da Educação Quilombola.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**Estratégias de ensino-aprendizagem:**

- Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.
- Utilização de estratégias de ensino diversas como sala de aula invertida, seminários, júri simulado, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.
- Estudos dirigidos com atividades individuais, grupais, que poderão ser socializadas:
- Resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado;
- Grupos de discussão sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, o debate de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a coletar e qualificar dados acerca da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções individuais ou em grupo, provas, relatórios, participação em aula, apresentações, criações, entre outros).
- Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de notas possíveis do semestre letivo, além de 75% de frequência nas atividades presenciais da disciplina.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Serão utilizados quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os conteúdos abordados.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica.	Não se aplica.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª. Semana (3 h/a) 20/10 a 24/10/2025	Apresentação da disciplina, com explicitação dos conteúdos que serão abordados, métodos de avaliação e dinâmica de identificação dos discentes.
2ª. Semana (3 h/a) 27/10 a 31/10/2025 Sábado letivo referente a 6ª feira.	Unidade 1 – Direitos Humanos, diversidade e educação 1.1 Direito à educação como Direito Humano; e 1.2 Diversidade no contexto educacional: articulando as questões da igualdade e da diferença;
3.ª Semana (3 h/a) 03/11 a 07/11/2025 Sábado letivo referente a 2ª feira.	Unidade 1 – Direitos Humanos, diversidade e educação 1.3. Educação em Direitos Humanos: relações étnico-raciais, minorias e a prevenção da violência no contexto escolar
4.ª Semana (3 h/a) 10/11 a 14/11/2025	Unidade 2 - A Educação Especial: 2.1 Percurso Histórico e público-alvo da EE; e 2.2 Marcos legais e políticas públicas;

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>5.ª Semana (3 h/a)</p> <p>17/11 a 21/11/2025</p> <p>Não haverá aula nos dias 20/11 e 21/11 devido ao feriado e recesso.</p>	<p>Unidade 2 – A Educação Especial</p> <p>2.3 Práticas pedagógicas no atendimento educacional especializado e na sala de aula.</p>
<p>6.ª Semana (3 h/a)</p> <p>24/11 a 28/11/2025</p> <p>Sábado letivo referente a 3ª feira.</p>	<p>Unidade 3 - Educação de Jovens e Adultos (EJA)</p> <p>3.1 Percurso Histórico e público-alvo da EJA; e</p> <p>3.2 Marcos legais e políticas públicas.</p>
<p>7.ª Semana (3 h/a)</p> <p>01/12 a 05/12/2025</p> <p>Sábado letivo referente a 4ª feira.</p>	<p>Unidade 3 - Educação de Jovens e Adultos (EJA)</p> <p>3.3 A EJA articulada com a Educação profissional e Tecnológica; e</p> <p>3.4 Práticas pedagógicas na EJA.</p>
<p>8.ª Semana (3 h/a)</p> <p>08/12 a 12/12/2025</p> <p>Sábado letivo referente a 5ª feira.</p>	<p>Revisão para avaliação da aprendizagem.</p>
<p>9.ª Semana (3 h/a)</p> <p>15/12 a 19/12/2025</p>	<p>P1: Avaliação da aprendizagem.</p>
<p>10.ª Semana (3 h/a)</p> <p>02/02 a 06/02/2026</p> <p>Sábado letivo referente a 6ª feira.</p>	<p>Unidade 4 – Educação do Campo</p> <p>4.1 Educação no campo e educação do campo: percursos históricos</p>
<p>11.ª Semana (3 h/a)</p> <p>09/02 a 13/02/2026</p>	<p>Unidade 4 – Educação do Campo</p> <p>4.2 Marcos legais e políticas públicas</p>
<p>12.ª Semana (3 h/a)</p> <p>23/02 a 27/02/2026</p> <p>Sábado letivo referente a 2ª feira.</p>	<p>Unidade 4 – Educação do Campo</p> <p>4.3 Práticas pedagógicas na Educação do campo</p>
<p>13.ª Semana (3 h/a)</p> <p>02/03 a 06/03/2026</p> <p>Sábado letivo referente a 3ª feira.</p>	<p>Unidade 5 –Educação Indígena e Quilombola</p> <p>5.1 Percurso Histórico e público-alvo da Educação indígena e da Educação quilombola</p>
<p>14.ª Semana (3 h/a)</p> <p>09/03 a 13/03/2026</p> <p>Sábado letivo referente a 4ª feira.</p>	<p>Unidade 5 –Educação Indígena e Quilombola</p> <p>5.2 Marcos legais e políticas públicas</p>
<p>15.ª Semana (3 h/a)</p> <p>16/03 a 20/03/2026</p>	<p>Unidade 5 –Educação Indígena e Quilombola</p> <p>5.3 As especificidades da formação de professores e das práticas pedagógicas com os públicos da Educação Indígena e da Educação Quilombola</p>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>16.ª Semana (3h/a)</p> <p>23/03 a 27/03/2026</p> <p>Sábado letivo referente a 5ª feira.</p>	Orientações para os seminários.
<p>17.ª Semana (3 h/a)</p> <p>30/03 a 03/04/2026</p> <p>Não terá aula no dia 03/04 (sexta-feira) devido ao feriado.</p>	Apresentação de seminário.
<p>18.ª Semana (3 h/a)</p> <p>06/04 a 10/04/2026</p> <p>Sábado letivo referente a 6ª feira.</p>	Apresentação de seminário.
<p>19.ª Semana (3 h/a)</p> <p>13/04 a 17/04/2026</p>	Recuperação da aprendizagem.

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma educação do Campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>COLARES, A. A.; GOMES, M. A. O.; COLARES, M. L. I. S. História e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas: uma reflexão necessária. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p.197-213, 2010. Disponível em: &lt;http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art15_38.pdf&gt;. Acesso em: 17 setembro 2019</p> <p>DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. Cadernos CEDES. Campinas, v.35, n.96, p. 197-217, 2015.</p> <p>PIMENTA, S. G.; MONTEIRO, A. Educação em Direitos Humanos e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>VICTOR, S. L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M. Educação especial inclusiva: conceitualizações, medicalização e políticas. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: &lt;http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20(1).pdf&gt;. Acesso em: 18 setembro de 2019.</p>	<p>ANTÔNIO, C. A.; LUCINI, M. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação. Cadernos Cedes, Campinas, vol. 27, n. 72, p. 177-195, 2007.</p> <p>BAPTISTA, C. R.; CAIADO, O. R. M. (Org.). Prática pedagógica na educação especial: multiplicidade do atendimento educacional especializado. Araraquara, São Paulo: Junqueira Marin, 2013</p> <p>BONFIM, S. M. Legislação sobre pessoa com deficiência. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018.</p> <p>BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008.</p>

Iago Pereira dos Santos
Professor
Componente Curricular Organização e Gestão da Educação
Básica I

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Iago Pereira dos Santos, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 24/10/2025 16:38:43.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 14/11/2025 14:48:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 693864

Código de Autenticação: 8839247b37





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 29/2025 - CACHCC/DEBPCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Ética no Teatro
Abreviatura	---
Carga horária presencial	40h, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h, 100%
Carga horária de atividades práticas	não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	não se aplica
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	1h40
Professor	Marcos Aurélio Pensabem Ribeiro Filho
Matrícula Siape	1409130

2) EMENTA
Fundamentos da Ética enquanto reflexão da ação humana. Ética e a Pedagogia do Teatro: a questão artístico-estético-pedagógica. O teatro e as demandas pelo reconhecimento contemporaneas. Reflexões sobre Ética e a construção da identidade: professor de teatro. Postura profissional: professor-artista de teatro nas práticas educativas.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

- Definir os princípios da Ética para a formação humana.

1.2. Específicos:

- Ilustrar as relações entre a Ética e a Pedagogia do Teatro;
- Articular a relação entre Ética e Teatro;
- Analisar o sentido da ética para a construção da identidade na formação do professorartista de teatro no Brasil;
- Identificar a postura de uma prática pedagógica profissional do professor-artista do teatro nas práticas educativas formais e não formais

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Projetos como parte do currículo | <input type="checkbox"/> Cursos e Oficinas como parte do currículo |
| <input type="checkbox"/> Programas como parte do currículo | <input type="checkbox"/> Eventos como parte do currículo |
| <input type="checkbox"/> Prestação graciosa de serviços como parte do currículo | |

Resumo:

Justificativa:

Objetivos:

Envolvimento com a comunidade externa:

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO
<p>1. Definição do campo da ética</p> <p>1.1. Natureza da ação ética: a delimitação do campo ético pelos primeiros filósofos gregos (Platão e Aristóteles);</p> <p>1.2. Elementos constitutivos do sujeito ético: consciência, vontade, liberdade e responsabilidade;</p> <p>1.3. A finalidade geral da ética: combate às formas de violência.</p> <p>2. Direitos humanos, ética, democracia e reconhecimento</p> <p>2.1. A democracia moderna e a emergência dos direitos do homem;</p> <p>2.2. A dignidade da pessoa humana: referencial ético e político das lutas por emancipação e reconhecimento;</p> <p>2.3. A discussão ética no teatro e sua relação com as luta pelo reconhecimento;</p> <p>2.4. Alguns obstáculos à efetivação dos direitos humanos no Brasil contemporâneo: racismo institucional e violência de gênero.</p> <p>3. A ética no contexto do teatro</p> <p>3.1. A ética da libertação no contexto da América Latina;</p> <p>3.2. Opressão e libertação em Paulo Freire e Augusto Boal;</p> <p>3.3. A reflexão de Augusto Boal: o teatro como forma de emancipação ética e política.</p>

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Aula expositiva dialogada; avaliação escritas individuais; seminários em dupla.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Notebook, monitor de televisão, quadro branco, piloto, material impresso (capítulos de livros e artigos).

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22/10/2025 1ª aula (1h40min/a)	Semana de acolhimento - oficinas.
29/10/2025 2ª aula (1h40min/a)	Apresentação da disciplina: recorte teórico, metodologia e avaliação.
05/11/2025 3ª aula (1h40 min/a)	Natureza da ação ética: a delimitação do campo ético pelos primeiros filósofos gregos (Platão e Aristóteles). Diferença entre ética e moral. Finalidade da ética.
12/11/2025 4ª aula (1h40min/a)	Demandas éticas contemporâneas: suas fontes e origens modernas.
19/11/2025 5ª aula (1h40 min/a)	O discurso ético-político da modernidade: dignidade da pessoa humana.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26/11/2025 6ª aula (1h40 min/a)	Direitos humanos: o paradigma moderno da ação ética. Uma análise a partir de Charles Taylor (parte 1).
03/12/2025 8ª aula (1h40 min/a)	Direitos humanos: o paradigma moderno da ação ética. Uma análise a partir de Charles Taylor (parte 2).
06/12/2025 9ª aula (1h40 min/a)	Sábado Letivo. Discussão sobre os limites éticos da representação no teatro.
10/12/2025 10ª aula (1h40 min/a)	Discussão do Filme "INCÊNICOS".
17/12/2025 11ª aula (1h40 min/a)	Avaliação 1 (A1) Prova escrita individual. Objetivo: Avaliar a capacidade de síntese e articulação dos principais conceitos éticos estudados no período por meio de respostas dissertativas sobre questões éticas do universo teatral. Critérios: clareza e precisão conceituais; capacidade de mobilizar conceitos filosóficos na construção de respostas e posicionamentos baseados em argumentos sólidos e respeitosos dos princípios éticos democráticos.
04/02/2026 12ª aula (1h40 min/a)	Por uma ética desde a América Latina: princípios da reflexão ética de Enrique Dussel. Fundamentos da ética da libertação na segunda metade do século XX.
11/02/2026 13ª aula (1h40 min/a)	Por uma ética desde o Brasil: a noção de opressão em Paulo Freire com base no livro <i>Pedagogia do Oprimido</i> .
25/02/2026 14ª aula (1h40 min/a)	Por uma ética desde o Brasil: a noção de conscientização em Paulo Freire com base no livro <i>Pedagogia do Oprimido</i> .
04/03/2026 15ª aula (1h40 min/a)	O Teatro do Oprimido e o seu compromisso com os direitos humanos e a ética da libertação (parte 1).
11/03/2026 16ª aula (1h40min/a)	O Teatro do Oprimido e o seu compromisso com os direitos humanos e a ética da libertação (parte 2).
14/03/2026 17ª aula (1h40min/a)	Sábado letivo O Teatro do Oprimido e o seu compromisso com os direitos humanos e a ética da libertação (parte 3).
18/03/2026 17ª aula (1h40 min/a)	Avaliação 2 (A2) Seminário 1: BAGNARA, Carolina. "Augusto Boal e Paulo Freire: teatro e educação como vias políticas de libertação".
25/03/2026 18ª aula (1h40 min/a)	Avaliação 2 (A2) Seminário 2: ARNULF, Fanny. "Da prática teatral à luta pelo reconhecimento: o teatro do Oprimido nas favelas do Rio de Janeiro".
01/04/2026 19ª aula (1h40 min/a)	Avaliação 2 (A2) Seminário 3: TONETO, Maria Bernardete. "Estética e resistência em rede e em cena do Teatro das Oprimidas".

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
08/04/2026 20ª aula (1h40 min/a)	Avaliação 2 (A2) Seminário 4: BARBOSA, Inês; FERREIRA, Fernando. "Teatro do Oprimido e projeto emancipatório: mutações, fragilidades e combates".
15/04/2026 21ª aula (1h40 min/a)	Avaliação 3 (A3) Prova dissertativa individual recobrando os conteúdos teóricos do semestre. Critérios: clareza e precisão conceitual; capacidade de interpretar problemas éticos à luz de conceitos filosóficos; compreensão dos conceitos de libertação e emancipação em Freire e Boal; compreensão do significado ético do Teatro do Oprimido.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ARISTÓTELES. <i>Arte Retórica e Arte Poética</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 1966.</p> <p>TAYLOR, Charles. "A Política do Reconhecimento". In: <i>Argumentos filosóficos</i>. São Paulo: Loyola, 2000, pp. 241-274.</p> <p>BORNHEIM, G. <i>Brecht: a estética do teatro</i>. Rio de Janeiro: GRAAL, 1992.</p> <p>CARLSON, M. <i>Teorias do teatro</i>. São Paulo: Unesp, 1998.</p>	<p>FLORES, J. H. "Direitos humanos, interculturalidade e racionalidade de resistência". <i>Seqüência Estudos Jurídicos e Políticos</i>, [S. l.], v. 23, n. 44, p. 9–30, 2002. DOI: 10.5007/%x. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/15330. Acesso em: 12 out. 2023.</p> <p>LEFORT, C. <i>A invenção democrática: os limites da dominação totalitária</i>. Trad. Isabel Loureiro e Maria Leonor F.R. Loureiro; Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>ALMEIDA, S. <i>Racismo estrutural</i>. São Paulo: Jandaíra, 2019.</p> <p>GONZÁLEZ, L. <i>Por um feminismo afro-latino-americano</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.</p> <p>FREIRE, P. <i>Pedagogia do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.</p> <p>DUSSEL, E. <i>1492: o encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade</i>. Tradução de Jaime A. Clasen. Petrópolis-RJ: Vozes 1993.</p> <p>_____. <i>Ética da globalização na idade da globalização e da exclusão</i>. Tradução de Epharim Ferreira Alves, Jaime A. Clasen e Lúcia M. E. Orth. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>

Marcos Aurélio Pensabem Ribeiro Filho
Professor
Componente Curricular Ética no Teatro

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Marcos Aurelio Pensabem Ribeiro Filho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/11/2025 16:26:58.
- Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 14/11/2025 14:35:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 696512
Código de Autenticação: 210d744296





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 76/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2025-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Estética Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Roberta Alves Guimarães das Neves
Matrícula Siape	3488402
2) EMENTA	
Correntes e filósofos que influenciaram o teatro. Elementos de filosofia na obra de filósofos – dramaturgos (Maquiavel, Voltaire, Artaud, Satre) e dramaturgos filósofos (Beckett, Kleist, Strindberg). O teatro a partir da obra de Diderot, D'Alambert e Rosseau.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Refletir acerca do debate político e filosófico em torno do drama; Identificar os princípios morais, estéticos e educativos do teatro.	
4) CONTEÚDO	
UNIDADE-1 - ARTE E PERCEPÇÃO ESTÉTICA: CONCEITO E NATUREZA • compreender o conceito de arte, de estética e a relação no contexto social, histórico e cultural; • aprender as especificidades conceituais acerca do belo, do feio e do sublime na arte. • compreender a estética no teatro;	
UNIDADE 2 – RAIZES HISTÓRICAS DA ESTÉTICA CLÁSSICA OCIDENTAL • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica.	
UNIDADE 3 – ESTÉTICA MODERNA , CONTEMPORÂNEA E DECOLONIAL • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de “a era da interrogação sem fim”, em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
Aula expositiva dialogada. Práticas sensoriais corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas estéticas. Estudos dirigidos e análise de texto. Artigo reflexivo.		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som;		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
SEMANA-1 1.ª encontro (3h/a)	Recepção dos Estudantes - Jornadas da Licenciatura em Teatro	
SEMANA-2 2.ª encontro (3h/a)	Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação Arte percepção e estética:• compreender o conceito de arte, de estética e a relação no contexto social, histórico e cultural; • aprender as especificidades conceituais acerca do belo, do feio e do sublime na arte. • compreender a estética no teatro;	
SEMANA-3 3.ª encontro (3h/a)	Arte percepção e estética:• compreender o conceito de arte, de estética e a relação no contexto social, histórico e cultural; • aprender as especificidades conceituais acerca do belo, do feio e do sublime na arte. • compreender a estética no teatro;	
SEMANA-4 4.ª encontro (3h/a)	Arte percepção e estética:• compreender o conceito de arte, de estética e a relação no contexto social, histórico e cultural; • aprender as especificidades conceituais acerca do belo, do feio e do sublime na arte. • compreender a estética no teatro;	
SEMANA-5 5.ª encontro (3h/a)	Arte percepção e estética:• compreender o conceito de arte, de estética e a relação no contexto social, histórico e cultural; • aprender as especificidades conceituais acerca do belo, do feio e do sublime na arte. • compreender a estética no teatro;	
SEMANA-6 6.ª encontro (3h/a)	Raízes Históricas da Estética Clássica Ocidental: • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica.	
SEMANA-7 7.ª encontro (3h/a)	Raízes Históricas da Estética Clássica Ocidental: • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica.	
SEMANA-8 8.ª encontro (3h/a)	Raízes Históricas da Estética Clássica Ocidental: • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica.	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-9 9.ª encontro (3h/a)	<p>Raízes Históricas da Estética Clássica Ocidental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica.
SEMANA-10 10.ª encontro (3h/a)	<p>Raízes Históricas da Estética Clássica Ocidental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conhecer as raízes históricas da estética clássica ocidental; • conhecer as origens do classicismo grego na arte e na arquitetura; • conhecer a natureza do classicismo romano, na arte e na arquitetura, principalmente durante a Era Augusta; • compreender acerca do ressurgimento da estética clássica na Europa, após a Idade Média com o Renascimento, e mais tarde na Europa e nas Américas com o Neoclassicismo; • reconhecer a permanência e a importância da estética clássica ao longo da história até a contemporaneidade; • analisar a estética da arte clássica. <p>Avaliação 1 (A1)</p>
SEMANA-11 11.ª encontro (3h/a)	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de “a era da interrogação sem fim”, em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
SEMANA-12 12.ª encontro (3h/a)	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de “a era da interrogação sem fim”, em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
SEMANA-13 13.ª encontro (3h/a)	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de “a era da interrogação sem fim”, em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
SEMANA-14 14.ª encontro (3h/a)	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de “a era da interrogação sem fim”, em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-15 15.ª encontro (3h/a)	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de “a era da interrogação sem fim”, em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
SEMANA-16 16.ª encontro (3h/a)	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de “a era da interrogação sem fim”, em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
SEMANA-17 17.ª encontro (3h/a)	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de “a era da interrogação sem fim”, em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
SEMANA-18 18.ª encontro (3h/a)	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de “a era da interrogação sem fim”, em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética.
SEMANA-19 19.ª encontro (3h/a)	<p>Estética Moderna, Contemporânea e Decolonial</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreender a trajetória filosófica da estética artística no Ocidente, a partir da implementação do estado laico e da priorização da subjetividade com o advento da modernidade; • entender as concepções estéticas e seus impactos na história da arte, a partir do pensamento dos filósofos e intelectuais modernos e contemporâneos, como Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, Johann Christoph Friedrich von Schiller, Friedrich Wilhelm Nietzsche, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty, Hans-Georg Gadamer e Gilles Deleuze; • compreender o motivo, na contemporaneidade, que faz com que a estética caminhe com a subjetividade, procurando contornos no que Ferry (1994, p.19) chama de “a era da interrogação sem fim”, em um incansável processo de revisão das tradições. Decolonialismo no campo da estética. <p>.Avaliação 2 (A2)</p>
SEMANA-20 20.ª encontro (3h/a)	<p>Avaliação 3 (A3)</p>

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

BAYER, R. História da estética. Lisboa. Estampa: 1979.

BORIE, M.; ROUGEMONT, M. de; SCHERER, J. Estética teatral, textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 2004.

DIDEROT, D. Discurso sobre a poesia dramática. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

CARLSON, M. Teorias do Teatro. Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Unesp, 1997.

DIDEROT, D. O paradoxo do comediante. Coleção os Pecadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

PLATÃO. A República (livro II, III, X), São Paulo: Difel, 1973.

PRADO Jr, B. Gênese e Estrutura dos Espetáculos. Revista Ceprap, nº.14. Brasiliense, São Paulo.

STEINER, G. A Morte da Tragédia. São Paulo: Perspectiva, 2006.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Roberta Alves Guimaraes das Neves, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 17/11/2025 10:53:44.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/11/2025 17:23:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700869
Código de Autenticação: f717c245cd





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 75/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 6º Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Caracterização Cênica: Indumentária e Maquiagem
Abreviatura	Caracterização
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula SIAPE	3396063
2) EMENTA	
Maquiagem e indumentária cênicas: seu desenvolvimento em diferentes épocas e sociedades. Introdução aos fundamentos para a criação de um projeto de caracterização cênica. Desenvolvimento de croquis, portfólios. Técnicas e tecnologias de construção da maquiagem e da indumentária para o espetáculo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a indumentária e a maquiagem na caracterização cênica, elaborando e desenvolvendo a composição de um personagem.	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Introduzir a discussão a respeito da história da maquiagem e da indumentária cênicas.• Relacionar maquiagem e a indumentária a outros signos da caracterização de um personagem.• Estudar a maquiagem e a indumentária como elementos constitutivos da caracterização do ator e da expressão cênica.• Conhecer diferentes materiais e métodos para maquiagem e indumentária.• Conceber um projeto de caracterização cênica	
4) CONTEÚDO	
1. História a evolução da caracterização no teatro <ul style="list-style-type: none">1.1 Indumentária1.2 Maquiagem 2. Maquiagem contemporânea <ul style="list-style-type: none">2.1 Materiais2.2 Métodos 3. Elementos estéticos na criação do personagem <ul style="list-style-type: none">3.1 Composição3.2 Criação	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais e participação ativa em sala de aula.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em maquiagem - com bancada, pia e espelho -, maquiagens e ferramentas de maquiagens diversas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA 1 1ª aula (2h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro
SEMANA 2 2ª aula (2h/a)	Tons e <i>subtons</i> de base.
SEMANA 3 3ª aula (2h/a)	Luz e Sombra.
SEMANA 4 4ª aula (2h/a)	Anatomia e manipulação facial.
SEMANA 5 5ª aula (2h/a)	Envelhecimento
SEMANA 6 6ª aula (2h/a)	Cores e Mapa
SEMANA 7 7ª aula (2h/a)	Maquiagem Clown
SEMANA 8 8ª aula (2h/a)	O croqui e o figurino
SEMANA 9 9ª aula (2h/a)	Figurino

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 10 10ª aula (2h/a)	P1
SEMANA 11 11ª aula (2h/a)	História da indumentária.
SEMANA 12 12ª aula (2h/a)	Exercício animal
SEMANA 13 13ª aula (2h/a)	Maquiagem Drag
SEMANA 14 14ª aula (2h/a)	Exercício Ferimentos
SEMANA 15 15ª aula (2h/a)	Projeto
SEMANA 16 16ª aula (2h/a)	Movimentos artísticos
SEMANA 17 17ª aula (2h/a)	Projeto
SEMANA 18 18ª aula (2h/a)	Avaliação (A2)
SEMANA 19 19ª aula (2h/a)	Avaliação (A3)
SEMANA 20 20ª aula (2h/a)	Resultados

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
---------------------------------	---------------------------------------

--	--

9) BIBLIOGRAFIA

MAGALHÃES, M. Caracterização Teatral: uma arte a ser desvendada. In: NERY, M. L. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.

PAVIS, P. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva. 1999.

ROUBINE, J. J. A Arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

CEZIMBRA, M. Maquiagem Técnicas Básicas. São Paulo: Ed SENAC, 2005.

COSTA, F. A. da. O figurino como elemento essencial da narrativa. Porto Alegre. 2002.

GHISLERI, J. Linguagem do vestuário Teatral. Disponível em: LANGER, A. (org.). KRYOLAN Makeup Manual. San Francisco: KRYOLAN, 2003.

LEVENTON, M. A história ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Recinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.

MOLINOS, D. Maquiagem. São Paulo, Ed SENAC. 2001.

PALLOTTINI, R. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.

STANISLAVSKI, C. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

_____. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

_____. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

TELLES, N.; FLORENTINO, A. (org.). Cartografias do Ensino de Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.

Ana Carolina Fernandes Berto

Professora

Componente Curricular Caracterização Cênica:
Indumentária e Maquiagem

Maria Siqueira

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Carolina Fernandes Berto**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 17/11/2025 07:49:34.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 17/11/2025 17:25:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700823

Código de Autenticação: 3ec487f70c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 74/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

6º Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Direção Teatral
Abreviatura	Direção
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063
2) EMENTA	
<p>Direção teatral na história do teatro. O diretor no teatro moderno e contemporâneo. Análise dos 'paradigmas conceituais' (concepções/estética do espetáculo) e 'operacionais' (procedimentos técnicos) a partir dos pedagogos do teatro (Stanislavski, Meyerhold, Brecht, Artaud, Grotowski, Barba). Função do professor/diretor em diversos contextos sociais (grupos teatrais, escola, comunidade).</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Identificar e experimentar os fundamentos da direção teatral por meio da descrição e da prática de procedimentos criativos desenvolvidos por pedagogos do teatro moderno e contemporâneo.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Elaborar um pensamento sobre a prática da direção teatral em contextos pedagógicos.Identificar o papel do diretor no teatro moderno e contemporâneo.Analisar os paradigmas 'conceituais' e 'operacionais' a partir dos grandes pedagogos do teatro.Identificar as contribuições desses paradigmas 'conceituais e operacionais' para a prática pedagógica professor/Diretor de teatro nos diversos contextos sociais.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	

6) CONTEÚDO**1. Prática da direção teatral: noções e procedimentos.**

- 1.1. Processo criativo
- 1.2. Texto e processo colaborativo
- 1.3. Espaços alternativos e espaço urbano

2.O papel da direção teatral e suas competências.

- 2.1. Direção de atores.
- 2.2. Planejamento e condução de ensaios.

3. Os encenadores-pedagogos e a história da direção teatral.**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: apresentação de seminário e entrega de projeto de cena.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA 1 1.ª aula (2 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro
SEMANA 2 2.ª aula (2 h/a)	Aula Teórica
SEMANA 3 3.ª aula (2 h/a)	Aula Teórica

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 4 4.ª aula (2 h/a)	Aula Teórica
SEMANA 5 5.ª aula (2 h/a)	Estudo dirigido: Walter Lima Torres
SEMANA 6 6.ª aula (2 h/a)	Aula expositiva
SEMANA 7 7.ª aula (2 h/a)	Estudo dirigido
SEMANA 8 8.ª aula (2 h/a)	Seminário
SEMANA 9 9.ª aula (2 h/a)	Seminário
SEMANA 10 10.ª aula (2 h/a)	SEMANA DO SABER FAZER SABER
SEMANA 11 11.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 12 12.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 13 13.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 14 14.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 15 15.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 16 16.ª aula (2 h/a)	Prática

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 17 18.ª aula (2 h/a)	Prática
SEMANA 19 19.ª aula (2 h/a)	P2
SEMANA 20 20.ª aula (2 h/a)	Resultados e P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	
<p>BOGART, Anne. A preparação do diretor: sete ensaios sobre arte e teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p> <p>PASSÔ, Grace. Direção Teatral: algumas reflexões em 2014. In: Subtexto, Revista de Teatro do Galpão Cine Horto. Belo Horizonte: CPMT – Centro de Pesquisa e Memória do Teatro do Galpão Cine Horto, nº. 11, outubro de 2015. Tema do fascículo: direção teatral. Disponível em http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11_pt.pdf.</p> <p>WILKER, Francis. Encenação no Espaço Urbano. Vinhedo: Horizonte, 2018.</p>	
11.2) Bibliografia complementar	
<p>ARAUJO, Antonio. A Gênese da Vertigem: o processo de criação de O Paraíso Perdido. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2011.</p> <p>BARBA, Eugenio. A arte secreta do ator. Campinas/SP: UNICAMP, 1999.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. O teatro laboratório de Jerzy Grotowski: 1959–1969. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>MEYERHOLD, Vsevolod. Do Teatro. São Paulo: Iluminuras, 2012.</p> <p>VELOSO, Verônica. Percorrer a cidade a pé: ações teatrais e performativas no contexto urbano. Curitiba: Appris, 2022.</p>	

Ana Carolina Fernandes Berto
Professora
Fundamentos da Direção Teatral

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Carolina Fernandes Berto**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 17/11/2025 07:47:24.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 17/11/2025 17:27:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700822
Código de Autenticação: 50fc72d4a9





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 73/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo I
Abreviatura	HTE I
Carga horária presencial	60h
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063
2) EMENTA	
<p>Origens do teatro, o teatro primitivo (ritualístico). O teatro das primeiras civilizações. Egito e Antigo Oriente. Grécia: a tragédia e comédia. Roma e Bizâncio. As civilizações islâmicas e indo-pacíficas, China, Japão. O teatro medieval: religioso, profano e as manifestações religiosas. Estudo das principais características do teatro renascentista, barroco, classicista, <i>Commedia dell'Arte</i> até o Romantismo no século XIX com ênfase nos contextos histórico, ético e estético.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral realizada no mundo (em especial, a produção ocidental) até o período romântico (século XIX), abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Relativizar a narrativa eurocêntrica na historiografia do teatro mundial.Praticar a leitura de textos dramáticos clássicos.Desenvolver estratégias pedagógicas lúdicas para abordar o conteúdo da disciplina no contexto da educação básica.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	
6) CONTEÚDO	

6) CONTEÚDO
<p>1. Noções de Teatro</p> <p>1.1. Teatro no Ocidente.</p> <p>1.2. Outros teatros: cenas fora do Ocidente.</p> <p>2. Teatro Clássico</p> <p>2.1. Teatro na Grécia Antiga: tragédia e comédia. O teatro como ato público.</p> <p>2.2. Teatro em Roma: rumos e mudanças.</p> <p>2.4. Teatro no Renascimento: Itália e Inglaterra.</p> <p>3. Transformações do Drama</p> <p>3.1. A maturidade do drama na França: barroco, classicismo e romantismo.</p> <p>3.2. O drama burguês.</p> <p>3.3. O romantismo na França e na Alemanha.</p> <p>3.4. A virada de Chekhov.</p> <p>4. Teatralidades populares</p> <p>4.1. Teatro Medieval.</p> <p>4.2. Os atores e as práticas da Commedia Dell'Arte.</p>

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.</p> <p>A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: assiduidade, prova e estudo dirigido do texto teatral.</p> <p>Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<p>SEMANA 1</p> <p>1.ª aula (3 h/a)</p>	Jornadas da Licenciatura em Teatro
<p>SEMANA 2</p> <p>2.ª aula (3 h/a)</p>	Apresentação do plano de ensino da disciplina.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 3 3.ª aula (3 h/a)	Teatro Ritual
SEMANA 4 4.ª aula (3 h/a)	Teatro Oriental
SEMANA 5 5.ª aula (3 h/a)	Teatro grego: a tragédia grega.
SEMANA 6 6.ª aula (3 h/a)	Leitura Dramatizada
SEMANA 7 7.ª aula (3 h/a)	Exibição de filme
SEMANA 8 8.ª aula (3 h/a)	A comédia antiga: Grécia e Roma.
SEMANA 9 9.ª aula (3 h/a)	Teatro Medieval.
SEMANA 10 10.ª aula (3 h/a)	Avaliação I
SEMANA 11 11.ª aula (3 h/a)	Commedia dell'art
SEMANA 12 12.ª aula (3 h/a)	Exibição de Filme
SEMANA 13 13.ª aula (3 h/a)	Teatro Elizabetano
SEMANA 14 14.ª aula (3 h/a)	Exibição de Filme
SEMANA 15 15.ª aula (3 h/a)	Leitura de mesa

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 16 16.ª aula (3 h/a)	Teatro Clássico Francês
SEMANA 17 17.ª aula (3 h/a)	Exibição de filme
SEMANA 18 18.ª aula (3 h/a)	Romantismo + Drama Burgês
SEMANA 19 19.ª aula (3 h/a)	Avaliação 2
SEMANA 20 20.ª aula (3 h/a)	Avaliação 3

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CARLSON, M. **Teorias do teatro**: estudo teórico-crítico dos gregos à atualidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.

LIGIÉRO, Zeca. Outro teatro: entre a educação e as experiências performativas. In **Revista Poiésis**, n. 19, p. 15-28, julho/2012. Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense.

11.2) Bibliografia complementar

ARISTOTELES. **Poética**. [S.l]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 2003.

BLOOM, Harold. **Shakespeare**: a invenção do humano. São Paulo: Objetiva, 2000.

GASSNER, J. **Mestres do teatro I**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

NIETZSCHE. **O nascimento da tragédia**: ou Helenismo e Pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Ana Carolina Fernandes Berto
Professora
História do Teatro e do Espetáculo I

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Carolina Fernandes Berto, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 17/11/2025 07:44:50.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/11/2025 17:29:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700820
Código de Autenticação: bed89953d3





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 72/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Licenciatura em Teatro

2º Período

Ano: 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Atuação Teatral I
Abreviatura	Atuação I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063

2) EMENTA

2) EMENTA

Fundamentos da expressão do ator e do conhecimento dos elementos da linguagem da atuação cênica. Desenvolvimento da capacidade de jogar como elemento fundante da linguagem do ator e da capacidade de responder criativamente a estímulos cênicos. Processos de atuação e interpretação baseados no sistema e experiências de Stanislavski compreendendo as ações físicas, etapas de construção e desempenho de personagens realistas, vivenciando-as praticamente através de construções e desempenhos de personagens realistas e com o consequente entendimento das convenções cênicas da atuação realista para o teatro.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Descobrir e experimentar os princípios básicos da atuação realista, assumindo como base o método desenvolvido pelo encenador russo Constantin Stanislavski.

1.2. Específicos:

- Compreender as reverberações e atualizações do método de Stanislavski na cena contemporânea, bem como sua historiografia.
- Priorizar a autonomia do ator e da atriz no processo criativo da cena.
- Ler e analisar um texto dramático contemporâneo, aplicando os princípios técnicos apresentados na disciplina.
- Criar uma personagem dramática.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Princípios técnicos da atuação realista

- 1.1. Imaginação
- 1.2. Atenção
- 1.3. Objetivo e obstáculo
- 1.4. Circunstância
- 1.5. Ação

2. Contextualização do Sistema Stanislavski

- 2.1. Teatro de Arte de Moscou
- 2.2. A disseminação do sistema Stanislavski no Brasil
- 2.3. Abordagens do método realista no cinema e no teatro contemporâneo

3. Processos de pesquisa do texto teatral

- 3.1. Unidades
- 3.2. Modos de discurso
- 3.3. Fatos e perguntas

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.), atividades em dupla e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: estudo dirigido de texto teatral, apresentação de cenas e diário de bordo individual.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA 1	
1.ª aula (3 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro
SEMANA 2	
2.ª aula (3 h/a)	Apresentação do plano de ensino
SEMANA 3	
3.ª aula (3 h/a)	Aula com vídeos
SEMANA 4	
4.ª aula (3 h/a)	Aula prática
SEMANA 5	
5.ª aula (3 h/a)	Estudo dirigido
SEMANA 6	
6.ª aula (3 h/a)	Aula prática
SEMANA 7	
7.ª aula (3 h/a)	Aula prática

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

SEMANA 8	Aula prática
8. ^a aula (3 h/a)	
SEMANA 9	
9. ^a aula (3 h/a)	Aula prática
SEMANA 10	P1
10. ^a aula (3 h/a)	
SEMANA 11	
11. ^a aula (3 h/a)	Aula Expositiva
SEMANA 12	
12. ^a aula (3 h/a)	Estudo dirigido
SEMANA 13	
13. ^a aula (3 h/a)	Prática
SEMANA 14	
14. ^a aula (3 h/a)	Aula prática
SEMANA 15	
15. ^a aula (3 h/a)	Aula prática
SEMANA 16	
16. ^a aula (3 h/a)	Aula prática
SEMANA 17	
17. ^a aula (3 h/a)	Aula prática
SEMANA 18	Avaliação P2:
18. ^a aula (3 h/a)	
SEMANA 19	
19. ^a aula (3 h/a)	Entrega relato de experiência
SEMANA 20	P3
20. ^a aula (3 h/a)	

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

ADLER, Stella. **Técnica da Representação Teatral**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

STANISLAVSKI. **A Preparação do Ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

TAKEDA, Cristiane. **O Cotidiano de uma Lenda**: Cartas do Teatro de Arte de Moscou. São Paulo: Perspectiva, 2003.

9.2) Bibliografia complementar

ADLER, Stela. Ações. *In*: Rio de Janeiro: Cadernos de Teatro O Tablado, Edição Nº166, Out. Nov. Dez. 2001.

KNEBEL, Maria. **Análise-ação**: Práticas das Ideias Teatrais de Stanislavski. São Paulo: Editora 34, 2016.

STANISLAVSKI. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

____. **A Criação de um Papel**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Ana Carolina Fernandes Berto

Professora

Atuação Teatral I

Maria Siqueira

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Carolina Fernandes Berto**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 17/11/2025 07:41:38.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 17/11/2025 17:37:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700817

Código de Autenticação: eff6aa0365





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 71/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 7º Período

Ano 2025.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEATRO IV
Abreviatura	LEAT IV
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Roberta Alves Guimarães das Neves
Matrícula Siape	3488402
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, tendo como base as potencialidades das pessoas com deficiência nas comunidades das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Estudar noções fundamentais sobre acessibilidade, articulando-as com o ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível	
1.2. Específicos: Compreensão das noções de deficiência, acessibilidade e inclusão Estudo das terminologias adequadas para o estudo sobre acessibilidade e inclusão Arte DEF Reconhecer o capacitismo presente nas relações sociais e pedagógicas Conhecer a legislação sobre acessibilidade e inclusão (aspectos históricos e políticos) Estudos sobre teatro acessível e realidade escolar Entender o lema "nada sobre nós sem nós" e os processos de construção de práticas acessíveis Desenvolver projetos de ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**MÓDULO 1:**

- a) Deficiência, acessibilidade, acessibilidade cultural e inclusão
- b) Arte DEF

MÓDULO 2:

- a) Legislação sobre acessibilidade e inclusão (aspectos históricos e políticos)

MÓDULO 3:

- a) Processos de ensino-aprendizagem de teatro acessível
- b) Teatro acessível e realidade escolar
- c) “Nada sobre nós sem nós” e os processos de construção de práticas acessíveis
- d) Observação de práticas pedagógicas em espaço acessível/inclusivo
- e) Relatórios das observações

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão, entrevistas de campo.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Relatório de observação** - texto relatando as observações da prática e reflexões construídas a partir delas em relação aos conhecimentos estudados em aula.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	Jornada Estudantil
2.ª aula (2h/a)	FERIADO
3.ª aula (2h/a)	Introdução ao Curso e aos Métodos Avaliativos
4.ª aula (2h/a)	Filme sobre a história da luta de PcDs
5.ª aula (2h/a)	Estudo de Documentos Normativos dos Direitos de PcDs

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
6.ª aula (2h/a)	Debate sobre acessibilidade cultural
7.ª aula (2h/a)	Debate sobre Arte Def
8.ª aula (2h/a)	Debate sobre Arte e Educação Inclusiva
9.ª aula (2h/a)	Debate sobre Arte e Educação Inclusiva
10.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 - Propostas para Seminário de Arte Inclusiva
11.ª aula (2h/a)	Estudo e organização do seminário
12.ª aula (2h/a)	Estudo e organização do seminário
13.ª aula (2h/a)	Semana do Saber Fazer
14.ª aula (2h/a)	Estudo e organização do seminário
15.ª aula (2h/a)	Estudo e organização do seminário
16.ª aula (2h/a)	Estudo e organização do seminário
17.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 - Seminário de Arte Educação Inclusiva
18.ª aula (2h/a)	Avaliação 3

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva organizado por Giuseppe Rinaldi et al. Brasília: SEESP, 1997.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.</p> <p>MATOS, L. Dança e Diferença: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: EDUFBA, 2012.</p>	<p>ALVES, Camila Araújo. E se experimentássemos mais?: contribuições não técnicas de acessibilidade em espaços culturais. Curitiba: Appris, 2020.</p> <p>BATISTA, Camila. Diferenciados em sou autista, e agora?. Valinhos/SP: Editora Diferenciados, 2021.</p> <p>BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na educação de surdos. 2002.</p> <p>CANDAU, Vera & SCAVINO, Susana (Orgs.). Educar em tempos difíceis: construindo caminhos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenações de Edições Técnicas, 2017. LIMA, Maria Feitosa de;</p> <p>SOARES, Anderson Fabrício Teixeira. CAPACITISMO: uma visão crítica a partir da experiência de estágio. Revista online V ANAIS JITOU. Rio de Janeiro, 2018.</p> <p>RIBEIRO, Djamilia. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento, 2017.</p> <p>SILVA, Emerson de Paula;</p> <p>MATTOSO, Verônica de Andrade. In: OLIVEIRA, Francisco N. G. de; HOLANDA, Gerda de Souza; DORNELES, Patrícia Silva & MELO, Juliana V. de (Orgs.). Acessibilidade Cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2016.</p> <p>WERNECK, Cláudia. Ninguém Mais Vai Ser Bonzinho na Sociedade Inclusiva. Rio de Janeiro, Editora Wva, 1997.</p> <p>WERNECK, Cláudia. Muito prazer, eu existo: um livro sobre o portador de Síndrome de Down. São Paulo: Memnon; 1992.</p>

Curso Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Roberta Alves Guimaraes das Neves, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 15/11/2025 10:57:49.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/11/2025 17:40:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700755

Código de Autenticação: 66fbbe03ac





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 77/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2025.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro II
Abreviatura	HTB II
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063
2) EMENTA	
<p>Teatro nos séculos XX e XXI. Estudos da instalação da modernidade no Teatro Brasileiro: o TBC e o surgimento das companhias teatrais. O teatro romântico, realista e no contexto da ditadura militar. As principais expressões da contemporaneidade.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral brasileira dos séculos XX e XXI, abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Elaborar e resolver questões de prova acerca do conteúdo englobado pelo recorte temporal da ementa.Desenvolver competências básicas para a realização da cartografia de espetáculos a partir do estudo de documentos da cena.Ler e contextualizar textos e manifestos relevantes para a historiografia da cena nacional contemporânea.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	

6) CONTEÚDO**1. Teatro brasileiro pré-moderno**

- 1.1. Grandes companhias e o teatro de revista
- 1.2. Artistas de teatro na Semana de Arte Moderna de 1922

2. Teatro Moderno

- 2.1. Encenadores europeus e a modernidade tardia
- 2.2. Teatro Experimental do Negro

3. Experimentação e hibridismo

- 3.1. Teatro Político
- 3.2. Tropicalismo
- 3.3. Teatro de Grupo

4. Teatro brasileiro contemporâneo

- 4.1. Processo colaborativo
- 4.2. Teatro e espaço urbano
- 4.3. Dramaturgias contemporâneas

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

- A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: estudo dirigido e criação de material pedagógico.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-	-	-

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 1 1.ª aula (2 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro
SEMANA 2 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina;
SEMANA 3 3.ª aula (2 h/a)	Teatro de Revista
SEMANA 4 4.ª aula (2 h/a)	Geração Trianon
SEMANA 5 5.ª aula (2 h/a)	Primeiros Modernos
SEMANA 6 6.ª aula (2 h/a)	Os Comediantes
SEMANA 7 7.ª aula (2 h/a)	TBC
SEMANA 8 8.ª aula (2 h/a)	TEN
SEMANA 9 9.ª aula (2 h/a)	Leitura
SEMANA 10 10.ª aula (2 h/a)	P1
SEMANA 11 11.ª aula (2 h/a)	Dramaturgias brasileiras modernas
SEMANA 12 12.ª aula (2 h/a)	Exibição de filme
SEMANA 13 13.ª aula (2 h/a)	ARENA/OPINIÃO
SEMANA 14 14.ª aula (2 h/a)	Exibição de filme

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA 15 15.ª aula (2 h/a)	ANTROPOFAGIA
SEMANA 16 16.ª aula (2 h/a)	LEITURA
SEMANA 17 17.ª aula (2 h/a)	
SEMANA 18 18.ª aula (2 h/a)	Seminários
SEMANA 19 19.ª aula (2 h/a)	Seminários
SEMANA 20 20.ª aula (2 h/a)	P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	
<p>COSTA, José Da. Teatro Contemporâneo no Brasil : criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.</p> <p>FARIA, João Roberto (dir). História do teatro brasileiro. São Paulo, Perspectiva; SESC-SP, 2012.</p> <p>LIMA, Evani Tavares. Por uma história negra do teatro brasileiro. In: Urdimento. Florianópolis, Programa de Pós-Graduação em Teatro/CEART/Udesc, vol. 1, n. 24, julho de 2015, pp. 92-104. Disponível em http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101242015092 .</p>	
11.2) Bibliografia complementar	
<p>ANDRADE, Oswald. Obras Completas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.</p> <p>MONTENEGRO, Fernanda. Prólogo, ato, epílogo: memórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>PESSOA, Patrick. Dramaturgias da crítica. Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.</p> <p>PRADO, Décio de Almeida. Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno : Crítica Teatral (1947-1955). São Paulo: Livraria Martins, 1956.</p> <p>RODRIGUES, Nelson. Vestido de Noiva. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.</p>	

Ana Carolina Fernandes Berto
Professora
História do Teatro Brasileiro II

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/11/2025 17:32:55.
- **Ana Carolina Fernandes Berto, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 17/11/2025 17:41:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700818

Código de Autenticação: 3900ca2f73





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 70/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

PLANO DE ENSINO DAS APNP – 2025.2

CURSO LICENCIATURA EM TEATRO

1. IDENTIFICAÇÃO:	
Docente: Roberta Alves Guimarães das Neves	
Componente Curricular: Laboratório de Ensino e aprendizagem de Teatro III (Diversidades étnico-culturais)	Turma:
Curso: Licenciatura em Teatro	Período 7º
Carga horária total semestral: 40 horas	
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:	
<ul style="list-style-type: none">• Promover a inserção dos licenciandos do sexto período da sua formação acadêmica no contexto das diversidades étnico-raciais e o ensino do Teatro.• Refletir sobre as potencialidades das epistemologias afro-ameríndias e o ensino do Teatro/Artes Cênicas• Conhecer aspectos introdutórios acerca dos valores civilizatórios das culturas tradicionais afro-ameríndias• Refletir sobre o papel do professor de Teatro e a educação das relações étnico-raciais• Reconhecer a existência de especificidades estéticas nas epistemologias dessas culturas.	
3. CONTEÚDOS:	
<ul style="list-style-type: none">• A centralidade do corpo nas formas de expressões africanas, afrodiáspóricas e ameríndias• Valores civilizatórios: Corporeidade, Ludicidade, Memória, Ancestralidade, Circularidade, Energia Vital, Oralidade, Comunitarismo, Musicalidade• A formação/ docência em Teatro e a as perspectivas da afrocentricidade e afro-referência• Articulação entre o referencial e o desenvolvimento de práticas pedagógicas.	
4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS: As atividades assíncronas estarão alocadas no ambiente virtual do Moodle e poderão ser colocadas em um drive da coordenação, com alimentação progressiva, para acesso pelo e-mail dos discentes matriculados no componente. As atividades síncronas acontecerão no Google Meet e o link será colocado na plataforma. As atividades síncronas acontecerão em semanas alternadas e encontros opcionais aos estudantes, com plantão de revisão e dúvidas, em semanas de estudo exclusivamente assíncrono.	
1. ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:	

Descrição dos Conteúdos e Atividades	Meios digitais/Ferramentas Tecnológicas	Instrumento de avaliação	Atividade individual/ Pontuação	Atividade colaborativa/ Pontuação
<p>Conteúdo: O corpo nas culturas de afro-referência e o advento da diáspora na cultura brasileira.</p> <p>Atividades: Leitura minuciosa do material de estudo e articulação de exercício reflexivo escrito preliminar.</p>	<p>- Plataforma moodle</p> <p>-Textos (PDF- artigo acadêmico e letra de música) e vídeo de obra de artistas negras (YouTube) selecionado para fomentar as reflexões.</p>	Exercício "Primeiras Impressões"	(*) O conjunto de Atividades de engajamento constituem soma de valor 10,0 (A1) e as atividades estão em consonância com os debates realizados nos encontros síncronos.	----
<p>Conteúdo: Os valores civilizatórios na cultura afrobrasileira como possibilidade de abordagem</p> <p>Atividades: Leitura minuciosa do material de estudo e articulação de exercício de identificação de conceitos na plataforma moodle.</p>	<p>- Plataforma moodle</p> <p>-Textos (PDF- artigo acadêmicos) e livre exploração de site referência no debate sobre as relações étnico-raciais.</p>	Glossário "Primeiras Fichas"	(*)	
<p>Conteúdo: Corporeidade; ludicidade</p> <p>Atividade: Leitura minuciosa do material de estudo e elaboração de produção diversificada.</p>	<p>- Plataforma moodle</p> <p>- Vídeos (YouTube).de obras de artistas negras das Artes da presença da afro-diáspora contemporânea.</p>	Atividade Slide-costura	(*)	----
<p>Conteúdo: memória; ancestralidade</p> <p>Atividade: Leitura minuciosa do material de estudo e elaboração de produção diversificada integrada a atividade da semana anterior.</p>	<p>- Plataforma moodle</p> <p>-Textos (PDF- artigo acadêmico e trechos de material de referência no trabalho com as relações étnico-raciais)</p>	Atividade Slide-Corpo	(*)	----
<p>Conteúdo: Circularidade; religiosidade; energia vital</p> <p>Atividade: Leitura minuciosa do material de estudo e elaboração de uma atividade pedagógica.</p>	<p>- Plataforma moodle</p> <p>-Vídeos (YouTube) - material de referência no trabalho com as relações étnico-raciais (Canal A Cor da Cultura)</p>	Atividade- Que atividade você proporia?	(*)	----
<p>Conteúdo: oralidade; musicalidade.</p> <p>Atividade: Leitura minuciosa do material de estudo e elaboração de produção diversificada integrada a atividade da semana anterior.</p>	<p>- Plataforma moodle</p> <p>- Textos (PDF) e Vídeos (YouTube) – obras de artistas e material de referência no trabalho com as relações étnico-raciais (Canal A Cor da Cultura)</p>	Atividade – Playlist.	(*)	----

<p>Conteúdo: Comunitarismo. O princípio “Ubuntu” africano e “tekoá porã” indígena.</p> <p>Atividade: Leitura minuciosa do material de estudo e início da elaboração da atividade avaliativa final (sequência pedagógica para o ensino do Teatro com vistas a afro-referência).</p>	<p>- Plataforma moodle</p> <p>- Textos (PDF – artigos acadêmicos, letra de música) e Vídeos (YouTube) - material de referência no trabalho com as relações étnico-raciais (Canal A Cor da Cultura)</p>	<p>Atividade Avaliativa integradora</p>	<p>10,0</p>	<p>----</p>
<p>Conteúdo: A formação/docência em Teatro e a prática pedagógica sob a luz das perspectivas das leis 10.1639/03 e 11.645/08.</p> <p>Atividade: Leitura minuciosa do material de estudo e continuidade da elaboração da atividade avaliativa final (sequência pedagógica para o ensino do Teatro com vistas a afro-referência).</p>	<p>- Plataforma moodle</p> <p>- Textos (PDF – artigos acadêmicos, letra de música) e documentário (YouTube, canal SESC)</p>	<p>----</p>	<p>----</p>	<p>----</p>
<p>Conteúdo: A formação/docência em Teatro e a prática pedagógica sob a luz das perspectivas das leis 10.1639/03 e 11.645/08.</p> <p>Atividade: Conclusão e envio da elaboração da proposta pedagógica.</p>	<p>- Plataforma moodle</p> <p>- Textos (PDF – artigos acadêmicos, letra de música) e Vídeos (YouTube) - material de referência no trabalho com as relações étnico-raciais (Canal A Cor da Cultura.</p>	<p>----</p>	<p>----</p>	<p>----</p>
<p>Recuperação da aprendizagem</p>	<p>No que se refere ao conjunto de atividades de engajamento, os estudantes deverão realizá-las semanalmente, conforme os prazos, de modo a construírem processualmente e de maneira acompanhada reflexões que integrarão seu trabalho final. Não haverá trabalhos substitutivos para estas atividades e exercícios reflexivos escritos, mas o estudante pode acionar plantão de dúvidas (que poderá ocorrer preferencialmente via fórum na plataforma ou via google meet, em semana exclusivamente assíncrona. Ou, em casos específicos de feedbacks, via e-mail). Para tal bloco de atividades, a recuperação de aprendizagem consiste na entrega de todos os trabalhos em um prazo estendido que será acordado previamente com a turma, não havendo trabalhos substitutivos para as atividades de estudo que compõem a A1 (10,0). A A2 (10,0) consiste em atividade avaliativa integradora em que o estudante revisita suas produções e constrói uma sequência pedagógica para o ensino do Teatro utilizando os materiais criados em A1. Dessa forma a A3(P3) consistirá na realização de todas as atividades.</p> <p>A construção de autonomia é uma necessidade da trajetória de estudo on-line, portanto, nas semanas de estudo exclusivamente assíncrono a docente estará disponível a plantão de dúvidas que atuará como acompanhamento dos questionamentos, dúvidas, orientações apresentadas pelos estudantes que poderão ser marcadas em grupos menores para possibilidade de mais eficácia no atendimento. Sendo assim, a recuperação de aprendizagem será processual, mas a construção participada sempre que acionada pelo aluno, sendo enviada pelo estudante em prazo acordado com a turma.</p>			
<p>2. ATIVIDADES SÍNCRONAS:</p>				
<p>Descrição dos Conteúdos e Atividades</p>	<p>Meios digitais/Ferramentas Tecnológicas</p>	<p>Instrumento de avaliação</p>	<p>Atividade individual/ Pontuação</p>	<p>Atividade colaborativa/ Pontuação</p>

<p>Conteúdo: Introdução ao curso; Exposição da ementa e introdução dos estudos neste componente curricular – os valores civilizatórios como possibilidade de abordagem.</p> <p>Atividade: Exposição da ementa e debate introdutório ao componente curricular.</p>	Plataforma Google Meet	----	Debate a partir de tópicos escolhidos para manifestação livre dos estudantes	----
<p>Conteúdo: Corporeidade; A centralidade do corpo nas performances africanas e as potencialidades do ensino do Teatro/Artes Cênicas.</p> <p>Atividade: Exposição e debate estimulado pelos materiais estudados em atividade assíncrona prévia e provocador de reflexões</p>	Plataforma Google Meet	----	Debate a partir de tópicos escolhidos para manifestação livre dos estudantes	----
<p>Conteúdo: A indissociabilidade dos valores civilizatórios, Corporeidade, ludicidade e memória.</p> <p>Atividade: Exposição e debate estimulado pelos materiais estudados em atividade assíncrona prévia e provocador de reflexões.</p>	Plataforma Google Meet	----	Debate e desenvolvimento de produção escrita articuladora dos conteúdos subsequente a atividade síncrona.	----
<p>Conteúdo: A indissociabilidade dos valores civilizatórios; Ancestralidade, Circularidade, religiosidade e energia vital.</p> <p>Atividade: Exposição e debate estimulado pelos materiais estudados em atividade assíncrona prévia e provocador de reflexões.</p>	Plataforma Google Meet	----	Debate e desenvolvimento de produção escrita articuladora dos conteúdos subsequente a atividade síncrona.	----
<p>Conteúdo: A indissociabilidade dos valores civilizatórios; Oralidade, Musicalidade, Comunitarismo e religiosidade.</p> <p>Atividade: Exposição e debate estimulado pelos materiais estudados em atividade assíncrona prévia e provocador de reflexões.</p>	Plataforma Google Meet	----	Debate a partir de tópicos escolhidos para manifestação de cada estudante	----
<p>Conteúdo: A formação do professor de Teatro e as perspectivas plurais e antirracistas, desafios, responsabilidades e implicações.</p> <p>Atividade: Exposição e debate a partir das proposições elaboradas pelos estudantes.</p>	Plataforma google meet	Debate a partir de tópicos escolhidos para manifestação de cada estudante.	-----	----

Recuperação da aprendizagem	<p>•A recuperação da aprendizagem das atividades síncronas se dará mediante o engajamento nas atividades reflexivas decorrentes e ocorrerá de maneira processual mediante acompanhamento da docente. Após a atividade síncrona realizada o encontro gravado poderá estar a disposição do estudante e na semana posterior, de estudo exclusivamente assíncrono, a professora manterá um horário de plantão para possível revisão de conceitos e solução de dúvidas.</p>
5. CRONOGRAMA DA CARGA HORÁRIA DAS APNPs:	
Data	Carga horária (h/a)
1ª semana:	<p>Atividades Assíncronas (2h e 40 min.): Leitura analítica dos materiais – possível consulta ao vídeo da aula da semana; Vídeos curtos ou texto (em gêneros diversificados – letra de música, poesia, poema, crônica, reportagem) curto para construção de atividade diversificada – referente ao conteúdo da aula síncrona. Atividades Síncronas (1h): Atividade de boas vindas, exposição da ementa e debates introdutórios.</p>
2ª semana:	<p>Atividades Assíncronas (2h e 40 min.): Leitura analítica dos materiais - vídeo da aula da semana anteriores; Textos PDF (artigo); Vídeos curtos (produção de artistas negros em seus canais YouTube e Website) e participação na construção da atividade diversificada. Atividades Síncronas(1h): Exposição e debate acerca dos conteúdos e possíveis dúvidas.</p>
3ª semana:	<p>Atividades Assíncronas (3h e 40 min.): Leitura analítica dos materiais – possível consulta ao vídeo da aula da semana; Vídeos curtos ou texto (em gêneros diversificados – letra de música, poesia, poema, crônica, reportagem) curto para construção de atividade diversificada – referente ao conteúdo da aula síncrona.</p> <p>Atividades Síncronas: -</p>
4ª semana:	<p>Atividades Assíncronas (2h e 40 min.): Leitura analítica dos materiais – possível consulta ao vídeo da aula da semana; Vídeos curtos ou texto (em gêneros diversificados – letra de música, poesia, poema, crônica, reportagem) curto para construção de atividade diversificada – referente ao conteúdo da aula síncrona.</p> <p>Atividades Síncronas (1h): Exposição e debate acerca dos conteúdos e possíveis dúvidas.</p>
5ª semana:	<p>Atividades Assíncronas (3h e 40 min): Leitura analítica dos materiais – possível consulta ao vídeo da aula da semana; Vídeos curtos ou texto (em gêneros diversificados – letra de música, poesia, poema, crônica, reportagem) curto para construção de atividade diversificada – referente ao conteúdo da aula síncrona.</p> <p>Atividades Síncronas: -</p>
6ª semana:	<p>Atividades Assíncronas (2h e 40 min): Leitura analítica dos materiais - vídeo da aula da semana anteriores; Textos PDF (artigo); Vídeos curtos (produção de artistas negros em seus canais YouTube e Website) e participação na construção da atividade diversificada.</p> <p>Atividades Síncronas (1h): Exposição e debate acerca dos conteúdos e possíveis dúvidas.</p>
7ª semana:	<p>Atividades assíncronas (3h e 40min.): Leitura analítica dos materiais – possível consulta ao vídeo da aula da semana; Vídeos curtos ou texto (em gêneros diversificados – letra de música, poesia, poema, crônica, reportagem) curto para construção de atividade diversificada – referente ao conteúdo da aula síncrona.</p> <p>Atividades Síncronas: -</p>
8ª semana:	<p>Atividades Assíncronas (2h e 40 min.): Leitura analítica dos materiais - vídeo da aula da semana anteriores; Textos PDF (artigo); Vídeos curtos (produção de artistas negros em seus canais YouTube e Website) e participação na construção da atividade diversificada.</p> <p>Atividades Síncronas (1h): Exposição e debate acerca dos conteúdos e possíveis dúvidas.</p>

9ª semana:	<p>Atividades Assíncronas (3h e 40 min.): Leitura analítica dos materiais – possível consulta ao vídeo da aula da semana; Vídeos curtos ou texto (em gêneros diversificados – letra de música, poesia, poema, crônica, reportagem) curto para construção de atividade diversificada – referente ao conteúdo da aula síncrona.</p> <p>Atividades Síncronas: -</p>
10ª semana:	<p>Atividades Assíncronas (2h e 30 min.): Estudo dos materiais – texto (PDF) – e elaboração de tópicos a partir de enunciado provocador de reflexões sobre o processo de estudo da turma.</p> <p>Atividades Síncronas (1 h): Debate - Avaliação integradora coletiva - debate acerca das produções dos estudantes, do componente curricular e a relação das culturas abordadas.</p>
11ª semana:	<p>Atividades Assíncronas (3h e 30 min.): Apreciação de vídeo selecionado (disponível na plataforma Youtube – em canais de instituições com reconhecimento e pesquisadores e/ou laboratórios de pesquisa da área) acerca da importância da educação das relações étnico-raciais e formação docente. Fórum de participação voluntária do estudante.</p> <p>Atividades Síncronas: -</p>

Horário de atendimento síncrono: Quartas-feiras de 14:10 às 15:00. Nas semanas de estudo exclusivamente assíncronas, plantãcon-line neste horário pode ser acionado pelo estudante, conforme regras de organização acordadas na primeira semana de aula, para acompanhamento e solução de dúvidas.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Roberta Alves Guimaraes das Neves, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 15/11/2025 10:51:11.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/11/2025 17:44:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700754

Código de Autenticação: 8fe9d7c601





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 69/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2025.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Estudos Culturais Étnico-Raciais
Abreviatura	ECER
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Roberta Alves Guimarães das Neves
Matrícula Siape	3488402

2) EMENTA

Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: aspectos conceituais, históricos e políticos. Superação do etnocentrismo. Diferentes culturas na sociedade brasileira. Articulação entre o referencial teórico e o desenvolvimento de práticas pedagógicas relativas a uma educação voltada para a consolidação das relações étnico-raciais.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a discussão sobre o papel das culturas africanas, indígenas e demais culturas não-hegemônicas na formação da sociedade brasileiras.
- Compreender a importância de se tratar criticamente estas questões no contexto escolar brasileiro.
- Reconhecer o papel do educador ao propiciar reflexões sobre as relações sociais étnico-raciais mediadas pela Arte e a Cultura.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Relações sociais e étnico-raciais no Brasil:
 1. Aspectos conceituais, históricos e políticos.
 2. Formação da sociedade brasileira e os mitos das três raças e da democracia racial.
 3. Etnocentrismo, Eugenia; racialismo.
- 1.2. (Re)conhecimento acerca das noções de discriminação/racial; discriminação/racial; preconceitos de marca e de origem
2. Diferentes culturas na sociedade brasileira
 - 2.1. Pluralidades culturais e interculturalidades – Noções acerca das ideias de diáspora, afro-brasileiro, afro-ameríndio, ameríndio, indígena, pindorama.
 - 2.2. Noções acerca da pluralidade étnica indígena do Brasil e aspectos sócio-políticos
 - 2.2.1. Estéticas ameríndias e a tradição na atualidade
 - 2.3. Noções acerca da pluralidade da diáspora africana no Brasil
 - 2.3.1. Valores culturais/Elementos estruturantes da cultura afro-brasileira
 - 2.3.2. Estéticas afro-brasileiras/diaspóricas e a tradição na atualidade
3. Políticas afirmativas e Educação
 - 3.1. Noções acerca das relações entre os movimentos sociais e as lutas por/atraves da Educação
 - 3.2. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais; Artigo 26 LDB; As leis 10.639/03 e 11.645/08.
 - 3.3. Arte (Ensino), Cultura e Formação Docente para educação das relações étnico-raciais.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema; o exercício de ferramentas de estudo na academia (fichamentos, resumos, resenhas) a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Pesquisas articuladas a atividades em grupo** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos; espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta- ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos de pesquisa articulados a seminários em grupo; provas escritas individuais ou em dupla; somatório de atividades de estudos individuais (ou em dupla) como produção de fichamentos, resenhas, pesquisas de referências, handouts trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos para projeção de materiais expositivos (projeter ou TV articulados a computador)

Slides e outros recursos áudio-visuais a compor as aulas expositivas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa

Data Prevista

Materiais/Equipamentos/Ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª aula (3h/a)	1 • Atividade de recepção aos calouros em semana diversificada (Jornadas) promovida pelo centro acadêmico.
2ª aula (3h/a)	2. Participação nas atividades da Semana das Licenciaturas
3ª aula (3h/a)	3 • Introdução ao curso; Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular • Aula expositiva introdutória
4ª aula (3h/a)	4 • Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: aspectos conceituais, históricos e políticos. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
5ª aula (3h/a)	5 • Relações raciais no Brasil: Introdução ao debate sobre currículo e trajetórias formativas. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
6ª aula (3h/a)	6 • Participação em atividade acadêmica programada com os estudantes.
7ª aula (3h/a)	7 • Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: Distinção de teorias e conceitos importantes para o debate como: racismo, racismo, preconceito, eugenia, discriminação, etnocentrismo, preconceito de marca, preconceito de origem. • Realização de atividades de estudo dirigido assíncronas.
8ª aula (3h/a)	8 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades indígenas; pluralidade e desmistificação de pré-conceitos. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
9ª aula (3h/a)	9 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades indígenas; heranças culturais, aspectos sócio-culturais e ensino de Arte. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo. • Avaliação 1 (A1) - Apresentação de estudo dirigido (em grupos) acerca dos materiais de estudo e questão-problema orientada pela professora.
10ª aula (3h/a)	10 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades africanas no Brasil e afrobrasileiras. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
11ª aula (3h/a)	11 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades africanas no Brasil; Epistemologias, valores e formas culturais • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Compartilhamento de pesquisa de doutorado e debate articulado ao material de estudo.
12ª aula (3h/a)	12 • Diferentes culturas na sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das comunidades tradicionais de matrizes africanas e indígenas e as pedagogias da tradição. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo. • Avaliação 1 (A1) - Apresentação de estudo dirigido (em grupos) acerca dos materiais de estudo e questão-problema orientada pela professora.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

13. ^a aula (3h/a)	13 • Racismos, intolerâncias e ambiente escolar: conflitos e desafios entre os pilares religiosidades de matrizes africanas e Educação. • Debate a partir de apresentação/relato de experiência de convidado.
14. ^a aula (3h/a)	14 • Introdução acerca das lutas e conquistas dos movimentos sociais e políticas afirmativas: marcos históricos e as cotas. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
15. ^a aula (3h/a)	14 • Arte, estética, política e Educação para promoção da igualdade racial: Abdias do Nascimento e o TEN como complexo pedagógico. • Debate a partir de apresentação/relato de experiência de convidado. (atividade programada para sábado letivo, mas pode ser modificada mediante as propostas da turma)
16. ^a aula (3h/a)	16 • O ensino de Teatro, a educação das relações étnico-raciais, a escola e o docente. • Atividade articulada com estudantes da disciplina de LEAT 2 - diálogo/entrevista acerca das experiências de docentes de Teatro em exercício ou com representatividades de políticas públicas (atividade programada para sábado letivo)
17. ^a aula (3h/a)	17 • Introdução acerca das lutas e conquistas dos movimentos sociais e políticas afirmativas - 10.639/03, 11.645/08 e as diretrizes curriculares. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
18. ^a aula (3h/a)	18 • O professor de Arte e a mediação da Arte e Cultura. A pedagogia do Teatro; responsabilidades e desafios acerca da educação das relações étnico raciais. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo
20. ^a aula (3h/a)	19 • O professor de Arte (formação), a educação das relações étnico-raciais e o ensino de Arte: responsabilidades e desafios • Avaliação A2 – Apresentação de trabalhos finais individuais
19. ^a aula (3h/a)	19 • O professor de Arte (formação), a educação das relações étnico-raciais e o ensino de Arte: responsabilidades e desafios • Avaliação A3 – Apresentação de trabalhos individuais

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

BRASIL. Resolução Nº. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana. _____. Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal n.º 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005. (Coleção Educação para todos).

BHABHA, H. K. O local da cultura. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

CANDAU, V. M. F. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008.

9.2) Bibliografia complementar

DAMATTA, R. O que faz o Brasil, Brasil? A questão da identidade. Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001.

Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

ORTIZ, R. Cultura Brasileira e identidade nacional. Brasiliense: São Paulo, 1994.

SILVA, T. T. da S. (org.). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos 124 culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SODRÉ, M. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Petrópolis: Vozes, 1988.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Roberta Alves Guimaraes das Neves, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 15/11/2025 10:44:40.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/11/2025 17:45:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700753

Código de Autenticação: 2b312102de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 68/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2025.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo 2
Abreviatura	HTE 2
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Roberta Alves Guimarães das Neves
Matrícula Siape	3488402

2) EMENTA

Naturalismo, Realismo e vanguardas históricas do século XX, com ênfase no contexto histórico, ético e estético. Estudos das principais características, pensadores, encenadores e dramaturgos do teatro do século XX no Ocidente. O teatro contemporâneo como cruzamento intercultural.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a compreensão e o debate acerca das características do período entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX no Ocidente, abordando aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos do campo teatral.
- Desenvolver estudos sobre a encenação, a dramaturgia, a interpretação e as teorias envolvidas no fazer teatral vinculado a estas estéticas.
- Estudar pensadores e encenadores paradigmáticos do teatro ocidental do século XX.
- Conhecer, identificar e contextualizar dramaturgos e peças emblemáticas do século XX.
- Refletir acerca das propostas contemporâneas de encenação ☐

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. O estudo de História do Teatro
 - 1.1. Não linearidade e pluralidade das histórias em seus contextos sócio-étnico-culturais
 - 1.2. A experiência teatral como produção sócio-histórica
2. Características do período do final do século XIX no Ocidente (europeu)
 - 2.1. noções acerca do panorama histórico – retomadas do medievo ao teatro romântico;
3. Características do período entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX no Ocidente:
 - 3.1. A transformação do drama
 - 3.2. Leitura e análise de textos teatrais dos reconhecidos principais dramaturgos europeus do período.
 - 3.3. Introdução ao Naturalismo, Realismo
 - 3.4. vanguardas históricas do século XX, com ênfase no contexto histórico, ético e estético
4. Encenadores do século XX e o teatro como cruzamento intercultural
 - 4.1. A Ópera de Pequim, Mei Lang Fang, e olhar de Brecht o efeito de Brecht
 - 4.2. A dança balinesa, os tarahumaras para Artaud.
 - 4.3. O encontro de Eugênio Barba e Augusto de Omolu.
 - 4.4. O encontro de Sotigui Kouyaté e Peter Brook.
5. Contemporaneidade

Performance como borramento de fronteiras entre as áreas da Arte

Contemporaneidade e tradição - Rabinal Achi, Tradição maia na Guatemala/Grupo Soitzil Jay

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema; o exercício de ferramentas de estudo na academia (fichamentos, resumos, resenhas) a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Pesquisas articuladas a atividades em grupo** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos; espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta- ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos de pesquisa articulados a seminários em grupo; provas escritas individuais ou em dupla; somatório de atividades de estudos individuais (ou em dupla) como produção de fichamentos, resenhas, pesquisas de referências, handouts trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos para projeção de materiais expositivos (projektor ou TV articulados a computador)

Slides e outros recursos áudio-visuais a compor as aulas expositivas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

Semana

1

1. Semana Acadêmica do curso articulada ao Confaeb

1ª aula

(3h/a)

Semana

2

2. Visita do MEC

2ª aula

(3h/a)

Semana

3

3. O Teatro – a experiência teatral – como produção humana e a importância do ensino de História do Teatro

Atividade de leitura guiada com o apoio da monitoria de HTE 2 .

3ª aula

(3h/a)

Semana

4

4. Introdução ao componente curricular: Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular - não linearidade e não causalidade da História

4ª aula

(3h/a)

Exposição acerca dos aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos do campo teatrais na transição Século XIX – XX.

Semana

5

5. Exposição acerca dos aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos do campo teatrais na transição Século XIX – XX. (Retomada pós-férias)

5ª aula

(3h/a)

Exposição acerca do conceito de Drama e a Poética de Aristóteles (Revisões); Recapitulações a respeito do drama romântico; Introdução a Crise/Transformação do drama.

Semana

6

6. Panorama histórico do Realismo/Naturalismo e Simbolismo, principais características e dramaturgos.

6ª aula

(3h/a)

Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

Semana

7

7. Apresentação de Leitura de Textos Teatrais (panorama dos dramaturgoconsiderados paradigmáticos dos períodos estudados e sua relevância para a crise do drama).

7ª aula

(3h/a)

Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

Semana

8

8. A Crise/Transformação do Drama.

Apresentação de seminários: pesquisa com base em questão-problema acerca de um texto teatral e dramaturgo do

8ª aula

(3h/a)

Avaliação 1 (A1)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Semana 9. O Teatro moderno - a figura do encenador e a iluminação elétrica; aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos das vanguardas teatrais à performance.

9.^a aula Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

Semana 10. O "Outro Teatro" (parte 1)
Encenadores/ Pensadores emblemáticos na segunda metade do Século XX e o Teatro como cruzamento intercultural.

10.^a aula (3h/a) Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

Semana 11. Ópera de Pequim, Mei Lang Fang e o olhar de Brecht.
Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

11.^a aula (3h/a) Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

Semana 12. Meyerhold, o teatralismo e o teatro de feira; Brecht, A selva das cidades e a cía mundana de SP.
Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

12.^a aula (3h/a) Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

Semana 13. Artaud, dança Balinesa e os tarahumaras e a perspectiva de Zé Celso.

13.^a aula (3h/a) Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

Semana 14. Grotowski, Tom Richards e os cantos africanos da diáspora;
Eugenio Barba, Augusto de Omolu e Hamlet.

14.^a aula (3h/a) Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

Semana 15. Teatro contemporâneo e tradição:
O encontro de Sotigui Kouyaté e Peter Brook.

15.^a aula (3h/a) Rabinal Achi e Sotzil JAy

Semana 16. Outro Teatro (Parte 2 - do ritual a performance)

16.^a aula (3h/a) Teatro e contemporaneidade: A performance e o borramento das fronteiras

Semana 17. Artistas da Performance - sujeitos de suas obras

17.^a aula (3h/a)

Semana 18. Prova (A2)

18.^a aula (3h/a)

Semana 19. Mostra Cênica

19.^a aula (3h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Semana
20

(20.ª aula 20. Avaliação Final (P3).
- 3h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

. BRECHT, B. Estudos Sobre Teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

GASSNER, J. Mestres do teatro II. São Paulo: Perspectiva, 1991.

ROUBINE, J.J. A linguagem da encenação teatral, 1880-1980. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.

9.2) Bibliografia complementar

GROTOWSKI, J. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro:

Civilização Brasileira, 1987. GUINSBURG, J. Stanislavski e o teatro de arte de Moscou. São Paulo: Perspectiva, 1985. KOUDELA, I. Brecht na pós-modernidade. São Paulo: Perspectiva, 2001.

LEHMANN, Hans-Thies. O teatro pós-dramático. São Paulo: Cosacnayfy, 2007.

ZOLA, E. Romance experimental e o naturalismo no teatro. São Paulo: Perspectiva, 1982

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Roberta Alves Guimaraes das Neves, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 15/11/2025 10:41:01.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/11/2025 17:46:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700752

Código de Autenticação: 1346e099b6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 67/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre /7º Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação da Pedagogia do Teatro III
Abreviatura	INPT III
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professor	Roberta Alves Guimarães das Neves
Matrícula Siape	3488402
2) EMENTA	
Estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação a partir das reflexões acerca de seus objetivos e finalidades. Abordagens metodológicas (Jogo Dramático, Drama, Jogos Teatrais, Peças Didáticas, Teatro do Oprimido) para o ensino de teatro nos diversos contextos sociais. Formação de professores de teatro: artista-docente -investigador. Experimentações e processo de criação numa dimensão artístico-estético-pedagógica em Teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro	
1.2. Específicos: Analisar os estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação no contexto brasileiro Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro em diversos contextos sociais (grupos de teatro, escola, comunidade) Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas sociais	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>Não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
Resumo: Não se aplica		
Justificativa: Não se aplica		
Objetivos: Não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<p>1. Pesquisa nas Artes da Cena</p> <p>2. Pesquisa em Educação</p> <p>3. Metodologias de Pesquisa</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte. 		
RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Semana 1 1ª e 2ª aulas (4h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes	
Semana 2 3ª e 4ª aulas (4h/a)	2. SEMANA DAS LICENCIATURAS - Semana Acadêmica de apresentação de trabalhos e andamentos de pesquisas.	
Semana 3 5ª e 6ª aulas (4h/a)	3. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas Como começar a pensar em um tema de pesquisa? O que é isso? Atravessamentos do fazer/pesquisar	
Semana 4 7ª aula (2h/a)	4. SÁBADO LETIVO Seminário de trocas - andamentos das pesquisas e orientações. Metodologias.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 5 8ª aula (2h/a)	5. Distribuição das tarefas e dos estudos dirigidos (perguntas e respostas) para o retorno das atividades após o recesso.
Semana 6 9ª aula (2h/a)	6. Perguntas da Pesquisa
Semana 7 10ª aula (2h/a)	7. A escrita da pesquisa
Semana 8 11ª aula (2h/a)	8. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 9 12ª aula (2h/a)	9. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 10 13ª aula (2h/a)	10. Imersão de Pesquisa (individual/coletiva)
Semana 11 14ª e 15ª aulas (4h/a)	11. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 12 16ª aula (2h/a)	12. Seminário de Pesquisa (com professores convidados)
Semana 13 17ª aula (2h/a)	13. Estrutura de um TCC / Sumário
Semana 14 18ª aula (2h/a)	14. Oficina prática de leitura e escrita
Semana 15 19ª aula (2h/a)	15. Sumário comentado / Marco teórico / Orientação

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 16 20ª aula (2h/a)	16. Orientações finais para organização da pesquisa - entrega das etapas
Semana 17 21ª aula (2h/a)	17. Seminários finais e debates
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>BARBA, E.; SAVARESE. A arte secreta do ator-dicionário de antropologia teatral. Campinas-SP: Editora HUCITEC e EDITORA DA UNICAMP, 1995.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p>	<p>COLI, J. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.</p> <p>CÔRTEZ, M. C. Gomes. As representações sociais de professores sobre teatro no contexto escolar. 2007. Dissertação. (Mestrado em Educação) Centro Universitário Moura Lacerda -CUML, Ribeirão Preto, São Paulo.</p> <p>COSTA FILHO, J. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.</p> <p>_____. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>FUSARI, Maria F.R.; FERRAZ, Maria, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GOMES, A. L. Leio Teatro. Dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.vv</p>

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Roberta Alves Guimaraes das Neves**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 15/11/2025 10:32:46.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 17/11/2025 17:47:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700748
Código de Autenticação: c9a9863739





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 66/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 5º Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação da Pedagogia do Teatro I
Abreviatura	INPT I
Carga horária presencial	40 horas
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 horas
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 horas
Carga horária/Aula Semanal	2 horas
Professora	Roberta Alves Guimarães das Neves
Matrícula Siape	3488402
2) EMENTA	
Estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação a partir das reflexões acerca de seus objetivos e finalidades. Abordagens metodológicas (Jogo Dramático, Drama, Jogos Teatrais, Peças Didáticas, Teatro do Oprimido) para o ensino de teatro nos diversos contextos sociais. Formação de professores de teatro: artista-docente -investigador. Experimentações e processo de criação numa dimensão artístico-estético-pedagógica em Teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro	
1.2. Específicos: Analisar os estudos no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação no contexto brasileiro Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro em diversos contextos sociais (grupos de teatro, escola, comunidade) Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas sociais	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>Não se aplica</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
Resumo: Não se aplica		
Justificativa: Não se aplica		
Objetivos: Não se aplica		
Envolvimento com a comunidade externa: Não se aplica		
6) CONTEÚDO		
<p>1. Pesquisa nas Artes da Cena</p> <p>2. Pesquisa em Educação</p> <p>3. Metodologias de Pesquisa</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada, Estudos dirigidos, Atividades de produção Acadêmica individual; Atividade prática em grupo, Pesquisas e fruição com a arte. 		
RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de Aula Teórica com carteira ou mesas e cadeiras e Televisão para projeção		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
Semana 1 1ª aula (2h/a)	1. Jornadas de Teatro - Semana de Recepção dos Estudantes	
Semana 2 2ª aula (2h/a)	2. Apresentação do plano de ensino; da dinâmica do componente, agenda de trabalhos, discussão e debate sobre as metodologias de ensino e pesquisa, distribuição de textos e aula expositiva inicial sobre pesquisa e organização das tarefas	
Semana 3 3ª aula (2h/a)	3. Como começar a pensar em um tema de pesquisa? O que é isso? Atravessamentos do fazer/pesquisar	
Semana 4 4ª aula (2h/a)	4. Como começar a pensar em um tema de pesquisa? O que é isso? Atravessamentos do fazer/pesquisar	
Semana 5 5ª aula (2h/a)	5. Distribuição das tarefas e dos estudos dirigidos (perguntas e respostas).	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 6 6ª aula (2h/a)	6. Perguntas da Pesquisa
Semana 7 7ª aula (2h/a)	7. A escrita da pesquisa
Semana 8 8ª aula (2h/a)	8. Seminário de Pesquisa
Semana 9 9ª aula (2h/a)	9. Seminário de Pesquisa
Semana 10 10ª aula (2h/a)	10. Imersão de Pesquisa (individual/coletiva)
Semana 11 11ª aula (2h/a)	11. Seminário de Pesquisa
Semana 12 12ª aula (2h/a)	12. Seminário de Pesquisa
Semana 13 13ª aula (2h/a)	13. Estrutura de um TCC / Sumário
Semana 14 14ª aula (2h/a)	14. Oficina prática de leitura e escrita
Semana 15 15ª aula (2h/a)	15. Sumário comentado / Marco teórico / Orientação
Semana 16 16ª aula (2h/a)	16. Imersão de leituras
Semana 17 17ª aula (2h/a)	17. Seminário de Pesquisa
Semana 18 18ª aula (2h/a)	18. Seminário de Pesquisa
Semana 19 19ª aula (2h/a)	19. Entrega do trabalho: tema e recorte do TCC e previsão de orientação.
Semana 20 20ª aula (2h/a)	20. Avaliação do processo e roda de conversa
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA	
<p>BARBA, E.; SAVARESE. A arte secreta do ator-dicionário de antropologia teatral. Campinas-SP: Editora HUCITEC e EDITORA DA UNICAMP, 1995.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p>	<p>COLI, J. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.</p> <p>CÔRTEZ, M. C. Gomes. As representações sociais de professores sobre teatro no contexto escolar. 2007. Dissertação. (Mestrado em Educação) Centro Universitário Moura Lacerda -CUMML, Ribeirão Preto, São Paulo.</p> <p>COSTA FILHO, J. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.</p> <p>_____. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>FUSARI, Maria F.R.; FERRAZ, Maria, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GOMES, A. L. Leio Teatro. Dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2010.vv</p>

RAQUEL FERNANDES

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Roberta Alves Guimaraes das Neves, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 15/11/2025 10:20:14.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/11/2025 17:48:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700747

Código de Autenticação: e127c1d886





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 65/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2025

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	TEATRO-EDUCAÇÃO III
Abreviatura	TED III
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Roberta Alves Guimarães das Neves
Matrícula Siape	3488402
2) EMENTA	
Estudos das Abordagens metodológicas do Jogo Dramático de Tradição Francesa de Jean-Pierre Ryngaert e do Drama como método de ensino de Beatriz Cabral: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade. Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Conhecer as abordagens metodológicas do Jogo Dramático de Tradição Francesa e do Drama como método de ensino.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Definir as abordagens metodológicas do Jogo Dramático e do Drama para prática pedagógica em teatro;- Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessas abordagens;- Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro;- Demonstrar por meio dessas abordagens os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**Módulo 1:**

- a) O Jogo Dramático
- b) Jean-Pierre Rynngaert e o jogo dramático francês
- c) Diálogo entre Jogo Dramático e jogos tradicionais
- d) Jogos em cena na sala de aula

Módulo 2:

- e) Drama como método de ensino
- f) A experiência de Beatriz (Biange) Cabral e o ensino-aprendizagem de teatro
- g) Práticas em Drama na sala de aula

Módulo 3:

- h) Visita Técnica
- i) Organização de planos de aulas
- j) Desenvolvimento de aulas de teatro

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	1. Módulo 1.a
2.ª aula (3h/a)	2. Módulo 1.b
3.ª aula (3h/a)	3. Módulo 1.c
4.ª aula (3h/a)	4. Módulo 1.c
5.ª aula (3h/a)	5. Módulo 1.d
6.ª aula (3h/a)	6. Módulo 1.d

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7.ª aula (3h/a)	7. Módulo 2.e
8.ª aula (3h/a)	8. Módulo 2.f
9.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (3h/a)	10. Módulo 3.h
11.ª aula (3h/a)	11. Módulo 2.g
12.ª aula (3h/a)	12. Módulo 2.g
13.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14.ª aula (3h/a)	14. Módulo 2.i
15.ª aula (3h/a)	15. Módulo 2.i
16.ª aula (3h/a)	16. Módulo 3.j
17.ª aula (3h/a)	17. Módulo 3.j
18.ª aula (3h/a)	18. Módulo 3.j
19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (3h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.</p> <p>_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.</p> <p>RYNGAERT, Jean-Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Tradução de Christine Zurbach e Manuel Guerra. Coimbra: Centelha, 1981.</p> <p>_____. Jogar e representar: práticas dramáticas e formação. Tradução de Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.</p>	<p>CABRAL, Beatriz (Biange). Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>VIDOR, H. B. Drama e teatralidade: o ensino do teatro na escola. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p>

Raquel Fernandes
 Coordenadora
 Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Roberta Alves Guimaraes das Neves, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 15/11/2025 10:08:08.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 17/11/2025 17:48:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700745

Código de Autenticação: 559828b14d





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 8/2025 - CARTCC/DEBPCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Período letivo 2025-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro I
Abreviatura	LEAT I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade da comunidade do entorno das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolvimento do olhar para a comunidade nos contextos de Ensino do Teatro</p> <p>1.2. Específicos:</p> <p>Promover a inserção dos licenciandos do quinto período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>1. Pedagogia do Teatro</p> <p>2. Estruturação de uma sequência didática</p> <p>3. Relação com o campo de atuação</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades de extensão** - Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham caráter investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos presenciais
- Encontros assíncronos de suporte

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
20/10/25 1ª aula	Participação na Semana de recepção: XXIII Jornadas
03/11/25 2ª aula	Apresentação da disciplina
08/11/25 3ª aula	Oficina de drama como método
10/11/25 4ª aula	Metodologias de ensino de Teatro
17/11/25 5ª aula	A pedagogia teatral contemporânea para além da pedagogia do ator
24/11/25 6ª aula	Conteúdos em Teatro
01/12/25 7ª aula	Encenação como prática pedagógica
08/12/25 8ª aula	Corpo e espaço no ensino de Teatro
15/12/25 9ª aula	Avaliação em Teatro

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
02/02/26 10ª aula	Planejamento de aulas práticas e teóricas
09/02/26 11ª aula	Oficina de planejamento
23/02/26 12ª aula	Visita ao Polo Arte na Escola UENF
28/02/26 13ª aula	Oficinas internas - teste dos planos de aula
02/03/26 14ª aula	Oficinas internas - teste dos planos de aula
09/03/26 15ª aula	Oficinas internas - teste dos planos de aula
16/03/26 16ª aula	Aulas externas
23/03/26 17ª aula	Avaliação das aulas externas
30/03/26 18ª aula	P2 - trabalhos individuais
06/04/26 19ª aula	Mostra de Cenas
13/04/26 20ª aula	P3 escrita, individual, presencial, sem consulta
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, M. A. O projeto político-pedagógico: uma resposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p>	<p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2006. MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, A. F. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios, São Paulo: Cortez, 2003. MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Professor
Componente Curricular Laboratório de ensino e
aprendizagem de Teatro II

Marlúcia Cereja
Diretora das Licenciaturas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/11/2025 15:15:50.
- **Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR(A) - CD0004 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 17/11/2025 12:14:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700580
Código de Autenticação: 0f8fd5c032





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 7/2025 - CARTCC/DEBPCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

5º Período

Período letivo 2025-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro II
Abreviatura	LEAT II
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade da comunidade do entorno das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolvimento do olhar para a comunidade nos contextos de Ensino do Teatro</p> <p>1.2. Específicos:</p> <p>Promover a inserção dos licenciandos do quinto período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>1. Pedagogia do Teatro</p> <p>2. Estruturação de uma sequência didática</p> <p>3. Relação com o campo de atuação</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades de extensão** - Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos presenciais
- Encontros assíncronos de suporte

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
23/10/25 1ª aula	Participação na Semana de recepção: XXIII Jornadas
30/10/25 2ª aula	Apresentação da disciplina
06/11/25 3ª aula	O campo do Teatro aplicado
13/11/25 4ª aula	Arte, Território e Pedagogia das Artes
27/11/25 5ª aula	Teatro no ensino não formal
04/12/25 6ª aula	Decolonialidade
11/12/25 7ª aula	Teatro na escola como teatro em comunidade
11/12/25 8ª aula	Pedagogia do Teatro e a promessa de universalização e impacto na formação humana
18/12/25 9ª aula	Seminário A1

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
05/02/26 10ª aula	Docência no Teatro Aplicado
12/02/26 11ª aula	Estéticas periféricas
26/02/26 12ª aula	Visita ao Polo Arte na Escola UENF
05/03/26 13ª aula	O perigo da história única
12/03/26 14ª aula	Trabalho individual escrito e planos de aula
19/03/26 15ª aula	Oficinas internas - teste dos planos de aula
26/03/26 16ª aula	Oficinas internas - teste dos planos de aula
28/03/26 17ª aula	Aulão: oficina de planos de aula
02/04/26 18ª aula	Oficinas internas - teste dos planos de aula
09/04/26 19ª aula	Mostra de Cenas
16/04/26 20ª aula	P3 escrita, individual, presencial, sem consulta
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>LIBÂNIO, J. C.; ALVES, N. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, M. A. O projeto político-pedagógico: uma resposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p>	<p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2006. MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, A. F. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios, São Paulo: Cortez, 2003. MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Professor
Componente Curricular Laboratório de ensino e
aprendizagem de Teatro II

Marlúcia Cereja
Diretora das Licenciaturas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/11/2025 15:03:45.
- **Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR(A) - CD0004 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 17/11/2025 12:14:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700570
Código de Autenticação: 69313410d8





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 80/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Ano 2025-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral - III
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
<p>Estudo teórico e prático de elementos técnicos pertencentes a diferentes técnicas de atuação e apresentação de cenas. Elementos criadores do estado interior e exterior da personagem. ação, visualização, ritmo interno e externo, ação verbal; as ações físicas e preparo corporal e vocal do ator para a cena. Compreensão as etapas de construção e desempenho de personagens a partir das propostas de Meyerhold, Artaud, Grotowski e Barba</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Conhecer, refletir e experienciar a teoria e exercícios práticos da biomecânica de Meyrhold na proposta de atuação e construção de personagens. E ainda nas propostas preparação do ator para atuação e interpretação baseados nos estudos e propostas de Antonin Artaud e o teatro da crueldade, no teatro pobre de Jerzy Grotowski e nas propostas de Eugênio Barba</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO

UNIDADE-1

Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.

UNIDADE-2

Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações da proposta artaudiana em pequenas cenas.

UNIDADE-3

O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos

UNIDADE-4

Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e criações de pequenas cenas.

UNIDADE-5

Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva dialogada. Práticas corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas de improvisações e criação de cenas. Artigo reflexivo. Apresentação de Resultado de processo cênico.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações e treinamentos corporais, grupo no WhatsApp, plataforma Moodle e Padlet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA-1 24/10/2025 1.ª encontro (3h/a)	Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação. Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.
SEMANA-2 31/10/2025 2.ª encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
SEMANA-3 07/11/2025 3.ª encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-4 14/11/2025 4.ª encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
SEMANA-5 28/11/2025 5.ª encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
SEMANA-6 05/12/2025 6.ª encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas Avaliação 1 (A1) Apresentação de Cenas
SEMANA-7 12/12/2025 7.ª encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
SEMANA-8 19/12/2025 8.ª encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
SEMANA-9 30/01/2026 9.ª encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
SEMANA-10 06/02/2026 10.ª encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas. Avaliação 1 (A1) Apresentação de Cenas
SEMANA-11 13/02/2026 11.ª encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
SEMANA-12 27/02/2026 12.ª encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
SEMANA-13 28/02/2026 13.ª encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos. (sábado letivo a confirmar com a coordenação)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-14 06/03/2026 14.ª encontro (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
SEMANA-15 07/03/2026 15.ª encontro (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais. (sábado letivo a confirmar com a coordenação)
SEMANA-16 13/03/2026 16.ª encontro (3h/a)	Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
SEMANA-17 20/03/2026 17.ª encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.
SEMANA-18 27/03/2026 18.ª encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.
SEMANA-19 10/04/2026 19.ª encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador. Apresentação do resultado cênico Avaliação 2 (A2)
SEMANA-20 17/04/2026 20.ª encontro (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski: 1959 – 1969. São Paulo: Perspectiva; Sesc, 2007.</p> <p>MEYERHOLD, V. O Teatro de Meyerhold. Coleção: Teatro de Hoje, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969</p>	<p>ARTAUD, Antonin. Linguagem e vida. São Paulo: Perspectiva, 1995.</p> <p>BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. São Paulo: Unicamp, 1991.</p> <p>BURNIER, Luís Otávio. A arte do ator – da técnica à representação. Campinas: Unicamp, 2002.</p> <p>FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.</p> <p>GORDON, Mel. A biomecânica de Meyerhold, The drama Review (T57), março de 1973. Tradução de Maria Elisabeth Biscaia Jhin</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Atuação Teatral - III

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/11/2025 18:25:31.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 24/11/2025 18:49:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 702738
Código de Autenticação: 3df32e3c8f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 79/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 7º Período

Ano 2025-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Encenação Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
<p>Estudo dos principais encenadores e das características de suas obras. Compreender o papel do encenador e o seu papel na construção da unidade estética do espetáculo. Tendo base a coerência entre a proposta de encenação, o trabalho de preparação de atores, a concepção e execução de todo o processo da montagem análise de texto, estrutura dramática, concepção estética da cena e do espetáculo. Os elementos da encenação: ator e movimento, figurino, cenário, iluminação, maquiagem e sonoplastia. Construção de projetos de encenação e montagem teatral orientada. Apresentação de propostas de cenas a serem dirigidas pelos alunos.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Estudar os principais encenadores e as características de suas obras;- Compreender a função do encenador no processo criativo em teatro e nas artes da cena como um todo; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral;- Pesquisar , selecionar, madurar e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Contextualizar a(s) proposta(s);- Aplicar os conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso;- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas;- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de direção e interpretação; - Desenvolver o processo de avaliação e análise ao longo do processo;- Construir projetos de encenação;- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final.- Oferecer ao aluno a vivência de pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>UNIDADE-1</p> <p>Breve Histórico da Encenação Teatral. Estudo dos principais encenadores e das características de suas obras. Compreender o papel do encenador e o seu papel na construção da unidade estética do espetáculo.</p> <p>UNIDADE-2</p> <p>Proposta de encenação, o trabalho de preparação de atores, a concepção e execução de todo o processo da montagem análise de texto, estrutura dramática, concepção estética da cena e do espetáculo</p> <p>UNIDADE-3</p> <p>Os elementos da encenação: ator e movimento, figurino, cenário, iluminação, maquiagem e sonoplastia. Construção de projetos de encenação e montagem teatral orientada.</p> <p>UNIDADE-4</p> <p>Projeto de Encenação. Construção e apresentação de propostas de encenação.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Aula expositiva dialogada. Vídeos de espetáculos e palestras. Artigos. Seminários. Experimentações práticas. Apresentação de Projeto Final.</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla para experimentações cênicas</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus												
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus													

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<p>SEMANA-1 22/10/2025</p> <p>1.ª aula (2h/a)</p>	<p>Recepção dos Calouros - Participação nas Jornadas da Licenciatura em Teatro</p>
<p>SEMANA-2 29/10/2025</p> <p>2.ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da ementa e critérios de avaliação - Breves conceitos sobre a encenação teatral - Aula expositiva sobre a encenação teatral - A função do encenador no processo criativo em teatro e nas artes da cena - Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.
<p>SEMANA-3 05/11/2025</p> <p>3.ª aula (2h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre a encenação teatral - A função do encenador no processo criativo em teatro e nas artes da cena - Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-4 12/11/2025 4.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre a encenação teatral - A função do encenador no processo criativo em teatro e nas artes da cena - Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.
SEMANA-5 19/11/2025 5.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.
SEMANA-6 26/11/2025 6.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.
SEMANA-7 03/12/2025 7.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário sobre encenadores contemporâneos.
SEMANA-8 10/12/2025 8.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário sobre encenadores contemporâneos.
SEMANA-9 17/12/2025 9.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário sobre encenadores contemporâneos. <p>Avaliação 1 (A1)</p>
SEMANA-10 04/02/2026 10.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-11 11/02/2026 11.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas; - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral.
SEMANA-12 25/02/2026 12.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-13 28/02/2026 13.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral (sábado letivo a confirmar com a coordenação)
SEMANA-14 04/03/2026 14.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral.
SEMANA-15 11/03/2026 15.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas; - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral.
SEMANA-16 18/03/2026 16.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final.
SEMANA-17 25/03/2026 17.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final.
SEMANA-18 01/04/2026 18.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final. <p>Avaliação 2 (A2)</p>
SEMANA-19 08/04/2026 19.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final. <p>Avaliação 2 (A2)</p>
SEMANA-20 15/04/2026 20.ª aula (2h/a)	<p>Avaliação 3 (A3)</p>
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

ASLAN, Odette. O Ator no Século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.

PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.

KOUDELA, Ingrid Dormien. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 199

COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1989.

FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. São Paulo. Ed. SENAC, 1998.

GROTOWSKI, J. & FLASZEN, L. O Teatro Laboratório de Jerzy Gotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva/Sesc, 2007.

STANISLAVSKI, Constantin A construção do personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular - Encenação Teatral

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/11/2025 18:16:06.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 24/11/2025 18:50:01.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 702733
Código de Autenticação: b303a80e09





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 78/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2025-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Improvisação Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Atividades práticas e teóricas que desenvolvam processos de improvisação com finalidade a criação e experiências corporais no espaço: o jogo teatral, o jogo de máscaras, partituras de ações físicas pré-fixadas e matrizes de movimento. A prática do jogo cênico, com todos os elementos constituintes da cena teatral.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver atividades práticas tendo como referência os seguintes elementos do fenômeno teatral: ator, espaço, espectador;- Compreender a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro;- Experimentar os seguintes princípios de teatro: presença cênica, foco, triangulação, concentração da atenção, linha contínua de ação.- Ter consciência da tríade no treinamento do ator: Percepção, Sensação e o Imaginário; - Improvisar com base nos jogos teatrais;- Buscar o corpo expressivo; - Investigar os estados extra-cotidianos do ator;- Experimentar os diferentes gêneros literários: épico, lírico e dramático;- Preparar o corpo cênico;- Explorar o trabalho de Máscara (Máscara Neutra, Larvária, Meia máscara, Máscara expressiva).- Desenvolver cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais;- Compreender a noção de situação dramática (personagem, conflito);- Improvisação com objetos e outros elementos cênicos- Realizar improvisações a partir de uma estrutura dramática	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>UNIDADE-1</p> <p>Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro; Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens.</p> <p>UNIDADE 2</p> <p>Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro, Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas. A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra).</p> <p>UNIDADE 3</p> <p>Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais.</p> <p>UNIDADE-4</p> <p>Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos. Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia). Experimentações de improvisações com Viewpoints Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel). Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone) Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial.</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>Aula expositiva dialogada, Seminário. Diário de Bordo. Práticas corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas de improvisações. Avaliação formativa.</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<p>Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações, grupo no WhatsApp, plataforma Moodle e Padlet</p>

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<p>SEMANA-1 23/10/2025 1.ª encontro (3h/a)</p>	<p>Recepção dos Calouros - Participação nas Jornadas da Licenciatura em Teatro</p>
<p>SEMANA-2 30/10/2025 2.ª encontro (3h/a)</p>	<p>Recepção dos Estudantes. Apresentação da disciplina. Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogo</p>
<p>SEMANA-3 06/11/2025 3.ª encontro (3h/a)</p>	<p>Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos</p>

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-4 13/11/2025 4.ª encontro (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
SEMANA-5 27/11/2025 5.ª encontro (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
SEMANA-6 04/12/2025 6.ª encontro (3h/a)	Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens. Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro, Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro.
SEMANA-7 11/12/2025 7.ª encontro (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-1
SEMANA-8 18/12/2025 8.ª encontro (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-2
SEMANA-9 29/01/2026 9.ª encontro (3h/a)	Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas.
SEMANA-10 05/02/2026 10.ª encontro (3h/a)	Criação de cenas com partiras de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas.
SEMANA-11 12/02/2026 11.ª encontro (3h/a)	Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais. Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens. Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos.
SEMANA-12 26/02/2026 12.ª encontro (3h/a)	Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia).

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-13 28/02/2026 13.ª encontro (3h/a)	Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia). (sábado letivo a confirmar com a coordenação)
SEMANA-14 05/03/2026 14.ª encontro (3h/a)	Experimentações de improvisações com Viewpoints
SEMANA-15 07/03/2026 15.ª encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone) (sábado letivo a confirmar com a coordenação)
SEMANA-16 12/03/2026 16.ª encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
SEMANA-17 19/03/2026 17.ª encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel) . Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
SEMANA-18 26/03/2026 18.ª encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel) Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.
SEMANA-19 02/04/2026 19.ª encontro (3h/a)	Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial. Aula aberta como resultado de processo. Avaliação 2 (A2)
SEMANA-20 09/04/2026 20.ª encontro (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>CHACRA, Sandra. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. Perspectiva, 2000.</p>	<p>COURTNEY, R. Jogo, teatro e pensamento. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2001</p> <p>HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>MORENO, J. L. O teatro da espontaneidade. São Paulo: Edusp, 1984.</p> <p>RYNGAERT, J. Jogar, representar...São Paulo: Cosac Naify, 2009</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Improvisação Teatral

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/11/2025 17:58:15.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 24/11/2025 18:50:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 702726
Código de Autenticação: f502aa19c6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 6/2025 - CMPETCC/DPPGECC/DIRPLANCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre

Ano 2025

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a escola campo IV
Abreviatura	----
Carga horária presencial	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professora	Ingrid Ribeiro da Gama Rangel
Matrícula Siape	2720205
2) EMENTA	
Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como recursos pedagógicos. Metodologias ativas de ensino: perspectivas neoliberais e sociocríticas. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Geral: <ul style="list-style-type: none">Compreender a pertinência de se pensar em práticas de ensino que dialoguem com as necessidades de aprendizagem dos alunos. Específicos: <ul style="list-style-type: none">Conhecer o desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e a sua relação com o desenvolvimento social.Discutir sobre a necessidade da diversificação e qualificação dos recursos tecnológicos no desenvolvimento de atividades de regência;Analisar as perspectivas neoliberais e sociocríticas das “metodologias ativas”;Refletir sobre as situações vivenciadas no estágio à luz da teoria trabalhada em sala de aula.	
Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Teatro.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Teatro.	
() Projetos como parte do currículo	() Cursos e Oficinas como parte do currículo
() Programas como parte do currículo	() Eventos como parte do currículo
() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**Resumo:**

Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Teatro.

Justificativa:

Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Teatro.

Objetivos:

Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Teatro.

Envolvimento com a comunidade externa:

Não se aplica ao PPC da Licenciatura em Teatro.

6) CONTEÚDO

1. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como recursos pedagógicos
 - 1.1 O desenvolvimento tecnológico: breve histórico.
 - 1.2 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em atividades de regência.
 - 1.3 A privatização digital e seu impacto no cotidiano escolar.
 - 1.4 O uso de dispositivos móveis em sala de aula: aspectos legais e pedagógicos.
 - 1.5 A Inteligência Artificial e a educação: desafios e perspectivas.
2. Metodologias ativas de ensino
 - 2.1 Os princípios das metodologias ativas de ensino;
 - 2.2 Perspectivas neoliberais e sociocríticas das metodologias "ativas".
 - 2.3 A pluralidade de metodologias ativas de ensino.
3. O Estágio Curricular Supervisionado
 - 3.1 O estágio como espaço de formação docente;
 - 3.2 Reflexões sobre as metodologias de ensino vivenciadas e observadas no campo de estágio.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-----	-----	-----

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22/10/2025 1.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da ementa • Diálogos sobre as atividades que serão desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado.
29/10/2025 2.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula sobre "As tecnologias da Inteligência" - Pierre Lévy. • Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado.
05/11/2025 3.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com a equipe da DIRLIC: documentação necessária para o estágio. • Preenchimento dos termos.
12/11/2025 4.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • As eras culturais segundo Santaella. • Debate: o uso de dispositivos móveis no campo de estágio.
19/11/2025 5.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula sobre a Lei 15.100 (sobre o uso de celulares em espaços escolares). • Debate: o uso de dispositivos móveis no campo de estágio.
26/11/2025 6.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula sobre o uso de dispositivos móveis em sala de aula: aspectos pedagógicos. • Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
03/12/2025 7.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula sobre a Inteligência Artificial e a educação: desafios e perspectivas. • Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado.
06/12/2025 8.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade: pesquisa sobre o impacto da IA na educação.
10/12/2025 9.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do aniversário do Curso de Licenciatura em Teatro
17/12/2025 10.ª aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Debate sobre o texto "A privatização digital da educação e seus impactos no currículo escolar: uma análise crítica" dialogando com o contexto da sala de aula. • Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado.
04/02/2026 11.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade sobre a Privatização digital da educação. • Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado.
11/02/2026 12.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado. • Aula dialogada sobre o texto: "A produção teórico-prática sobre o estágio na formação do professor - uma revisão crítica".
25/02/2026 13.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula sobre os princípios das metodologias ativas de ensino. • Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado.
04/03/2026 14.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula sobre a pluralidade de metodologias ativas de ensino. • Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado.
11/03/2026 15.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade sobre as metodologias de ensino observadas no Estágio Curricular Supervisionado. • Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado.
15/03/2026 16.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura orientada do texto: "Metodologias ativas: a quem servem? nos servem?".
18/03/2026 17.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Debate sobre as perspectivas neoliberais e sociocríticas das metodologias "ativas". • Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado.
25/03/2026 18.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade: a diversificação das metodologias de ensino nas atividades de regência. • Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado.
01/04/2026 19.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega do Relatório Final de Estágio. • Atividade: Avaliando as atividades de Regência realizadas no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado.
08/04/2025 20.ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • P3 • Plantão para tirar dúvidas.

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica

11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

DAUANNY Erika Barroso; LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. A produção teórico-prática sobre o estágio na formação do professor -uma revisão crítica. **Revista Interdisciplinar Sulear**, ano 1, n. 3, 2019. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/sulear/article/view/4274/2394>. Acesso em 28 Maio 2025.

LIBÂNEO, J. C.. Metodologias ativas: a quem servem? nos servem? In: LIBÂNEO, J. C.; ROSA, S. V. L.; ECHALAR, A. D. L. F.; SUANNO, M. V. R. (Org.). **Didática e formação de professores**: embates com as políticas curriculares neoliberais. Goiânia: Cegraf UFG, 2022, p. 38-46. Disponível em: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/edipe2_ebook/artigo_10.html. Acesso em: 11 jul. 2022.

PIZOLATI, Audrei Rodrigo da Conceição. A privatização digital da educação e seus impactos no currículo escolar: uma análise crítica. **Revista Educação em Páginas**. v. 4, n. 4: e15914. 2025.

BACICH, L; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017.

BRASIL. LEI Nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025. Presidência da república, Casa Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/115100.htm. Acesso: 28 Maio 2025.

KENSKI, V. M. O desafio da educação a distância no Brasil. **Educação em Foco**. UFJF, 2010. Disponível em: <https://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf>.> Acesso em: 20 setembro 2019.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da Informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

Ingrid Ribeiro da Gama Rangel
Professora
Diálogos com a Escola Campo IV

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica do Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ingrid Ribeiro da Gama Rangel**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/11/2025 22:28:19.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 19/11/2025 15:54:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 701220
Código de Autenticação: 6c94f2d058





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 63/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Ano 2025-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro Educação I
Abreviatura	TED I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Análise de perspectiva histórica a partir da literatura especializada na área do teatro-educação: trajetórias, saberes, finalidades e legislação. Estudos e investigação das abordagens metodológicas baseadas nos jogos de improvisação (aprendizado com o teatro): breve discussão. Estudos e investigação na formação do professor de teatro: concepções, trajetórias de vida, prática pedagógica e os desafios da prática docente. Perspectivas de processos e experimentações (artístico-estético-pedagógica) teatrais aplicadas nas práticas de ensino formais (Fundamental, Médio e EJA) e não formais (práticas educativas sociais).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Introdução ao Ensino do Teatro	
1.2. Específicos: Analisar as perspectivas do ensino de teatro-educação no contexto brasileiro Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**1. História do Ensino do Teatro**

- 1.1. Ensino formal e informal
- 1.2. Correntes contextualistas e essencialistas
- 1.3. Educação conservadora e as revoluções teóricas do XX

2. Metodologias do ensino do Teatro

- 2.1. Metodologia conservaora
- 2.2. Metodologias práticas: jogos teatrais, jogo dramático, drama e outras.

3. Fundamentos éticos e estéticos do Ensino de Teatro

- 3.1. Paulo Freire
- 3.2. Diálogo com o Teatro Contemporâneo
- 3.3. Teatro e dramaturgia nacional

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- laboratório de Teatro
- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos e suporte assíncrono

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
22/10/25 1.ª aula	Participação na Semana de recepção XIII Jornadas
29/10/25 2.ª aula	Encontro introdutório Apresentação da disciplina, da docente e dos discentes Debate acerca das perspectivas discente e docente
05/11/25 3.ª aula	Histórico do Ensino do Teatro no Brasil Correntes teóricas
12/11/25 4.ª aula	O Teatro contemporâneo, o espectador contemporâneo e a Pedagogia do Teatro contemporânea
19/11/25 5.ª aula	Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
26/11/25 6.ª aula	Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire
03/12/25 7.ª aula	Pedagogia da Autonomia - estudo da obra e legado de Paulo Freire
06/12/25 8.ª aula	Oficina de planos de aula
10/12/25 9.ª aula	Teatro e sociedade: as peças didáticas de Brecht
17/12/25 10.ª aula	Avaliação e conteúdos em Teatro
04/02/26 11.ª aula	Metodologia de Jogos Teatrais
11/02/26 12.ª aula	Teatro do Oprimido
25/02/26 13.ª aula	Drama como método
04/03/26 14.ª aula	Peças didáticas
11/03/26 15.ª aula	Trabalho teórico individual
18/03/26 16.ª aula	Seminário pedagogos do Teatro
25/03/26 17.ª aula	Seminário pedagogos do Teatro
01/04/26 18.ª aula	Seminário pedagogos do Teatro
08/04/26 19.ª aula	Mostra de cenas
15/04/26 20.ª aula	P3 - prova escrita, individual presencial

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
	CABRAL, Beatriz. Pedagogia do teatro e teatro na educação. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, 4 realizado em 1998. Disponível em: http://www.portalabrace.org/ivreuniao/GTs/Pedagogia .

9) BIBLIOGRAFIA

	<p>CABRAL, B. O professor-artista: perspectivas teóricas e deslocamentos históricos. In: Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas n. 10, pp. 39-48. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.</p> <p>CARREIRA, A. L.; CABRAL, B. A. V. O Teatro como Conhecimento. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS. Memórias ABRACE IX: Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas Organização André Carreira [etal.]. Rio de Janeiro: 7letras, 2006. p.01-16.</p> <p>CONCÍLIO, V. Professor de teatro: existe? In:Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas, n. 10, pp. 73-8. Florianópolis: PPGT-CEART-UDESC, 2008.</p> <p>COURTNEY, R. Jogo teatro e educação -as bases intelectuais do teatro na educação São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>COUTINHO, M. H. A favela como palco e personagem. Rio de Janeiro: De Petrus, 2012.</p> <p>CUNHA, Ademilson Henrique da Cunha. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>_____. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003</p> <p>ESTEVE, J. M. O mal estar-docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: EDUSC, 1999.</p> <p>FARIA, J. R. História do Teatro Brasileiro: Das Origens ao Teatro Profissional da Primeira Metade do Século XX. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p> <p>Volume 1. FUSARI, MARIA F.R.; FERRAZ, MARIA, H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GUINSBURG, J. FARIA, J. R.; LIMA, M. A. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva: Sesc São Paulo, 2006.</p> <p>HUIZINGA, JOHAN. Homo Ludens –o jogo como elemento da cultura São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ICLE, GILBERTO. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012</p> <p>JAPIASSU, RICARDO. A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p>_____. Metodologia do ensino de teatro Campinas, SP: Papyrus, 2001.</p> <p>KORMANN, E. O teatro na educação artística. Florianópolis: Lunardelli/UDESC, 1978.</p> <p>KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>KOUDELA, I. D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>_____. A nova proposta de ensino do Teatro. Sala Preta. Revista de artes cênicas –ECA-USP, São Paulo, n. 2, p. 233-9, 2002</p> <p>LDB-Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º9.394, de 20 de dezembro de 1996.</p> <p>D.O.U. de 23 de dezembro de 1996. LEHMANN, H-T. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac-Naify, 2007.</p> <p>LIBÂNEO. JOSÉ CARLOS; ALVES, NILDA. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>LIMA, MARIA APARECIDA. O projeto político-pedagógico: uma reposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p> <p>MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba, Imprensa Oficial do Paraná, 2006.</p> <p>MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, ANTONIO FLAVIO. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios Cortez, 2003.</p> <p>MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>ORTEGA y GASSET, JOSÉ. A Ideia do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>PEREGRINO, Y. ; SANTANA, P. Ensinando Teatro: uma análise crítica das propostas dos PCNs. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/pesquisarte/livro/5.html>. PERISSÉ, GABRIEL. A formação Estética dos Professores e O Universo das artes e a Didática IN: Estética & Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.</p> <p>PRADO, D. A. História Concisa do teatro Brasileiro: 1570-1908. São Paulo: EDUSP, 2003.</p>
--	---

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço Nacional de Teatro. Teatro na educação: subsídios para o seu estudo. Rio de Janeiro: DDD, 1976.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.

9) BIBLIOGRAFIA	PEIXOTO, FERNANDO. O que é Teatro? São Paulo: Brasiliense, 2003 (Coleção primeiros passos).
	<p>SACRISTAN, GIMENO. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.</p> <p>SANTANA, A. P. Teatro e formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.</p> <p>SANTANA, Arão Paranaguá (Coord.); SOUZA, Luiz Roberto; RIBEIRO, Tânia Costa. Visões da ilha: Apontamentos sobre Teatro e Educação. São Luís, 2003.</p> <p>SANTANA, A. P. Um novo currículo de Teatro para o Ensino Médio: Indagações, desafios, perplexidades e outras questões de natureza político-pedagógica. In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Organização RABETTI, Maria de Lourdes Rabetti. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.</p> <p>SLADE, P. O Jogo Dramático Infantil. São Paulo: Summus, 1978.</p> <p>SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>SOARES, C. C. Pedagogia do Jogo Teatral Uma Poética do Efêmero—O Ensino do Teatro na Escola Pública. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2010 (Pedagogia do Teatro).</p> <p>TAVARES, R. Entre coxias e recreios: recortes da produção carioca sobre o ensino do teatro. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.</p> <p>TARDIF, MAURICE; LESSARD, CLAUDE. O trabalho docente—elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>TOLEDO, César de Alencar Arnaud de; RUCKSTADTER Flávio Massami Martins; RUCKSTADTER Vanessa Campos Mariano. O teatro jesuítico na Europa e no Brasil no século XVI. In: HISTEDBR On-line, Campinas, n. 25, p. 33-43, mar. 2007.</p> <p>VEIGA, ILMA PASSOS ALENCASTRO. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2008.</p> <p>VIANNA, Tiche; STRAZZACAPPA, Márcia. Teatro na educação: Reinventando mundos. In: FERREIRA, Sueli (Org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papyrus, 2001.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Professora
Componente Curricular Teatro Educação I

Marlúcia Cereja
Diretora das Licenciaturas

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/11/2025 15:26:50.
- **Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR(A) - CD0004 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 18/11/2025 11:07:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 700589
Código de Autenticação: ea030e5fbb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 86/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 2. Período

Ano 2025.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro-Educação II
Abreviatura	TED II
Carga horária total	60H
Carga horária/Aula Semanal	3H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>Estudo da abordagem metodológica do Sistema dos Jogos Teatrais de Viola Spolin: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade. Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>>Definir a abordagem metodológica do Sistema dos Jogos Teatrais para prática pedagógica em teatro.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>> Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessa abordagem.</p> <p>> Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro.</p> <p>> Demonstrar por meio dessa abordagem os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO

Jogo no teatro.

Elementos do jogo teatral.

Jogo teatral como processo de conhecimento.

Planos de aula: elementos e construção

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de práticas laboratoriais.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2.ª aula (3h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3.ª aula (3h/a)	JOGO no teatro.
4.ª aula (3h/a)	Importância do jogo e da fabulação no ensino do teatro.
5.ª aula ((3h/a)	Conceitos iniciais sobre Viola Spolin
6.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais de Viola Spolin.
SÁBADO LETIVO 7.ª aula (3h/a)	Improvisação para o Teatro. (Viola Spolin).
8.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
9.ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.
11.ª aula (3h/a)	JOGOS TEATRAIS EM SALA DE AULA.
12.ª aula (3h/a)	Pensamento em jogo.
13.ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14.ª aula (3h/a)	Procedimentos nas oficinas de trabalho
15.ª aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.
16.ª aula (3h/a)	Jogos teatrais
17.ª aula (3h/a)	Fases do desenvolvimento infantil e o ensino do teatro.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (3h/a)	Jogos dramáticos infantis
19.ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (3h/a)	Autoavaliação e partilhas sobre o curso

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>KOUDELA, I. D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2002. 20</p> <p>SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>SPOLIN, V. Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor. [tradução Ingrid Dormien Koudela] São Paulo: Perspectiva, 2010</p> <p>SPOLIN, V.. Jogos teatrais – O fichário de Viola Spolin [tradução Ingrid Dormien Koudela] São Paulo: Perspectiva, 2008</p>	<p>BARBOSA, A. M. (org.). Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>CHACRA, S. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>Paulo: Rideel, 1995. 3v</p>

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Professor
Componente Curricular TEATRO-EDUCAÇÃO II

MARIA SIQUEIRA QUEIROZ DE CARVALHO
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em TEATRO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/11/2025 23:07:09.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 27/11/2025 18:37:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 703314

Código de Autenticação: 6fa4313ad5





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 85/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8. Período

Ano 2025.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	FOTOGRAFIA, CINEMA E AUDIOVISUAL
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>Estudos teóricos e práticos voltados a oferecer um conjunto de atividades que contemplam de forma simplificada o processo de produção fotográfica e cinematográfica. História da fotografia e cinema, técnica, linguagem e estética cinematográfica, roteiro, produção, montagem. Exercícios práticos de fotografia e filmagem.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>Ø Oferecer formação complementar e aperfeiçoamento no campo do audiovisual aos profissionais de teatro, possibilitando experimentar teorias e práticas que permitam a compreensão dos processos de produção específicos do cinema e suas respectivas ligações com as demais linguagens artísticas, principalmente a cênico-teatral.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>Ø Ampliar o diálogo entre as linguagens artísticas: a teatral e o audiovisual, envolvendo as especificidades próprias, semelhanças e diferenças de cada linguagem.</p> <p>Ø Entender de forma simplificada os processos, a concepção e a execução prática de uma obra audiovisual.</p> <p>Ø Conhecer, pesquisar e experimentar possibilidades de registro e novas experiências artísticas usando como instrumento a fotografia e o audiovisual.</p> <p>Ø Experimentar exercícios práticos de fotografia e filmagem.</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO

ARTE DA FOTOGRAFIA: história, reflexões críticas, artistas e estratégias.

Videoarte: artistas e obras.

Cinema e audiovisual: questões e problematizações.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutir o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som;

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3.ª aula (2h/a)	Surgimento da fotografia.
4.ª aula (2h/a)	Fotografia e a mídia.
5.ª aula (2h/a)	Exercícios de fotografia.
6.ª aula (2h/a)	Fruição e análise de artistas-fotógrafos
SÁBADO LETIVO 7.ª aula (2h/a)	O olhar e a cena.
8.ª aula (2h/a)	Construção de imagens na era da pós-fotografia.
9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10.ª aula (2h/a)	Conceitos iniciais da vídeo-arte.
11.ª aula (2h/a)	Conceitos sobre audiovisual
12.ª aula (2h/a)	Elementos técnicos do audiovisual.
13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14.ª aula (2h/a)	Exercícios de roteiro.
15.ª aula (2h/a)	Fruição e análise de artistas da vídeo-arte
16.ª aula (2h/a)	História do cinema
17.ª aula (2h/a)	Cinema no Brasil: cinema novo.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	Audiovisual, teatro e sala de aula
19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (2h/a)	Autoavaliação e partilhas
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
AUMONT, Jacques. A estética do filme. São Paulo: Papyrus, 1995	XAVIER, Ismail. O olhar e a cena. São Paulo: Cosac & Naify / Cinemateca Brasileira, 2003.
NAPOLITAND, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.	
SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. Experimento, 2000.	

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Professor
Componente Curricular FOTOGRAFIA, CINEMA E
AUDIOVISUAL

MARIA SIQUEIRA QUEIROZ DE CARVALHO
Coordenadora
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
TEATRO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/11/2025 23:05:15.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 27/11/2025 18:37:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 703313
Código de Autenticação: 3135e7edf4





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 84/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 7. Período

Ano 2025.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	INTRODUÇÃO À SEMIOLOGIA: análise e crítica teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>Análise de espetáculos e textos teatrais. O referente e o signo no teatro. A correlação dos signos teatrais na construção dos sentidos cênicos.. Contribuições teóricas de diferentes escolas: semiologia, semiótica e semanálise. Elementos de crítica teatral. Funções da crítica e da pesquisa no teatro na atualidade. Crítica, resenha crítica e os meios de comunicação.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>Ø Fomentar o pensamento crítico sobre a prática teatral e seu contexto sócio-histórico.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>Ø Analisar espetáculos teatrais e compreender os seus signos.</p> <p>Ø Exercitar a escrita de críticas teatrais.</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>Signo no teatro.</p> <p>Elementos de análise da linguagem teatral.</p> <p>Crítica teatral: problemas e experimentações.</p> <p>Signo pós-dramático.</p> <p>Crítica de artista e pesquisa em arte.</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som;

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3.ª aula (2h/a)	Signo no teatro.
4.ª aula (2h/a)	Teatro e comunicação.
5.ª aula (2h/a)	Vantagens e limites da Semiologia teatral.
6.ª aula (2h/a)	Exercícios de escrita crítica
SÁBADO LETIVO 7.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Trabalho atorial.
8.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Espaço, Tempo, Ação
9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (2h/a)	Os componentes da cena. Outros elementos materiais da representação
11.ª aula (2h/a)	Outras abordagens de análise teatral. Fenomenologia. Cartografia.
12.ª aula (2h/a)	Um olhar crítico sobre a crítica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14.ª aula (2h/a)	O signo pós-dramático.
15.ª aula (2h/a)	Encruzilhada de teorias e práticas teatrais. Pedagogia das encruzilhadas
16.ª aula (2h/a)	Escrita crítica
17.ª aula (2h/a)	Análise teatral e o espectador. As condições da Recepção
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	Críticas de artistas. Perspectivas emancipatórias e decolonização.
19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (2h/a)	Autoavaliação e partilhas

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CARLSON, M. Teorias do Teatro. Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Unesp, UBERSFELD, A. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005. PAVIS, P. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.	1997. CHAUI, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2012. CHENEY, S. História da arte. Tradução de Sérgio Milliet. 1. ed. São Paulo: Rideel, 1995. 3v

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Professor
Componente Curricular INTRODUÇÃO À
SEMIOLOGIA

MARIA SIQUEIRA QUEIROZ DE CARVALHO
Coordenador
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
TEATRO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/11/2025 23:02:55.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 27/11/2025 18:37:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 703312
Código de Autenticação: 9a628f9579





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 83/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 2. Período

Ano 2025.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>Estudos da história do cômico e do palhaço, envolvendo questões estéticas, teorias e práticas do repertório cômico do circo-teatro, do palhaço e sua inserção no circo e no teatro. Experimentação/treinamento da interpretação triangular da comicidade circense. Teorias e práticas circenses e do cômico, de clown/palhaço, a bufonaria, a farsa, a commedia dell'arte, suas máscaras e a comédia em geral, experimentações de construção do tipo clownesco, e de cenas clássicas. Exercício do jogo cênico do palhaço, explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, baseados nos exercícios de teatro físico e jogos técnicos de clown e nas propostas de Jacques Lecoq.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>Conhecer a história do cômico e da arte do palhaço. E dos principais representantes no Brasil e no mundo.</p> <p>Realizar experimentações e ensaios de comédias circenses; da comicidade e da convenção circense aplicadas a comédias, reconhecendo autores do teatro cômico universal e brasileiro.</p> <p>Específicos</p> <p>Praticar e exercícios do jogo cênico do palhaço, de teatro físico e técnicas de clown explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, da formação em dupla e o exercício de habilidades específicas individuais.</p> <p>Exercitar o jogo cênico do palhaço direcionado para a criação de números solos ou em dupla.</p> <p>Realizar experimentos cênicos com exercício do jogo cênico do palhaço direcionado para a atuação de palhaços em hospitais e outros espaços alternativos.</p> <p>Fazer pequenas montagens e apresentações.</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>Palhaçaria no circo e no teatro.</p> <p>Elementos e mecanismos de comicidade.</p> <p>Estado de palhaçaria.</p> <p>Números, gags e esquetes cômicas.</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de aula para prática laboratorial.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2.ª aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3.ª aula (2h/a)	Palhaçaria e teatro.
4.ª aula (2h/a)	História do circo.
5.ª aula (2h/a)	Estudos da história do cômico e do palhaço
6.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
7.ª aula (2h/a)	Experimentação/treinamento da interpretação triangular da comicidade
8.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
11.ª aula (2h/a)	Estado cômico e da palhaçaria.
12.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
13.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14.ª aula (2h/a)	Mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica
15.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
16.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20.ª aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BOLOGNESI, M. F. Palhaços. São Paulo: Unesp, 2003.</p> <p>CASTRO, A. V. de. O Elogio da Bobagem: palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Família Bastos, 2005.</p> <p>LECOQ, J. Em busca de seu próprio clown. Lê Théâtre du geste. Org. Jacques Lecoq. Trad. Roberto Mallet. Paris: Bordas, 1987.</p>	<p>BURNIER, L. O. A arte de ator: da técnica à representação. 2. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2009.</p> <p>COSTA, C. Censura e Comunicação: o circo-teatro na produção cultural paulista de 1930 a 1970. São Paulo: Terceira Margem, 2007.</p> <p>DUARTE, R. H. O circo em cartaz. Belo Horizonte: Einthoven Científica, 2001.</p> <p>KASPER, K. M. Experimentações clownescas: os palhaços e a criação de possibilidades de vida. Tese (Doutorado em Educação, Sociedade, Política e Cultura) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas: 2004.</p> <p>MACEDO, C. A. de. Educação no Circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante. Salvador/BA: Quarteto, 2008.</p> <p>MASETTI, M. Soluções de palhaços. Transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Palas Athena, 1998.</p>

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA

Professor

Componente Curricular Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço

MARIA SIQUEIRA

Coordenadora

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em TEATRO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/11/2025 22:58:06.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 27/11/2025 18:38:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 703310
Código de Autenticação: a0890d5d1c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 88/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2025/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Arte
Abreviatura	Fund. Arte
Carga horária presencial	40 h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40 h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40 h
Carga horária/Aula Semanal	2 h
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Estudo, comparações e desenvolvimento da essência da produção artística ocidental, no campo das artes visuais e produção plástica, da Pré-história à Pós Modernidade. Relevância, influências e desdobramentos no campo cultural ao longo da História da humanidade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Contribuir para a formação estética dos discentes. Contextualizar e apreciar criticamente a produção artística no campo das artes visuais, dentro do seu contexto histórico, social e cultural, da pré-história à Pós Modernidade. Identificar, analisar e refletir sobre a arte, a partir da leitura de obras expressivas. Assim como suas possíveis influências na produção artística atual.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo: não se aplica

Justificativa: não se aplica

Objetivos: não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa: não se aplica

6) CONTEÚDO

1. A história da arte e a Idade Antiga – O reflexo da sociedade e a produção estética e utilitária. Fundamentos da estética;
2. O Renascimento e os princípios fundamentais da estética da Idade Moderna;
3. A arte moderna e a subjetividade do homem. O reflexo do comportamento na produção artística;
4. Arte Brasileira e as diversas influências: africanas, indígenas e europeias. A formação do olhar no Brasil e o conceito da Arte Afrobrasileira.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada, leitura e crítica de texto, observação e crítica às imagens, debates e atividade prática de artes plásticas para consolidar experiência.
- Atividades em grupo ou/e individuais, respeitando a forma de aprendizagem de cada estudante na sua individualidade.
- Pesquisas de temas, obras e artistas de acordo com diversos contextos históricos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de Aula com TV e/ou data-show

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21/10/2025 1.ª aula (4 h/a)	JORNADAS DA LICENCIATURA EM TEATRO
28/10/2025 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino. Elementos das artes visuais.
04/11/2025 3.ª aula (2 h/a)	A história da arte e sua amplitude temporal e espacial.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11/11/2025 4.ª aula (2 h/a)	Elementos das artes visuais.
18/11/2025 5.ª aula (2 h/a)	Elementos das artes visuais.
25/11/2025 6.ª aula (2 h/a)	Elementos das artes visuais.
02/12/2025 7.ª aula (2 h/a)	Arte Antiga
09/12/2025 8.ª aula (2 h/a)	Renascimento e Barroco
03/02/2026 9.ª aula (2 h/a)	P1 - Exibição do vídeo
10/02/2026 10.ª aula (2 h/a)	Fotografia, impressionismo e expressionismo
17/02/2026 11.ª aula (2 h/a)	Arte moderna mundial
24/02/2026 12.ª aula (2 h/a)	Arte moderna brasileira
03/03/2026 13.ª aula (2 h/a)	Arte contemporânea mundial
10/03/2026 14.ª aula (2 h/a)	Arte contemporânea brasileira
17/03/2026 17ª aula (2h/a)	Arte afrobrasileira
24/03/2026 18ª (2h/a)	Entrega do trabalho de P2
Sábado Letivo - aula reposição 19ª aula (2h/a)	Arte indígena
31/03/2026 20ª aula (2h/a)	P3 e resultados

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ALAMBERT, F. A semana de 22: a aventura modernista no Brasil. São Paulo: Scipione, 1994.</p> <p>BATTISTONI FILHO, D. Pequena história da arte. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2001.</p> <p>BAUMGART, F. E. Breve história da arte. Tradução de Marcos Holler. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p>	<p>CHENEY, S. História da arte. Tradução de Sérgio Milliet. 1. ed. São Paulo: Rideel, 1995. 3v</p> <p>CHILVERS, I. (Compeorg.). Dicionário Oxford de arte. Tradução Marcelo Brandão Cipolla; revisão técnica Jorge Lúcio de Campos. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>DROSTE, M.; Bauhaus, 1919-1933. Koln: Benedikt Taschen, 1994.</p> <p>FAURE, É. A arte antiga. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>_____. A arte medieval. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>_____. A arte renascentista. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>JANSON, H. W. História geral da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. v.3.</p>

Raquel Fernandes
Professora
Componente Curricular Fundamentos da Arte

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Raquel Fernandes, CHEFE - RPS - CADLTCC, COORDENACAO ADJUNTA DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 01/12/2025 09:53:21.
- Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 01/12/2025 20:02:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/12/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 704699
Código de Autenticação: 84b2498a06





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 87/2025 - CLTCC/DIRESLCC/DIRACADCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 3º Período

Ano 2025.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	DRAMATURGIA – ANÁLISE DO TEXTO TEATRAL
Abreviatura	DRAMA
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Leitura, apreciação e análise de textos da Literatura dramática (clássicos e contemporâneos). Estrutura das peças teatrais clássicas e contemporâneas. Análise crítica de obras de dramaturgos de correntes distintas. Aspectos estruturais das obras dramáticas. A expressão dramática da leitura de texto e as técnicas para a interpretação e expressão verbal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer a estrutura de textos teatrais e desenvolver habilidades críticas em relação aos mesmos	
1.2. Específicos: Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos) Conhecer diferentes estilos de peças dramáticas Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático Organização de leituras dramáticas	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>MÓDULO 1:</p> <p>a) Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas</p> <p>b) Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas</p> <p>c) Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas</p> <p>MÓDULO 2:</p> <p>d) Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos)</p> <p>e) Conhecer diferentes estilos de peças dramáticas</p> <p>MÓDULO 3:</p> <p>f) Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático</p> <p>g) Organização de leituras dramáticas</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
Apostila; Multimídia: computador, televisão.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-	-	-

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	Jornadas Estudantis
2.ª aula (3h/a)	Apresentação da Disciplina
3.ª aula (3h/a)	Leitura e análise de texto teatral
4.ª aula (3h/a)	Leitura e análise de texto teatral - Distribuição e divisão dos textos a serem analisados na primeira etapa.
5.ª aula (3h/a)	Leitura e análise de texto teatral - Preparação do quadro de análise
6.ª aula (3h/a)	Leitura e análise de texto teatral

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7.ª aula (3h/a)	Apresentação das análises individuais/grupo
8.ª aula (3h/a)	Apresentação das análises individuais/grupo
9.ª aula (3h/a)	Leitura e análise de texto teatral
10.ª aula (3h/a)	Avaliação 1
11.ª aula (3h/a)	Leitura e análise de texto teatral
12.ª aula (3h/a)	Leitura e análise de texto teatral - Divisão dos grupos para leituras da P2
13.ª aula (3h/a)	Leitura e análise de texto teatral
14.ª aula (3h/a)	Ensaio prático-teórico - reflexões acerca das personagens
15.ª aula (3h/a)	Ensaio prático-teórico - reflexões acerca das ações físicas
16.ª aula (3h/a)	Ensaio mostra
17.ª aula (3h/a)	Mostra: leitura dramatizada (P2)
28 de outubro de 2024 18.ª e 19.ª aula (6h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>FARIA, J. R. O teatro na estante: Estudos sobre Dramaturgia Brasileira e Estrangeira. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.</p> <p>NEVES, J. das. A Análise do Texto Teatral. Rio de Janeiro: INACEN/ MinC, 1987.</p> <p>UBERSFELD, A. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p>	<p>COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</p> <p>LIMA, Eugênio;</p> <p>LUDEMIR, Julio (Org.). Dramaturgia negra. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2018.</p> <p>ROSENFELD. A. Prismas do Teatro. Coleção Debates 256. São Paulo: Perspectiva, 1993.</p> <p>SANTOS, Márcio Silveira dos Sobre dramaturgia(s) para teatro(s) de rua: procedimentos de criação no contexto das políticas culturais brasileiras. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.</p>

Raquel Fernandes
Professora
Componente Curricular DRAMA

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 01/12/2025 09:45:25.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC0001 - CLTCC, COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 01/12/2025 20:02:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/12/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 704697

Código de Autenticação: f4db719d89

